Antro Comunista Descoberto por Acaso

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.521 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1953 | PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO Instável, com chuva e trovoadas:
Temperatura estável:
Ventos variáveis com rajadas frescas.
Máxima: 37,6;
Mínima: 21,8.

GRAVE ADVERTÊNCIA DE TRUMAN A STALIN E IKE

Especulam Com Algodão do Brasil

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O mercado algodeiro foi dominado ontem pelos baixistas, que à abertura apoiaram as cotações do fechamento do dia anterior, e depois as fizeram baixar durante o resto do dia.

As baixas chegaram até 235 dólares por fardo para tôdas as entregas, exceto outubro. Os preços chegaram a um nível recorde em baixa para a temporada.

A CAUSA

As notícias de que o Brasil colocará seu excedente de algodão em rama, tiveram, naturalmente, importância predominante. Circulou o rumor de que uma grande firma poderia absorver o algodão brasileiro "a um preço conveniente" para colocá-lo, depois, gradualmente no mercado.

N. R. do D. C. — A notícia acima confirma o êxito de uma grande manobra baixista, articulada por especuladores que conseguiram informar-se, a tempo, da decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito sôbre a forma de venda do algodão brasileiro. Note-se que o telegrama registra os boatos correntes na praça de Nova York — e também sabidos aqui no Rio — a respeito da intervenção, no negócio, de uma grande firma estrangeira que está comprando na baixa para revender com enormes lucros.

Como se vê, ainda há muita coisa que o Presidente da República precisa conhecer em matéria de negócios do algodão e das manobras que a formula da Superintendência está possibilitando, na prática.

O VENTO FÊZ "MISÉRIAS" NA CIDADE



● Foi realmente impressionante a fúria dos ventos que desceram ontem sôbre a cidade: levantando salas, carregando papéis, caixotes, cartazes, vergando árvores, quebrando vidraças. As pessoas surpreendidas na rua (foi no fim da tarde) mal podiam caminhar, tanta era a fôrça do vendaval. Durou menos de 30 minutos. Depois foi a chuva, que tombou pesada, violenta. Passado o temporal, já noite, deixou os sinais, tristes, de sua fúria: uma criança morta sob os escombros de uma casa que desabou, no Andaraí; ruas inundadas; falta de iluminação em várias avenidas; enchentes no subúrbio e na zona sul; árvores tombadas nos meios-fios; partido um fio de alta tensão (25.000 volts) em Bonsucesso; desabada a tôrre da estação da Rádio Tamoyo, e inúmeros outros danos. No clichê, o Vento — em frente à redação do DIARIO CARIOCA — (Reportagem completa na 8.ª página)

A Bomba de Hidrogênio Pode Destruir a Rússia

WASHINGTON, 7 (Condensado, para o D. C. do noticiário da U.P., INS, e A.F.P.) — Na última mensagem que dirigiu ao Congresso, espécie de testamento político, o presidente Harry Truman fêz grave e solene advertência a Stalin, declarando que os Estados Unidos haviam conseguido fabricar uma super-bomba de hidrogênio cuja potência destrutiva poderia significar a ruina da Rússia, no caso de uma terceira guerra mundial.

E, ao fim da mesma mensagem, advertiu também o presidente eleito Eisenhower, quando disse que o novo chefe do govêrno americano assumiria "os encargos mais pesados, as responsabilidades mais graves" que jamais recairam sôbre um homem.

SERIA O FIM DO COMUNISMO

O trecho mais importante da última mensagem presidencial surgiu no instante em que Truman frisou: "Existe algo que eu deveria dizer a Stalin". E prosseguiu, em tom solene: "Alegais acreditar na profecia de Lenine de que uma das etapas no desenvolvimento da sociedade comunista seria uma guerra entre o vosso mundo e o nosso. Mas a guerra mudou de aspecto e de dimensões. Agora, tal guerra não seria uma etapa do desenvolvimento mas a ruina de vosso regime e de vossa pátria".

AMEAÇADA A CIVILIZAÇÃO

Embora Truman não se tenha referido à bomba de hidrogênio, com êste nome, não houve dúvidas de que êle a mencionava ao dizer que "os experimentos termo-nucleares, em Eniwetok", assinalavam o começo "de outra era no desenvolvimento da energia atômica".

E falando a respeito das armas atômicas fabricadas pelos Estados Unidos são de tal poder destruidor que, no caso de uma guerra futura, "milhões de sê-

(Conclui na 2.ª página)

Discutem Com João Neves o Caso Gouthier

Estiveram na tarde de ontem no Ministério das Relações Exteriores os senadores Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e Bernardes Filho, a fim de conferenciar com o ministro João Neves da Fontoura sôbre o caso do afastamento do sr. Hugo Gouthier da chefia de nossa missão diplomática no Irã, e sobretudo a respeito da punição aplicada pelo Itamarati, na ausência do titular da pasta, ao referido diplomata, antes do pronunciamento da Comissão de Inquérito nomeada pelo Senado Federal para estudar o caso.

Podemos adiantar que durante o encontro o ministro João Neves fêz sondagens extra-ofi-

(Conclui na 2.ª página)

Voltará à Prisão o Matador da Mãe de Ciro Rezende

O atropelamento da mãe do general Ciro de Rezende, da que resultou a sua morte a caminho da Igreja de Santa Terezinha, no Leme, foi classificado como crime intencional (dólo eventual) pelo promotor Atila de Sá Peixoto, ao oferecer ontem sua denúncia contra o motorista culpado, Abel Antônio da Cruz.

Abel, que se encontra em liberdade por decisão do Tribunal de Justiça, deverá ser, de novo, recolhido preventivamente à prisão, enquanto aguarda seu julgamento.

ASSUMIU O RISCO

● Segundo a denúncia, o crime ocorreu no dia 29 de outubro do ano passado, pela manhã, no momento em que Abel, dirigindo um auto de praça, à velocidade 80 km. à hora, junto ao refúgio de pedestres, atropelou D. Paulina Gomes de Resende, atirando-a à distância. Em consequência do choque, D. Paulina socreu fraturas da bacia, da coluna vertebral e de numerosas costelas, falecendo em seguida.

Abel, sustenta o promotor, embora visse perfeitamente a anciã à sua frente, não reduziu a marcha do veículo, nem fez qualquer manobra para evitar o atropelamento, sequer buzinando para advertir sua vítima. Cometido o crime, imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo ao flagrante.

PRIMEIRA VEZ

Um automóvel particular saiu em sua perseguição, mas Abel, expondo a perigo também a vida de seu passageiro, lançou seu carro contra o do seu perseguidor, causando-lhe avarias.

(Conclui na 2.ª página)

Chega ao Rio a Mais Elegante Paranaense

Para Disputar Com a Dos Outros Estados o Título Nacional e a Viagem a Paris

Na juventude de seus 16 anos, e na altivez de seu porte esguio, Ninon Seiler (pronuncia-se "Sailer") é a esperança dos paranaenses no grande desfile patrocinado pelo DIARIO CARIOCA para escolha de "Miss Bangu de 1953", a 24 do corrente. Porque Ninon é a "Elegante-Bangu" da terra dos pinheirais, e que ontem chegou a esta capital.

FIGURA GRACIOSA

Ninon é um poema feito mulher. De estatura elevada (1,73 cms. sem sapatos), possui adoráveis cabelos fúlvios, que lhe caem em cascata de cachos pelos ombros. Seus olhos, de um castanho claríssimo como a água límpida, contrastam com as sobrancelhas espêssas. E o sorriso franco, que revela os dentes alvos, é um toque magnífico, num conjunto admirável.

A linda filha do Paraná desembarcou no Aeropôrto Santos Dumont usando um gracioso conjunto azul-cinza, de meia manga. Na cabeça um chapéu-quase-boina, branco, que combinava com as luvas da mesma côr. Enquanto estêve ali foi o ponto central dos olhares gerais, todos presos à emanações mágicas de sua formosura.

PRIMEIRA VISITA

E' esta a primeira vez que Ninon vem ao Rio. Como tôda pessoa que vem de outro Estado, ela não encontrou palavras para exprimir a impressão primeira que a dita "Cidade Maravilhosa" lhe causou.

E' êste, aliás, um imposto que todos pagamos quando se chega aqui pela primeira vez. A beleza natural extasiante e a agitação quase louca da vida, dão ao recém-chegado uma im-

(Conclui na 2.ª página)



Ninon Seiler, a graciosa jovem paranaense que conquistou o título de "A Elegante-Bangu" de Curitiba, logo após o seu desembarque, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, quando recebia as boas-vindas do DIARIO CARIOCA. Miss Seiler, que veio acompanhada de sua mamãe, é um caso sério

FOCO COMUNISTA



● *Parte do material apreendido pela Policia no reduto comunista da polonesa Miriam Schargel, em Catumbi. Os comunistas se utilizaram, em sua propaganda contra o pacto militar Brasil-Estados Unidos, de uma frase do ex-presidente Arthur Bernardes...*

A Lição Boliviana

Danton JOBIM

Acaba de abortar uma nova revolta contra o govêrno boliviano e desta vez o acontecimento implica numa expressiva lição para nós, brasileiros, e sobretudo para nossas classes armadas.

O govêrno do sr. Paz Estensoro sofreu, desde o seu início, uma profunda infiltração comunista. Através do ministro das Minas, sr. Lechin, conseguiram os vermelhos encartar-se no movimento nacionalista, passando pràticamente a dirigi-lo em determinados setores administrativos.

Entre os partidários do atual Presidente formou-se logo uma corrente contrária à aventura esquerdista, a qual se apoiava num grupo importante de militares, ou seja, dos remanescentes do Exército, uma vez que êste se achava totalmente desorganizado e parcialmente desarmado após a revolução.

O golpe agora fracassado não visava pròpriamente o govêrno do sr. Paz Estensoro, mas a libertação do Presidente, uma vez que êste é, pràticamente, prisioneiro do grupo comunizante, que tem como figuras de proa os ministros Lechin e Butron. Basta dizer-se que entre os chefes do golpe esta um amigo íntimo de Estensoro, homem de sua absoluta confiança, o sr. Luiz Peña Loza, figura de maior destaque no partido oficial.

O trabalho pacientemente realizado pelos comunistas no seio do Exército surtiu seus efeitos. Em primeiro lugar, o desorganizaram. Logo, brocaram solertemente sua disciplina, politizando as praças e oficiais subalternos. Depois, deram a um coronel o comando supremo, por não inspirarem mais confiança os generais. Armaram, por fim, "o povo", isto é, os populares amigos de Lechin, contra as fôrças regulares.

Com isso, tôda reação militar contra os desmandos de um govêrno usurpador, que mantem as câmaras fechadas e centenas de politicos exilados, tornou-se impossível. A nação, nas suas classes cultas e pensantes, ficou desamparada de qualquer auxilio, sem esperança de fugir ao caos que se avizinha, com o espectro da fome rondando os lares da gente humilde e prenunciando um levante de massas incontrolável, porque desapareceu a única fôrça capaz de impôr a ordem.

Essa fôrça tem servido, muitas vêzes, à reação contra os anseios populares, mas tem um grande papel politico a desempenhar nas incipientes democracias da América Latina. Papel que tem sido mal compreendido, mas cuja importância só se avalia quando o Exército sofre um colapso idêntico ao que se verificou agora na Bolivia.

O Exército Brasileiro, ao contrário do que se passa com os Exércitos de quase todos os paises latino-americanos, tem sido uma fôrça de equilibrio e de moderação em nossa realidade politica.

A autoridade dos seus chefes não se manifesta ostensivamente, mas por uma ação de presença muito incômoda para os governantes ambiciosos, sôfregos por ultrapassarem as raias da legitimidade democrática.

Sua função politica tem sido a de guardião fiel do regime. Mas convém ao pais que o nosso Exército preserve a sua integridade moral e material a qualquer preço, que resista enèrgicamente com suas próprias fôrças à ameaça comunista, onde quer que ela tome corpo e em que pese a indiferença das autoridades civis ante o perigo.



Esta é Regina, filha da agente comunista detida ontem, Mirian Schargel. Tem 20 anos e estuda no Colégio Vera Cruz

Devido Uma Queixa de Inquilina Maltratada

A Delegacia de Economia Popular Realizou a Diligência — E' Polonesa e Tem Dois Filhos Brasileiros — Trabalhando na Juv. Comunista

Uma simples queixa de perseguição de senhorio a uma inquilina, possibilitou às autoridades policiais a descoberta de um antro de agitação comunista, em pleno coração do bairro de Catumbi. A polícia, averiguando no local as procedências das queixas, constatou, surpreendida, a existência — na casa 13 da rua Dr. Agra, 49 — de cartazes comunistas, retratos de Prestes, livros sôbre o Partido Comunista Russo, e farto material de propaganda marxista, inclusive latas de piche. A senhoria e comunista militante, é Miriam Schargel, polonesa, viuva, que ali reside com seus dois filhos.

O COMEÇO DE TUDO

Há mais de dois anos, a austríaca d. Gusta Steinhan sublocou naquêle endereço, um quarto na residência de Miriam Schargel, que se encontra no Brasil há mais de 20 anos e tem um casal de filhos brasileiros: Regina, de 20 anos, e Fichel, de 18, ambos alunos do Colégio Vera Cruz.

D. Gusta, que é viuva e tem 62 anos, resolveu, de uns tempos para cá, deixar de fazer as refeições em casa. A polonesa zangou-se e deu-lhe ordem de mudança. Mas d. Gusta não pôde obedecer ao mando da dona da casa e passou então a ser perseguida. Taparam-lhe a janela com um armário, cortaram-lhe a luz e uma série de coisas mais.

Diante disso, d. Gusta não teve outra solução: foi à Delegacia de Economia Popular e queixou-se.

DESCOBERTA DO FÓCO

Marian Schargel foi intimada a comparecer àquela Delegacia. Mas não tomou conhecimento da ordem. Em virtude disso, o detetive Gutiene rumou, ontem, para a rua Dr. Agra, 49. Foi muito mal recebido: desafôros, palavras ríspidas. O polical chamou, então, a Rádio-Patrulha, que chegou daí a instantes.

Entraram na casa, com o propósito de intimar d. Miriam a fornecer luz à sua inquilina e acabar com os maus tratos. Entretanto, ao penetrarem na sala, tiveram a atenção despertada para um retrato de Luiz

(Conclui na 2.ª página)

Quer Gabriel a Título de Compensação

A candidatura do sr. Gabriel Passos á presidencia da UDN está sendo caracterizada nos meios udenistas como uma tentativa da seção mineira do partido, de resolver no plano nacional a crise interna da agremiação. Notoriamente dividida em duas alas, a UDN de Minas, um dos dois grupos tem tido a predominancia da representação do pensamento mineiro na direção nacional do partido. Os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos, presidente e lider udenista na Câmara, respectivamente, pertencem á linha politica da resistencia e da vigilancia e estão enquadrados no grupo mineiro do partido que controla igualmente a direção estadual.

Querem, agora, os colaboracionistas uma compensação, que tentaram, aliás, obter no caso da liderança, com a derrota da candidatura do sr. José Bonifacio. Para se comporem em Minas suscitam eles suas reivindicações na plano nacional, criando situações a que seus copartidarios dificilmente poderão se recusar.

VITORIA DE RAUL FERNANDES

O sr. José Augusto prevê tranquilamente, apezar da campanha de otimismo desencadeada pelos colaboracionistas, a vitoria da candidatura do sr. R. Fernandes, da qual é um dos coordenadores. Sabe-se agora que a ideia de candidatar o ex chaceler partiu dos senadores Ferreira de Sousa e Vilasboas.

KELLY, AINDA UMA POSSIBILIDADE

A candidatura do sr. Prado Kelly não pode ser considerada de todo afastada, pois há pelo menos 2 seções do partido que o preferem a qualquer outro nome. Essas secções são as da Paraiba e de Goiaz e não seria dificil que a mesma viesse a obter os votos do Piauí.

O NOME DE MANGABEIRA

Alguns setores udenistas falam ainda no nome do sr. Otávio Mangabeira, que, entretanto, tem escassas possibilidades, em face do veto que os udenistas baianos levantariam contra seu nome.

PRESIDENCIA DA UDN BAIANA

A presidência da UDN baiana caberá este ano ao deputado Rafael Cincurá, que será eleito para o posto na proxima convenção estadual, em substituição ao sr. Dantas Junior. Na Bahia, adota-se o criterio do rodizio.

Quem dá Mais Por um Busto de Vargas Que Vale Cem Cruzeiros?

Um busto do sr. Getúlio Vargas, avaliado em cem cruzeiros, será vendido ao correr do martelo pelo leiloeiro Afonso Nunes, entre outros troféus do Clube dos Fenianos, condenado numa ação executiva por não ter pago 78 mil cruzeiros a um credor seu, português.

O leiloeiro Afonso Nunes é sócio militante de um clube rival do executado, os Tenentes do Diabo, onde é mais conhecido pelo apelido carnavalesco de "Fuzileiro".

"QUEM DÁ MAIS?"

Também "A Pátria" (uma taça oferecida pelo extinto jornal dêsse nome ao vencedor de um carnaval dos tempos idos) será levada a público pregão e vendida a quem oferecer o maior lance acima da valiação (trezentos cruzeiros).

Estes dois objetos, "Getúlio Vargas" e a "A Pátria", fazem parte do lote mais modesto dos bens patrimoniais dos "galos" do carnaval carioca, penhorados em Juizo. Completa o lote uma estatueta de bronze conhecida como "A mulher ilegivel", por estar apagada a sua inscrição.

CONCLUIO

O leilão dos bens dos "angorás", às vésperas do carnaval de 1953, é a última fase da ação de cobrança intentada pelo sr. Joaquim Correia do Amaral, credor do clube na importância de Cr$ 78.143,00.

A ação foi contestada sob a alegação de que o débito tivera origem num conluio criminoso pactuado entre o credor (sócio benemérito do clube) e os dirigentes dos Fenianos à época da operação, a fim de executar o patrimônio cobiçado.

O juiz da 10.ª Vara Civel julgou, porém, a ação procedente e condenou os "galos" a pagar o que devia, assim entendendo também o Tribunal de Justiça, para quem os "Fenianos" apelaram.

A data do leilão será oportunamente marcada.

MALDIÇÃO DOS "ANGORAS"

O Clube dos Fenianos não tem

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

ESTENSORO



Apoiado pelos trabalhadores colombianos

Mobilizados os Trabalhadores Colombianos Para a Defesa do Govêrno de Estensoro

Exige a Central Operária Energia Contra os Traidores

LA PAZ, 7 (AFP) — Reina tranquilidade depois de sufocado o movimento subversivo. Patrulhas de operários, estudantes e militantes armados pertencentes ao Movimento Nacionalista Revolucionário reiniciaram as suas atividades normalmente. Numerosos sindicatos expressaram apôio ao govêrno de Paz Estensoro. A central operária decretou a mobilização dos trabalhadores em defesa do govêrno, pedindo a êste que proceda com maior energia, sem contemplações. A Federação de Mineiros da Bolívia pediu maior representação operária no govêrno, a fim de estabilizá-lo. Pela sua parte a Federação dos Motoristas pediu a decapitação dos traidores no exército.

REALIZADAS NOVAS PRISÕES

LA PAZ, 7 (AFP) — Foram realizadas novas detenções, inclusive a do prefeito municipal de La Paz, sr. Jorge Rios Gamarra, acusado de conivência com os elementos sediciosos. Foi nomeado novo prefeito o sr. Juan Luiz Gutierre Granier, presidente dos "Yacimientos Petrolíferos".

Sabe-se que o tenente-coronel Delfin Cataldi foi preso quando tentava conseguir a adesão do regimento-escolta "Waldo Ballivian". Os demais detidos foram presos quando cumpriam as suas missões, ao iniciar-se o movimento.

Notícia-se à última hora que a vanguarda universitária do Movimento Nacional Revolucionário havia forçado à retirada, ontem à noite, Rios Gamarra.

AUTORES DO GOLPE

LA PAZ, 7 (INS) — Oficialmente, é acusado como autor do golpe de Estado descoberto e frustrado a uma parte da ala direita do partido — Movimento Nacional Revolucionário, cujos dirigentes, Alfredo Conitrana e Luiz Penaloza prenderam em seu domicílio o ministro de Assuntos Camponeses Nulfo Chavez, enquanto que outro grupo dirigido pelo cel. Catalfi e Hugo Roberto, ex-ministro da Imprensa, pretendeu sublevar o regimento — escolta "Waldo Sulivan", tendo sido, entretanto preso.

O cel. Israel Tellez, chefe da Casa Militar da Presidência da República permanece em liberdade. Entre os que figuram na lista oficial estão: gen. Jorge Rodriguez Hurtado, cel. Claudio Lopez Miltion, cel. Delfin Cataldi, major José Carlos, capitães Edilberto Semperegui, Amado Puerez e Mario Busch.

EXPURGO NO M. N. R.

LA PAZ, Bolivia, 7 (U. P.) — O jornal independente "Ultima Hora" censura os autores do golpe fracassado, afirmando que não se trata de movimento contra a esquerda mas contra o país, frisando que a Bolívia deseja viver em paz para poder entregar-se ao trabalho.

O Partido "MNR" (Movimento Nacionalista Revolucionário), com o intuito de fazer um expurgo em suas fileiras, resolveu dissolver todos os orgânismos, exceutuando o comando nacional departamental.

Auxílio Dos EE. UU. a Iugoslávia

PARIS, 7 (U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos decidiram dar à Iugoslávia ...... 20.000.000 de dólares como auxílio especial destinado a aliviar os efeitos desastrosos da sêca, soma essa que será além da ajuda Tripartite no valor de 99.000.000 de dólares, prometida a Tito pelos EE. UU., Grã-Bretanha e França para o ano fiscal 1952-53.

COMPRARÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (INS) — Os Estados Unidos disseram hoje que a Iugoslávia receberá vinte milhões de dólares êste ano, a fim de contrabalançar a escassez de alimentos provocada pela sêca de 1952.

Ao inteirar-se das declarações o embaixador iugoslavo nos Estados Unidos, Vladimir Popovic, disse que o dinheiro será aplicado em sua totalidade para serem adquiridos grãos nos Estados Unidos.

Em Atividade na Coréia o "Missouri"

FRENTE DA CORÉIA, 7 (AFP) — O encouraçado americano "Missouri" de quarenta e cinco mil toneladas, juntamente com o cruzador britânico "Birmingham", canhonearam ontem as fortificações das ilhas de Chodo e Sokpo, ao largo da Costa Ocidental da Coréia, enquanto os aparelhos do porta-avião "Glory" atacavam os objetivos na península Hae Ju. Os objetivos situados na Costa Oriental foram bombardeados por outras unidades.

DESTRUÍDO UM CENTRO DE ABASTECIMENTOS

TOQUIO, 7 (U. P.) — A aviação militar aliada destruiu, ontem, um grande centro de abastecimentos comunista situado nas portas da Mandchuria e avariou dois aviões vermelhos "MIG-15" em combates aéreos.

Mais de uma centena de caças-bombardeiros atacaram com bombas e gasolina gelatinosa "NAPALM" depósitos comunistas situados a menos de 50 quilômetros da fronteira, próximos da povoação de Kanggye, que dá entrada para a Mandchuria.

Poucas horas antes, Super-Fortalezas Voadoras norte-americanas haviam bombardeado outro depósito comunista de abastecimento que cobria uma extensão de 40 hectares de Changjin, nos subúrbios de Pyongyang.

Calcula-se que os bombardeiros aliados destruiram ou avariaram 130 edifícios, 5 oficinas 2 armazens comunistas.

Embaraço de Mayer na Pasta do Exterior

Considerada Como o Ponto Mais Importante do Novo Govêrno a Designação do Ministro Que Deverá Resolver Sôbre a Participação da França no Exército Europeu

PARIS, 7 (Por Edward Korry, da U. P.) — O ponto mais importante dos esforços de René Mayer para formar um gabinete, que ponha têrmo à crise, depois de 16 dias, em que a França se encontrou uma vez mais sem govêrno, é escolher aquêle que deva ocupar a pasta do Exterior. E' muito possível que a designação dêste ministro decida se, finalmente, haverá um exército europeu e se a Europa continuará marchando para a união. Segundo altos funcionários norte-americanos, a resposta a estas incógnitas pesará na política exterior a ser desenvolvida pelo govêrno do general Eisenhower.

SIGNIFICAÇÃO DO APOIO DOS DEGAULLISTAS

A Assembléia, por 389 votos contra 205, confirmou Mayer como presidente do Conselho de Ministros, ocorrendo o caso, pela primeira vez na história da quarta República, de a Concentração do Povo Francês, do general Charles de Gaulle, votar com a maioria, oferecendo a um membro de outro partido a oportunidade de formar govêrno.

Os degaullistas deram 81 de seus 85 votos, na Assembléia, ao socialista radical e perito econômico, Rene Mayer, porque êste indicou que estaria disposto a não incluir em seu gabinete o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior durante os últimos quatro anos e o francês que com mais afinco advoga a criação do exército europeu e outros planos de união continental.

Ainda quando o Movimento Republicano Popular, ao qual pertence Schuman, e que, por contar com 88 votos, resulta ser o partido mais forte de qualquer coligação, venha a pedir que se confirme Schuman como ministro do Exterior, muitos deputados do partido confessam que se trataria de simples "gesto de cortesia", já que parecem conformar-se com a eventual designação de Bidault, também membro do partido e único outro político francês que já desempenhou essa pasta nos seis anos da IV República. Todavia, é ainda possível que seja nomeado um terceiro elemento.

Paralisado Totalmente o Pôrto de Filadelfia

Negam-se os Trabalhadores em Greve a Efetuar os Serviços de Descarga Dos Navios Que Estão Fundeados

FILADELFIA, 7 (INS) — O pôrto de Filadélfia encontra-se paralisado por negarem-se trinta e cinco mil trabalhadores portuários cruzar as linhas de rondas de protesto estabelecidas por oitocentos carregadores ferroviários que estão em greve.

TAMBÉM EM NOVA YORK E BALTIMORE

Em Nova Iorque e em Baltimore há também dificuldades operárias, embora tenham os mediadores oficiais anunciado um acôrdo para pôr fim à greve de seis dias de três pequenas unidades locais de estivadores no pôrto de Nova Iorque.

O acôrdo que deverá ser assinado e ratificado pelos membros do grêmio estabelece um aumento de 32 centavos por hora, quando êste havia pedido 42 centavos e os patrões ofereceram 25.

PROSSEGUE A GREVE DO ÔNIBUS

A greve de "Omnibus" em Nova Iorque já entrou no seu sétimo dia, enquanto que os mediadores federais vem promovendo esforços para solucioná-la, pois mantém 8.200 empregados parados, com prejuízo para 3.500.000 de pessoas que viajam por êsse meio de transporte.

Em Baltimore 80.000 meninos das escolas públicas tiveram que utilizar receptores de rádio e televisão em suas casas para estudar suas lições transmitidas pelos seus professôres por êsses meios.

TERMINOU A GREVE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Terminou na madrugada de hoje a greve declarada por 3 pequenos sindicatos de estivadores e que já se prolongava por seis dias. Os empregadores concordaram em dar um aumento de 32 cents por hora.

O movimento havia ameaçado de paralisar a navegação nos portos de Nova York, Boston, Baltimore e Filadelfia.

GREVE DE COVEIROS

NOVA YORK, (A.F.P.) — Já paralizada parcialmente pela greve dos ônibus, Nova York enfrenta agora a greve dos coveiros.

Efetivamente, um porta-voz de 1.400 coveiros e empregados de 19 cemitérios da cidade anunciou ontem que os membros do seu sindicato entrariam em greve caso não obtivessem aumentos de salário de cinco a dez dólares por semana, pagamento dos dias de doença e férias mais longas.

Resenha INTERNACIONAL

Independência do Paquistão

KARACHI, Paquistão, 7 (United Press) — O Paquistão vai converter-se em República independente e soberana, pela Constituição que está sendo redigida pela Assembléia Constituinte, e seu "status" será idêntico ao da India na Comunidade Britânica de Nações.

De Gasperi

ROMA, 7 (F. P.) — O sr. Alcide De Gasperi, na véspera de sua partida para Atenas, conferenciou, no Palácio Chigi, com especialistas dos assuntos balcânicos e do mediterrâneo oriental. O sr. De Gasperi retribuirá, como se sabe, na capital helênica, a visita de cortesia feita a esta capital, no início do ano passado, pelo chefe da diplomacia grega, que era então o sr. Venizelos.

Na Indochina

HANOI, Indochina, 7 (U. P.) — As tropas da União Francesa e as fôrças comunistas lideradas pelo Viet Minn estão, no momento, tentando surpreender uma à outra com ataques rápidos nas montanhas do país de Thai, segundo informou aqui o alto comando francês.

Pró-Mossadegh

TEERA, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh obteve ontem um voto de confiança quase unânime depois de pronunciar um inflamado discurso em que se queixou de que a oposição parlamentar estava "apunhalando-o pelas costas".

Coréia e Japão

TOQUIO, 7 (U. P.) — O presidente da Coréia do Sul, sr. Syingman Rhee, manteve uma reunião extra-oficial com o primeiro ministro japonês, sr. Shighero Yoshida, e o general Mark Clark, a qual poderá propiciar novas conversações de paz entre êsse país e o Japão.

Avião Perdido

SEATTLE, 7 (INS) — O Exército anunciou hoje que um avião civil DC-46 desaparecido hoje a sudeste de Idaho, ou no oeste de Wyoming, trazia a bordo trinta e sete veteranos da guerra na Coréia, que regressavam aos seus lares, e uma tripulação de 4 pessoas.

Tremor de Terra

ROMA, 7 (U. P.) — As primeiras horas de hoje, os sismógrafos da Itália e de Trieste registraram dois fortes tremores de terra cujos epicentros, segundo se acredita, encontravam-se ao longo da fronteira albanesa.

O primeiro choque foi registrado pelo Observatório de Trieste à 1,03 hora e o segundo às 2,20 horas (hora local).

Cardeal Stepinac

BELGRADO, 7 (U. P.) — A polícia iugoslava proibiu as visitas a Aloysios Stepinac, arcebispo de Zagreb, desde que o mesmo foi nomeado cardeal designado pelo Papa Pio XII. Recentemente, apenas algumas pessoas foram autorizadas a visitar aquele prelado, que se acha convalescente.

NOVAS AGENCIAS BANCÁRIAS

O chefe do gabinete do ministro, expediu ofícios ao diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, restituindo processos com aprovação dos seguintes atos:

CASA BANCARIA AUXILIAR DO COMERCIO DE S. PAULO S. A.

a) — aumento de capital de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, e bem assim para a reforma parcial efetuada em seus estatutos sociais.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL S. A.

a) — aumento do capital de Cr$ 12.500.000,00 para Cr$ 20.000.000,00;

b) — reforma do art. 6.º dos estatutos, adaptado ao novo capital, dispondo, porém, agora, que as ações podem ter a forma nominativa ou ao portador, após integralizadas.

Restitui, outrossim, devidamente assinadas pelo sr. ministro, as cartas patentes emitidas em favor do Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A., para instalações de Agências em Jandaia do Sul, Nova Esperança (Ex-Capelinha), Cambé, Astorga e Arapongas.

Churchill Continua a Série de Conferências

Esperado Hoje em Washington o Primeiro Ministro Britânico Para um Encontro Com o Presidente Truman na Casa Branca

WASHINGTON, 7 (INS) — A Casa Branca anunciou hoje que o Primeiro Ministro Britânico Winston Churchill chegará de Nova York), Churchill do do avião presidencial "Independence", às 12,30 do dia (hora de Nova Iorque). Churchill será recebido pelo secretário de Estado Dean Acheson, representando o presidente Truman. Depois de um breve repouso na Embaixada Britânica, Churchill se entrevistará com Truman na Casa Branca às 4 da tarde. As 9,30 da noite de amanhã, o presidente comparecerá a um jantar oferecido pelo embaixador britânico ao primeiro ministro Churchill.

DECLARAÇÕES SÔBRE A CORÉIA

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — As declarações do sr. Churchill sôbre a guerra na Coréia, feitas anteontem, segunda-feira, ao chegar a Nova York, provocaram algumas reações desfavoráveis no Senado.

Falando do discurso que alguns congressistas contavam pedir ao primeiro ministro britânico para pronunciar perante o Congresso, o senador Styles Bridges (republicano de New Hampshire) salientou, hoje, numa declaração à imprensa, "os norte-americanos sentem-se sempre satisfeitos em render homenagem a um grande estadista estrangeiro. Mas muitos dêles — eu mesmo estou incluído em seu número — estão perturbados com a declaração do primeiro ministro britânico a respeito da guerra da Coréia".

CRITICA A CHURCHILL

O senador Watkins (republicano de Utah), declarou por seu turno: "Para o sr. Churchill é fácil dizer que um prolongamento da atual situação não é tão grave — enquanto nós, norte-americanos, fornecemos as tropas para manter êsse estado de coisas. Talvez êle não veja inconveniente em que a guerra da Coréia dure anos, mas não penso que os norte-americanos, em sua maioria, queiram que tal eventualidade se realize".

Recorda-se que Churchill havia declarado, na sua entrevista à imprensa a bordo do "Queen Mary", que uma prolongação da guerra da Coréia não seria a pior das coisas e que a Grã-Bretanha era contrária a uma extensão do conflito".

TERCEIRA CONFERÊNCIA

NOVA YORK, 7 (INS) — O presidente eleito Eisenhower e o primeiro ministro britânico Winston Churchill conferenciaram hoje, novamente, na residência de Bernard Baruch.

Ontem à noite realizou-se uma conferência de que participaram, entre Churchill, John Foster Dulles, secretário de Estado designado, e o novo embaixador norte-americano na Inglaterra, Winthrop Aldrich.

Conclusões da Primeira Página

Discutem Com João...

ciais aos senadores, a respeito do nome a ser indicado para preencher a vaga do ministro Hugo Gouthier na Embaixada Brasileira em Teerã.

Hoje voltarão ao Itamarati os senadores Bernardes Filho e Ferreira de Souza para continuar as investigações sôbre o rumoroso caso diplomático.

Chega ao Rio a Mais...

pressão intraduzível, de quase esmagamento.

CONTRASTE

A linda curitibana apenas reclamou o calor, tanto mais que deixara sua cidade natal em pleno frio. Ontem Ninon foi homenageada pelo Clube Curitibano com uma festa de onde saiu para o embarque.

Voltará à Prisão...

Denunciado por homicídio culposo (não intencional), foi decretada sua prisão preventiva, ao mesmo tempo em que o juiz singular, dando-se por incompetente, remetia os autos ao promotor em exercício no Tribunal do Juri.

A "DEIXA"

Os advogados de Abel, entretanto, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" à 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, que, dias antes, mandara pôr em liberdade o banqueiro John Lowndes, acusado igualmente de homicídio doloso contra a menina Elisabete Meira Lima, acidentada no abalroamento das lanchas "Fargo" e "Alex II", em frente ao Iate Clube.

Como os dois casos fôssem juridicamente semelhantes, os desembargadores, por unanimidade, mandaram restituir Abel à liberdade.

Mas agora, êle vai voltar para a prisão, — se o juiz receber a denúncia oferecida pelo promotor Sá Peixoto.

Devido Uma Queixa...

Carlos Prestes, em tamanho grande, suspenso da parede. Acharam esquisito aquilo e cuidaram de investigar. Nem foi preciso remexer muito. Encontraram logo cartazes comunistas, retratos de Prestes, livros sôbre o Partido Comunista Russo, sôbre Lenine e abundante material de propaganda do Movimento da Juventude Comunista no Brasil.

Os policiais viram que a casa tinha um sótão e subiram: encontraram vários barris de piche, latas e material próprio para o pichamento dos muros, cartazes alusivos ao pacto militar Brasil-Estados Unidos e à campanha Pró-Paz.

DETIDA

O detetive Gutiene logo entrou em contáto com a Divisão de Ordem Política, que mandou ao local o detetive Hermes. Foi passada uma rigorosa vistoria na casa e apreendido todo o material encontrado.

Miriam Schargel foi detida, e os seus dois filhos ficaram em liberdade. Falando à Polícia, d. Gusta, a inquilina, declarou que Fichel, o filho da polonesa, era o encarregado de pichar os muros de Catumbi.

Grave Advertência...

res poderiam ser mortos" e grandes cidades destruidas com uma só bomba. E concluiu dramàticamente: "Poderia ser destruida a própria estrutura desta civilização".

DOCUMENTO PARA A HISTÓRIA

Entre os íntimos do presidente Truman, comenta-se que êle quis que a sua última mensagem fôsse escrita para a história.

No que se refere aos problemas internos, Truman salienta que a sua obra pode se resumir por uma prosperidade até agora sem paralelo, pelo trabalho para 65 milhões de pessoas e pela assistência social estabelecida em bases que os mais conservadores dos seus adversários não ousam tentar abalar.

Falando sôbre a política externa de seu govêrno, referiu-se desde o auxílio à Grécia e à Turquia, em 1946, até a intervenção na Coréia, passando pelo pacto do Rio de Janeiro, Plano Marshall, Pacto Atlântico e auxílio à Indochina, Malásia e Filipinas. Recordou que um "Japão independente e democrático foi reintegrado na comunidade das nações livres.

UM PEDIDO: NÃO DESVIRTUAR

Quase ao fêcho de sua mensagem, Truman fêz, pôsto que indiretamente, um apêlo ao seu sucessor: não dar aos Estados Unidos, democrata durante 20 anos, uma máscara com a nova política. E pediu mais: que não fôssem abandonadas as políticas fundamentais da nação norte-americana. "Desinteressarmo-nos delas, agora, seria o começo da queda do mundo livre nas trevas preditas pelos comunistas; seria o momento que êles aguardam".

E encerrou com outro pedido. Êste, aos seus compatriotas, como o fêz há 21 anos atrás o presidente Roosevelt. Pediu que êles não se deixassem dominar pelo mêdo. E as suas últimas palavras focalizaram o problema do mêdo: o mêdo que engendra o mêdo, o mêdo do mêdo, o mêdo do trabalho a fazer, o mêdo que ganha uma batalha cada vez que a tolerância recua ou que uma lei restritiva é promulgada.

"Uma verdadeira aula de filosofia da história", dizia-se da mensagem de Truman, quando concluida.

Quem dá Mais Por...

sido, aliás, bem sucedido nas contendas judiciais a que é levado por seus adversários. Recentemente, foi condenado pela primeira vez na Justiça quando o juiz Aguiar Dias, então em exercício numa vara cível, o obrigou a tomar uma série de providências, a fim de resguardar a comodidade dos hóspedes do Hotel Itajubá, seu vizinho na Cinelândia.

"PRÊMIO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL" — Após a cerimônia da entrega de espadins aos novos guardas-marinha que concluiram os diversos cursos na Escola Naval, realizou-se a entrega do "Prêmio Caixa Econômica Federal", instituido em 1952, pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na importância de Cr$ 5.000,00, e destinado aos melhores alunos dos nossos estabelecimentos militares de ensino superior. No clichê, o jovem Hélio Henrique da Silva, do Curso de Intendentes, primeiro colocado da sua turma, quando recebia do sr. Aureliano Leite, vice-presidente da Caixa Econômica, no impedimento do sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo, o prêmio a que fêz jus. Solenidades idênticas foram procedidas, anteriormente, na Academia Militar das Agulhas Negras, onde o prêmio coube ao aspirante Roberval Roque Moreira Filho; e na Escola de Aeronáutica ao aspirante Otomar de Souza Pinto

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Querem Saber a...

5 — A Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda. comunicou oficialmente a êsse Ministério, a transferência de seus estúdios de Niterói para o Distrito Federal?

6 — As autoridades federais ou estaduais — do Estado do Rio — a quem compete tomar conhecimento, foram informadas da transferência dos estúdios da Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda., para o Distrito Federal?

7 — Perante as leis que regulam a matéria, para as Associações que fiscalizam e asseguram os direitos autorais dos compositores brasileiros, ou para as demais estações de rádio do país — a Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda., está sob a jurisdição do Distrito Federal ou de Niterói?

Industriais Propõem...

bricas, o coronel Lang disse que se havia avistado com o sr. Carlos Sonlo, da Fábrica Maracanã.

O secretário do sindicato Josias Silva asseverou à assembléia, que "aquilo era uma mentira, pois nenhum operário o procurou para que interviesse junto aos patrões, por ter êle se afastado da linha de conduta operária e que estaria procurando chamar a si o resultado das negociações com os industriais de lã".

"A greve continua firme e não precisamos de terceiros, que atrapalham em vez de ajudar, para resolver os nossos problemas", finalisou o secretário do sindicato.

PAGAMENTOS

A Fábrica São Luiz de Durão pagou, ontem, aos seus operários, o aumento que foi resolvido com um acôrdo e que provocou o início da desintegração do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Mais 9 mil cruzeiros foram recolhidos pelos operários na Fábrica Bangu e redondezas. Durante o dia de ontem continuaram a chegar à sede do sindicato contribuições de todo o Rio de Janeiro, alcançando a 50 mil cruzeiros.

MISTERIOSO...

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, manteve na tarde de ontem palestra com uma pessoa que estaria disposta a interferir na greve dos têxteis. Ninguém sabe o seu nome, a não ser o presidente e um outro membro do sindicato. Segundo apuramos não se trata de político, mas é pessoa suficientemente importante para pôr fim à greve.

Enquanto isso, as portas 605, 606 e 607 do Sindicato dos Industriais, continuam fechadas à imprensa. E no seu interior, são discutidos os problemas que afetam aos mesmos, tais como: "sr. presidente, eu estou com mais de dois milhões de prejuizo..."

Também o sr. Rocha Faria desmentiu que a sua indústria seria levada para o Estado do Rio. "Naquele Estado a Cia América Fabril construiu uma das mais modernas fábricas de tecido e não seriam os cacarecos das outras fábricas cariocas que êle levaria para Pau Grande".

O sr. Rodrigues Gonçalo prometeu terminar ainda esta semana a greve que aflige a mais de 20 mil operários.

OS RECURSOS

Encontram-se em mãos do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Caldeira Neto, os dois recursos extraordinários interpostos pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro para o Supremo Tribunal, sôbre a decisão proferida no dissídio dos tecelões.

Ao que se anuncia o presidente do T.S.T., deverá dar provimento aos referidos recursos logo que seja publicado no "Diário Oficial", o acórdão daquele julgamento.

Representará a Bahia na Sagração do Novo Cardeal Brasileiro

Viajou, ontem, para Roma, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o deputado Benicio Machado, da Assembléia Legislativa da Bahia, escolhido pelos seus pares, representante do Estado na cerimonia que terá lugar, dia 12, no Vaticano, na qual receberá o chapéu simbolico o Arcebispo Primaz da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva, recentemente elevado pelo Papa Pio XII à dignidade cardinalicia.

Curso de Férias Para os Mestres de Minas Gerais

B. HORIZONTE, 7 (Especial para o D. C.) — Por iniciativa da Secretaria de Educação do Estado instalaram-se, às 20 horas de ontem, Cursos de Férias destinados aos professores tanto do interior, como desta capital. Os Cursos, a cuja solenidade de instalação estêve presente o Governador Juscelino Kubitscheck, visam proporcionar ao magistério mineiro um contato com os mais recentes métodos educacionais empregados no país e no estrangeiro. Para isso, deverão vir especialistas do Rio e São Paulo, a fim de ministrar aulas dos professores de Minas.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

EE. UU. Comprarão o Manganês do Brasil

ACÔRDO ANUNCIADO ENTRE OS DOIS PAISES — AS BASES DO CONVÊNIO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos e o Brasil anunciaram um acôrdo que resultará para êste pais em uma nova fonte apreciável de abastecimento de manganês, que era recebido da Rússia até que essa nação suspendeu seus embarques.

O CONVÊNIO ASSINADO

O convênio, dado a conhecer simultaneamente nesta cidade e no Rio de Janeiro, garantirá a êste país pelo menos 3.850.000 toneladas de manganês brasileiro de alta qualidade — ou seja, mais do dobro da quantidade total consumida em 1951 pela indústria norte-americana.

As entregas, não obstante, se efetuarão durante um período de anos, aos preços que serão estabelecidos oportunamente.

De acôrdo com o plano, o Banco de Exportação e Importação emprestará 65.500.000 dólares à Emprêsa Brasileira de Indústria e Comércio de Minérios, na qual a Bethlehem Steel Company possui certo número de ações.

PROGRESSO

A emprêsa, que já dispendeu quatro milhões de dólares em pesquisas e outras obras preliminares nos depósitos de manganês recém-encontrados no Brasil, empregará a soma emprestada na construção de uma estrada de ferro que percorrerá 215 quilômetros através de selvas e savanas, em instalações mineiras e portuárias e em casas e escolas numa região brasileira pràticamente virgem.

Juntamente com o contrato de empréstimo, a emprêsa assinou um outro com a Administração de Compras para a Defesa, pelo qual se obriga a vender-lhe não menos de 70 por cento da produção de cinco milhões e meio de toneladas, que se espera conseguir nas jazidas.

As novas jazidas se encontram no Território Federal do Amapá.

CONSUMO

Durante 1951, a indústria norte-americana consumiu 1.700.000 toneladas de manganês. A compra que se espera fazer à emprêsa brasileira seria de acôrdo com os cálculos, de 3.850.000 toneladas.

O sr. Jess Larson, diretor da Administração de Compras para a Defesa, disse que o convênio é um dos passos mais importantes já dados por sua repartição nos esforços para assegurar aos Estados Unidos o abastecimento de materiais essenciais à defesa e à produção civil do país.

Acrescentou que, em tese todos os seus esfôrços para aumentar a produção nacional de manganês, não existem dúvidas de que os Estados Unidos terão que continuar dependendo de fornecimentos do exterior, que antigamente provinham da Russia, em sua maior parte.

REGIÃO VIRGEM

O sr. Herbert E. Gaston, presidente do Banco de Exportação e Importação, disse que o plano também proporcionará trabalho a centenas de brasileiros e abrirá uma região "que agora se encontra completamente virgem".

A exploração em grande escala começará em 1956.

O capital do empréstimo deverá estar liquidado em 31 de dezembro de 1956 e o seu juro é de 4 1/2 por cento.

O contrato de venda continuará até 30 de junho de 1962, mas poderá cessar antes se o empréstimo fôr liquidado em uma data anterior à assinalada.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Agitação em Tôrno Dos Cartórios

Assembléia Fluminense

Reiniciando, ontem, seus trabalhos extraordinários — depois de um recesso de doze dias — a Assembléia Legislativa do Estado do Rio foi agitada com a discussão do projeto que desmembra vários cartórios, e cria cerca de quarenta outros novos.

QUEBRA DE PROMESSA

O projeto se encontra na Ordem do Dia, em regime de urgência. Inicialmente, falou o sr. Alberto Torres, que protestou contra o fato de não se ter realizado a reunião da Comissão de Justiça com os líderes de tôdas as bancadas, para exame do projeto, conforme ficara assentado na reunião de 22 de dezembro. Assim, opinou o líder udenista, a votação deveria ficar para depois da reunião, e do parecer da Comissão de Justiça.

A REUNIÃO

Embora o líder governista pretendesse votar o projeto sem considerar a reunião conjunta, que nascera de compromisso seu para com a minoria, o sr. Ribeiro de Castro, relator da matéria, concordou na realização da mesma, pelo espaço de quatro horas. Em consequência o sr. Arinos de Matos, o líder da maioria, foi obrigado a recuar, a fim de aguardar o parecer da Comissão de Justiça, o que determinou a suspensão dos trabalhos. O presidente Vasconcelos Costa convocou, então, reunião extra-noturna, destinada, exclusivamente, à votação do projeto.

REQUERIMENTOS

No expediente foram aprovados dois requerimentos. Ambos de pesar, sendo um de autoria do sr. Alberto Torres, pelo passamento do juiz Oscar Goulart, e o outro do sr. Getúlio de Azevedo, pela morte do maestro Felício Toledo.

Gabriel Explica Sua Posição

O Sr. Gabriel Passos, candidato à presidência da UDN, enviou ao nosso Redator-Chefe, a carta que publicamos abaixo, e na qual aborda o seu "colaboracionismo".

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta:

"Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953. — Prezado amigo dr. Danton Jobim. — Cordial abraço. — Li com atenção sua crônica sobre — A Presidência da U. D. N. — na qual sou nominalmente citado.

Não obstante estar em causa meu nome e reconhecer que a cada qual é livre preferir, prezo bastante o seu conceito para permitir-me algumas observações.

A primeira é de plena concordância com sua referência ao meu prezado Raul Fernandes, meu líder em 1952, meu amigo e meu mestre. Ninguém com melhores títulos e qualidades para dirigir a U. D. N.

Concordo ainda com o prezado amigo e com tôdas as pessoas [illegible] fora da UDN e até a ela [illegible] que não querem ver à frente do partido. Também eu [illegible] quero sequer imaginar [illegible]. Tendo, porém, sido meu nome lembrado por companheiros que o [illegible] generosamente, e [illegible] possível evitar a discussão ou o julgamento dos companheiros.

[illegible]

E' certo que o dr. Danton admite "parecer" injusta a suspeita de "governismo", que uns poucos me atribuem pelo fato de relações que é gentileza que me [illegible].

Nesse passo, porém, admite que uma "injusta" apreciação de minha conduta, não deve, como consequência, acarretar o esclarecimento dos fatos e a proclamação da injustiça; mas, ao contrário, deve, desde logo, levar à condenação do injustiçado. Enfim, é um ponto de vista, que não adoto, mas respeito.

Outro jornalista, porém, foi mais longe: não me tem apenas como amigo do sr. Getulio Vargas, mas seu "servidor". Em que, não o diz, desde que o antigo procurador geral da Republica, no conceito em que sempre se exteriorou as opiniões, serviu à Nação e nunca a nenhuma pessoa, por [illegible] jamais desempenhar qualquer função pública com o ânimo de empregado.

Tem vindo à tona duas outras "acusações" ao meu nome, além de ser amigo do sr. Getulio Vargas, e às quais, na qualidade de antigo homem publico, embora vencendo o constrangimento de estar falando sobre a propria pessoa, sou obrigado a [illegible], para [illegible] bem conheço a boca que lhes sopra o vento, — mas para não induzir a erroneo julgamento a opinião publica.

O primeiro é referente à boa disposição com que recebi o Esta-

(Conclui na 5.ª página)

8 de Janeiro — Diário de um Reporter — CASTELLO

O Rosário e o Tacape

O deputado Armando Falcão, como faz de vez em quando, telefonou ontem ao ministro Simões Filho.

— Meu prezado amigo — respondeu a voz do outro lado do fio. — Foi bom você me telefonar. Devo advertir-lhe de que êste ano vou tratar mal os inimigos do presidente da República.

O deputado Falcão lembrou ao ministro suas declarações de que quer paz para rezar o seu rosário.

— Não importa — retrucou o ministro. O rosário numa mão e o tacape na outra.

De Jeep, Não

O Sr. Simões Filho estava de conversa e contou ao Sr. Falcão que não viajou para Presidente Prudente por estarem os campos de pouso inteiramente alagados.

— Quiseram que eu fosse de jeep — acrescentou. — Mas de jeep só se eu tivesse 23 anos e fosse tenente da guarda nacional.

Aviso ao Sindicato Têxtil

Conversa com o deputado Samuel Duarte. Politica da Paraiba, situação nacional, PTB, crise entre autoridades, etc. O deputado paraibano sempre teve pendores para os sistemas de restrição ao regime capitalista e um certo horror às disputas de grupos econômicos.

— E' por isso — diz — que de vez em quando despejo minha nota de dez mil réis na lona dos grevistas.

Chegou o Ministro do Comércio do Canadá

A Recepção e Declarações Ainda no Galeão

Procedentes de Ottawa, em avião da Real Força Aérea do Canadá, chegaram, ontem, ao Rio, os membros da missão especial canadense, ora em visita a nove paises da America Latina. Chefia a comitiva o ministro do Comércio, sr. C. D. Howe.

Integrando-a, ainda, os seguintes altos funcionarios do governo canadense: srs. William F. Bull, sub-secretario de Estado para o Comercio e Industria; Jules Leger, secretario geral assistente do Ministério das Relações Exteriores; Alfredo Savard, superintendente da Zona Comercial, do Ministerio do Comércio e Industria e secretario da missão; N. Schwarzmann, do Serviço Internacional de Comercio do Ministério do Comercio e Industria.

Além desses elementos oficiais, são membros da comitiva sete outras personalidades ligadas aos meios economicos e financeiros do Canadá.

RECEPÇÃO

A fim de dar as boas vindas ao ministro C. D. Howe e aos membros da missão, compareceram ao aeroporto do Galeão o chefe do Gabinete Militar da presidencia da Republica, general Caiado de Castro, representando o chefe do governo; o ministro Boulitreau Fragoso, chefe do Cerimonial do Itamarati; o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha; o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Cardoso; os representantes dos ministros da Viação e do Trabalho; srs. José de la Pena Junior e Pericles Monteiro, respectivamente; o embaixador do Canadá no Rio de Janeiro, sr. Ephraim Herbert Coleman; o ministro Arruda Botelho, o sr. C. R. Nicholson, presidente da Light; os secretarios Castelo Branco e Celso Barbosa Cavalcanti, funcionarios da Embaixada do Canadá e membros da colonia canadense nesta capital.

Ao descer do avião, o ministro C. D. Howe, um pelotão da Aeronautica prestou-lhe as honras de estilo, tendo sido executados por uma banda militar os hinos canadense e brasileiro. Logo em seguida, o ministro, depois de receber os cumprimentos do chefe do cerimonial do Itamaraty, e do embaixador Coleman e de passar em revista o côrpo de foi apresentado às autoridades presentes.

INTERCAMBIO COM A AMERICA LATINA

Abordado pelos jornalistas, logo após o desembarque, o ministro Howe fez breves declarações sobre os objetivos da sua viagem.

— Houve, na verdade, missões identicas a esta e haverá muitas outras, disse. Viagens de cordialidade são como visitas aos amigos. O movimento do comercio canadense com os paises sul-americanos, antes da guerra, era de 27 milhões de dolares.

Em 1951, nossas vendas atingiram 186 milhões de dolares e nossas compras orçaram em 238 milhões. Como se vê, trata-se de um intercambio da maior importancia.

E prosseguiu:

— São nove, ao todo, incluindo a América Central, os paises que ora visitamos: Brasil — Argentina — Uruguai — Venezuela — Colombia — Republica Dominicana — Haiti — Cuba e México. Por esta ordem e em cinco semanas. E' tudo quanto podemos ver dentro do espaço de tempo de que dispomos.

Interrogado se viria firmar acordo com os governos, respondeu:

— Não, nesta viagem. Isso já foi feito. Já concertamos entendimentos comerciais com cada um dos nove paises mencionados. Na realidade, temos acordos comerciais com 19 das 20 republicas latino-americanas.

COMPRAR E VENDER EM MAIOR ESCALA

— E que pretende realizar então? — perguntou o jornalista.

— Quando se mantêm negocios com certa pessoa, é imprescindivel conversar com ela. Desejamos estabelecer contato com o povo, o governo e o comercio destes paises amigos. Queremos saber o que pensam da mercadoria canadense que recebem e se gostariam de sugerir qualquer modificação em nossa maneira de proceder. Queremos saber se desejam algo mais; talvez esteja ao nosso alcance fornecê-lo. O que poderão, em troca, vender-nos daquilo que precisamos ou possamos utilizar. Cada um dos membros da missão tem grande confiança no futuro da Améria Latina.

Esta é a ocasião de comprarmos em maior escala e vendermos mais intensamente — e naturalmente de auferirmos mutuos beneficios desse intercambio".

Desembaraçando-se dos jornalistas o ministro e os membros da comitiva tomaram automovel rumo ao Hotel Gloria, onde ficaram hospedaods.

Sancionada Lei de Responsabilidades Bancárias; Ontem

Importante o Novo Estatuto Assinado Pelo Presidente da República — Artigo Vetado

O Presidente Getúlio Vargas sancionou a lei que dispõe sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias. Decidiu, entretanto, o Chefe do Govêrno negar sanção ao artigo 13 do projeto, que determinava à Superintendência da Moeda e do Crédito promovesse um levantamento das responsabilidades dos estabelecimentos de crédito, perante a Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária e das garantias contra elas oferecida.

RAZÕES DO VETO

Em suas razões, diz o presidente da República que vetou o artigo citado por considerá-lo contrário aos interesses nacionais, pois o referido dispositivo inova substancialmente as praxes bancárias e os hábitos tradicionais, consagrando a reavaliação das garantias para o fim de possibilitar a elevação do débito, procedimento êste que a boa técnica não aconselha.

Além disso, frisa o Chefe da Nação, há flagrante impropriedade no texto do artigo, citando defeituosamente o orgão federal destinado a prestar assistência financeira aos estabelecimentos bancários que sofram repentinas retiradas de depósitos e não as possam atender com seus recursos normais, por se acharem investidos a prazo mais dilatado. Esse orgão é a Caixa de Mobilização Bancária que, no artigo vetado, vem mencionado como Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária.

TEXTO DA LEI

E' o seguinte, na integra, o texto da nova lei:

"Art. 1.º — Os banqueiros sob firma individual e os diretores ou gerentes de sociedades comerciais, que se dedicarem ao comércio de bancos, deverão empregar no exercicio das suas funções, tanto no interêsse da empresa como no do bem comum, a diligência de que todo homem ativo e probo usa na administração dos seus próprios negócios.

Art. 2.º — Respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pelos bancos e casas bancárias durante a sua gestão e até que elas se cumpram, os diretores e gerentes que procederem com culpa ou dolo, ainda que se trate de sociedade por ações, ou de sociedade por cotas, de responsabilidade limitada.

Paragrafo unico — A responsabilidade se circunscreverá ao montante dos prejuizos causados, pela inobservancia dos dispostos nesta lei, sempre que fôr possivel fixá-la.

Art. 3.º — Nos casos de liquidação extra-judicial de bancos e casas bancarias, nos termos do Decreto-lei n.º 9.228, de 3 de maio de 1946, e leis subsequentes, e, também nos casos de concordata ou falência desses estabelecimentos, a Superintendência da Moeda e do Crédito procederá à inquerito para o fim de apurar se foi observada, pelos diretores e gerentes, a norma de conduta estatuida no artigo primeiro.

§ 1.º — Para os efeitos dêste artigo, decretada a falência ou liminarmente deferida a concordata preventiva de qualquer das sociedades referidas no art. 2.º, o escrivão do feito comunica-lo-á, dentro de 24 horas, à Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 2.º — O inquerito deverá ser aberto imediatamente ao deferimento da liquidação extra-judicial, ou ao recebimento da comunicação da falência ou da concordata, devendo estar concluido dentro de cento e vinte dias.

§ 3.º — No inquérito, a Superintendência da Moeda e do Crédito poderá examinar, quando e quantas vezes quiser; a) a contabilidade, os arquivos, os titulos de crédito, as cadernetas de deposito e mais elementos dos estabelecimentos bancários; b) tomar depoimentos, solicitando para isso, se necessário, o auxilio da policia; c) solicitar informações a qualquer autoridade ou repartição publica, inclusive ao juizo da falência ou da concordata, ao representante do Ministério Publico, ao liquidante, ao síndico da falência e ao comissário da concordata; d) examinar, por pessoa que designar, os autos da falência ou da concordata, e obter, mediante solicitação escrita, copias e certidões de elementos das mesmas; e) examinar a contabilidade e os arquivos dos comerciantes com os quais o estabelecimento bancário tiver negociado e no que entender com esses negócios, bem como a contabilidade e os arquivos dos diretores ou gerentes, se forem comerciantes ou industriais sob firma individual, e as contas dos mesmos nos outros estabelecimentos bancários.

§ 4.º — Os diretores ou gerentes indiciados poderão acompanhar o inquerito, oferecer documentos e indicar diligências. Concluida a apuração, serão convidados, por carta, a apresentar, por escrito, as suas alegações e explicações dentro em cinco dias comuns para tôdas.

§ 5.º — Ultimado o inquerito e transcorrido o prazo do paragrafo anterior, com ou sem a defesa dos indiciados, o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito o encerrará com um relatório, do qual constarão, em sintese, os fatos apurados, a situação do estabelecimento examinado, as causas da sua queda, o procedimento dos seus gerentes e diretores nos ultimos cinco anos, e, minuciosamente, os atos de dolo ou de culpa grave, bem como os respectivos efeitos em relação à situação do estabelecimento e às obrigações por êle assumidas, opinando sôbre a sua responsabilidade nos têrmos desta Lei e, em caso afirmativo, calculando, se possivel, o limite para o sequestro constante do art. 4.º.

Art. 4.º — Verificada a inobservancia do disposto no art. 1.º, a Superintendência da Moeda e do Crédito enviará o inquerito com o relatório ao juiz da falência ou ao que fôr competente para decretá-la, o qual o fará com vista ao representante do Ministério Publico.

§ 1.º — De posse do inquerito com o relatorio, se este concluir pela responsabilidade dos diretores ou gerentes, na forma do art. 2.º,

(Conclui na 5.ª página)

AGIU DEPRESSA

Assuntos politicos

Ademar Chegou e Tratou Logo de Política

Chegou ontem ao Rio o sr. Ademar de Barros, que esteve à tarde na sede do PSP, onde presidiu a uma reunião do diretório nacional do seu partido. O dirigente populista não fez declarações à imprensa.

Espera-se que hoje ou amanhã se encontre êle com o Presidente da República, que o ouvirá sobre a crise por que atravessam diversos setores do governo, notadamente o econômico-financeiro e o da Viação.

Na reunião do diretório nacional do PSP foi aprovado o desligamento do partido dos deputados Gama Filho e Felix Valois, que se passaram para o [illegible] sr. Mozart Lago, não se tratou da sua situação [illegible] discutida pelo diretório metropolitano, que se reunirá possivelmente hoje.

O diretório pessepista discutiu ainda o caso do Estado do Rio, tomando conhecimento das acusações do diretório estadual contra o deputado Paranhos de Oliveira e do dossier apresentado por esse politico. Decidiu-se nomear uma comissão de inquérito para apurar os fatos, sem desprestigiar o diretório. A direção considerou que não podia ficar alheia à crise, mas a sua decisão reflete o desejo de tentar mais uma vez a conciliação.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em tôdas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
• Economia no preço, por igual número de doses.
• A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
• Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificante!

Está fechada!
reabre dia 12 segunda-feira
com sua GRANDE VENDA de BALANÇO
A TECIDOS TRIUNFANTE
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
OS PREÇOS A MENOR DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7521

A Nossa Opinião

Impostos e Custo de Vida

NA hora em que se fala em congelamento de preços, começa o povo a sentir os efeitos das leis que aumentaram os impostos de consumo, sêlo, combustíveis, etc.. E dia a dia tem uma surprêsa, ao fazer suas compras.

Os cigarros, por exemplo, subiram de forma exagerada. O mesmo aconteceu com outros artigos de uso generalizado.

De tudo resulta nova elevação do custo da vida. Ao contrário do que prometeu a COFAP, em 1953 tudo está subindo de modo assustador. A êsse respeito, jamais tivemos um início de ano mais inquietante.

O abono dos barnabés não chega sequer para o fumo — tal como previam todos os que acompanham os destemperos da nossa política econômico-financeira. Isso significa que vamos ter pela frente dias de terríveis agitações, de vez que se acentuam gravemente os desajustamentos entre preços e salários.

Manobras Perigosas

TENTARAM reformar a Constituição em 1951. Houve reação no Congresso, nos círculos políticos, nas classes militares e econômicas. A manobra foi renovada em 1952, com o mesmo resultado.

A lição deveria ter sido exemplar, desanimando os pescadores de águas turvas. Mas, pelo jeito, os homens não se convenceram de que a nação não deseja "golpes": êste ano já tivemos outra tentativa, sempre com o intuito de evitar que se processe normalmente a sucessão presidencial.

Desta vez, o plano visava a eleger o futuro chefe do Govêrno pelo voto indireto. Felizmente, porém, a repulsa, agora, foi ainda maior. Um brado de protesto se elevou de todos os quadrantes do país.

A investida temerária terá sido, assim, esmagada. Mas a vigilância deve continuar. À proporção que o tempo passa, aproximando a dita crítica da eleição do Presidente da República, crescem os perigos e as ameaças à ordem legal. Muitos patriotas não querem perder os "postos de sacrifício". Essa vocação para o sofrimento não raro tem consequências graves...

S.O.S. Para a Central!

O MINISTRO da Viação distribuiu uma nota à imprensa desta capital, na qual contesta as acusações feitas ao titular da Fazenda no que se refere aos problemas da Central do Brasil. Falando das transações já efetuadas diz aquêle ministro que a nossa maior emprêsa ferroviária "não poderá assumir compromissos com aquisições outras sem o cuidadoso exame de suas possibilidades, já empenhadas nos programas anteriormente aceitos".

As declarações do ministro da Viação comprovam a impossibilidade em que está a Central de melhorar a sua rêde ferroviária. Estão esgotados os seus recursos financeiros. Essa, uma verdade confessada de público, pelo ministro de Estado, responsável por êsse setor da administração pública do país. Qual, então, a atitude que deve ser tomada pelo govêrno? Cruzar os braços? Deixar que a Central acabe de se escangalhar? Prejudicar os interesses do povo? Não é possível.

O govêrno federal está no dever imperioso de agir imediatamente. A Central precisa de socôrro. Como está, caindo aos pedaços, aliando-se à morte para ceifar as vidas dos passageiros, é que não pode continuar. Isso que está acontecendo na Central é um atestado da incapacidade de administrar dos nossos govêrnos. Em nenhum país do mundo uma estrada como a Central chegaria ao ponto em que se encontra. No Brasil, lamentavelmente, chegou. Agora, está aí o problema a desafiar o govêrno, a exigir medidas salvadoras. Será que elas virão?

O Caso Rosenberg e os Comunistas

OS comunistas de todo o mundo — inclusive os do Brasil — estão protestando veementemente contra a condenação à morte do casal Rosenberg, ditada pela justiça dos Estados Unidos. Como se sabe, o casal foi acusado de traição, por ter fornecido à Rússia segrêdos referentes à bomba atômica.

Embora sejamos adversos à pena capital, estranhamos êsse barulho dos vermelhos. Se êles fôssem bonzinhos, se fôssem criaturas capazes de sentimentos de humanidade, se fossem capazes de gestos de generosidade, todo êsse barulho se explicaria e se justificaria.

Acontece, porém, que nos países bolchevizados, as condenações à morte, por vagas suspeitas, são coisa comum. Ainda, há pouco, a justiça de Praga levou à morte figuras de destaque do próprio regime bolchevista ali implantado. Para êles, os vermelhos, não pediram clemência. Pelo contrário, aplaudiram entusiasmados a sentença tremenda.

Gritando contra a decisão da justiça americana, os bolshevistas procuram intervir onde não podem, nem devem. Faltalhes a autoridade moral para pedir ou reclamar de Truman a comutação da pena imposta aos acusados de traição. Que os povos cristãos se compadeçam da sorte do casal Rosenberg e façam alguma coisa a seu favor, é natural. Mas, o movimento dos comunistas a êsse respeito é apenas uma farsa ignóbil.

O Relatório da Cofap

DEIXA muito a desejar o relatório do presidente da COFAP relativo ao período de 1.º de fevereiro a 31 de outubro de 1952. Em primeiro lugar, porque não chega a ser um relatório. Não passa de um simples bilhete, sem muitos esclarecimentos, a fim de não deixar de cumprir certos dispositivos legais. Em segundo lugar, porque é omisso em relação a fatos da maior importância e se encontra em contradição, quanto a cifras, com o próprio balancete que o acompanha.

Seria de esperar, do sr. Benjamin Cabello, um completo histórico de suas atividades naquele órgão, no sentido de deixar patenteado que o prejuízo resultante dos negócios entabolados pela COFAP fôra grandemente vantajoso para a população.

Possivelmente, isso desejou fazer o ditador da economia interna. Todavia, apesar das vultosas quantias que teve em mãos, bem pouco revelam as distribuições que fêz quanto ao solucionamento da crise de carência. Daí não ter podido escolher outro caminho, senão o da obscuridade, para o seu relatório.

Mereceria explicações, por exemplo, a diversidade das quantias apuradas em vendas realizadas no mencionado período.

Onde se encontrará a verdade? No relatório, com os seus Cr$ 324.273.091,60 ou no balancete, com Cr$ 385.970.203,10? A mesma coisa se poderá dizer relativamente à parcela das compras e despesas, que no relatório é de Cr$ .... 379.523.143,40, e no balancete é de Cr$ 475.857.364,09.

A verdade é que um engano na elaboração do trabalho assinado pelo sr. Benjamim Cabello poderá justificar essa falta de correspondência dos números. Não lhe será, porém, tão fácil é explicar a falta de referências às importâncias dispendidas com a aquisição de forragens e com a compra de caminhões, despesas que perfazem cêrca da metade do que foi gasto pela COFAP, segundo as cifras que ela própria acaba de trazer a público.

No entanto, o sr. Benjamin Cabello deveria ter agido com a maior cautela quanto a êsses assuntos, uma vez que as principais críticas que foram dirigidas à sua administração se prendem a essas questões de forragens para gado e ao valor exagerado dos caminhões que adquiriu para a COFAP.

Afirma o relatório que a forragem foi vendida a preço do custo, todavia, há bem pouco tempo o presidente de uma das entidades representativas dos agricultores fazia a acusação de que os preços de venda da COFAP estariam aniquilando totalmente os criadores, porquanto a forragem só era encontrada no "mercado negro", devido à distribuição, feita para proteger determinados grupos de negociantes.

E' estranhável, portanto, que justamente êsse ponto seja um dos mais obscuros da comunicação do sr. Benjamin Cabello. E é da mesma forma estranhável que êle não tenha fornecido dados quanto ao custo dos oitenta e três caminhões, seis frigoríficos e vinte e dois semi-reboques.

E que dizer-se do "índice verdadeiramente baixo", conforme as palavras do sr. Benjamin Cabello, do custo dos serviços administrativos da COFAP? O que o seu presidente acha pouco, atingiu, em oito meses apenas, a quantia de onze milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois cruzeiros e noventa centavos. A crítica, evidentemente, neste caso, não é de ser feita ao relatório, até porque as cifras sao coincidentes com as do balancete. O que a quantia revela, e, mais ainda, a forma de apresentá-la é o desprezo do sr. Benjamin Cabello pelo dinheiro do povo, pois é certamente do bolso dêste que sai o numerário para a faustosa administração do órgão criado com o objetivo de baratear o custo de vida.

DEFESA EUROPÉIA

Charles A. Smith

UMA fonte da Secretaria do Exterior Britânica corre que o govêrno de Churchill está considerando um número de alternativas à coletividade de defesa européia (EDC) que parece agora estar mais longe do que nunca de converter-se em realidade.

Uma das alternativas seria a criação de um Exército de Coalizão, o qual substituiria o Exército Europeu unificado de seis nações, — incluindo unidades da Alemanha Ocidental, — que constitui a base da proposição da EDC.

A mesma fonte, entretanto, diz que tais alternativas estão sendo "consideradas totalmente entre nós e não com outras nações".

O último golpe à EDC deu-lhe o premier designado René Mayer. (Em alguns círculos diplomáticos em Paris se soube que o Conselho de Estado Belga advertiu que o Tratado da EDC é inconstitucional porque colide com a lei básica daquêle país).

A fonte de informação da Secretaria do Exterior disse acreditar ainda a Inglaterra que a EDC é "o melhor método para ajudar a organização do Tratado do Atlântico".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Crise de Govêrno

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O atual govêrno da República desdobra-se e é exercido em sucessivos "matches", como um campeonato ou torneio, por vezes eliminatório. Não há muito, o sr. ministro da Justiça eliminava o Chefe de Polícia, após uma partida movimentada, que só se decidiu na prorrogação. Agora, o país vai acompanhando, sob as emoções da torcida organizada de um e de outro, o sensacional encontro Lafer x Jafet — indiscutivelmente um clássico. Apesar das vantagens assinaladas para o Ministro da Fazenda, a favor do qual foi registrado o último apito do sr. Getúlio Vargas, o jôgo continua indeciso, havendo quem admita a possibilidade de uma virada, por parte da "equipe" do sr. Jafet, ao passo que outros sustentam que o sr. Lafer já estaria ensaiando o baile.

DESORDEM E INDISCIPLINA

Ainda inacabada a peleja, eis que surgem novos contendores: o diretor da Central e o Ministro da Viação. Aliás, o diretor da Central abriu logo duas frentes, jogando uma simultânea, pois, enquanto num tobuleiro, rechaça o seu Ministro, em outro pretende pôr em xeque o já referido sr. Ministro da Fazenda, entretido ainda com o caso do Banco do Brasil, isto é, do algodão.

Note o leitor que, salvo engano, a Polícia sempre foi subordinada ao Ministério da Justiça, como o Banco do Brasil e a Central, senão pròpriamente subordinados, sempre foram dependentes, respectivamente, dos Ministérios da Fazenda e da Viação.

Crises, portanto, sempre devem ter havido entre os Ministros de Estado e os diretores do Banco — sociedade de economia mista, com preponderância da União — e da Central, que tem passado por mais de uma reforma e já conheceu a condição de puro serviço público, bem como a desorganização autarquica. O que é novidade é a crise assumir o caráter de debate público e notório, com discussões, contestações, refutações de uma autoridade a outra, pelos jornais, continuando todo mundo a exercer os respectivos cargos, como se nada houvesse e tudo isso fôsse perfeitamente natural.

O Presidente da República, por sua vez, assiste a tudo, como se não tivesse nada com tais assuntos e as brigas fôssem na casa do vizinho. De fato, as discussões ainda não chegaram a ponto de envolver e atingir diretamente ao Presidente da República. Supomos, entretanto, que o Presidente não esteja à espera de ver diretamente atingida a sua própria autoridade para sentir que o seu govêrno vai se desmilinguindo, na sucessão de episódios como êsses, insólitos e alarmantes.

Não que dos incidentes em si mesmos possa resultar qualquer consequência grave. A questão é o clima que denunciam, a desordem e a indisciplina vindas do alto, a falta de uma exata noção do comportamento que devem ter, em casos como os de que se trata, os responsáveis pela administração nacional.

CAVALO MAGRO

O sr. Getúlio Vargas tem o hábito — um mau hábito — de ausentar-se de debates dessa natureza, deixando que seus auxiliares diretos, os que com êle compõem o Govêrno do país, se degladiem, se entredevorem, se trucidem reciprocamente, destruindo-se e desprestigiando-se. A tôdas essas, o Presidente não se dá por achado, nem por atingido. Dir-se-ia, mesmo, que não lhe desagrada o espetáculo dos constantes entreveros que, aos poucos, vão fazendo o vácuo ao seu redor.

E' um velho destruidor de prestígios, o sr. Getúlio Vargas, e todos sabemos quantas vezes êle tem recorrido ao mesmo truque, de trazer personalidades à tona, pô-las em evidência política e deixar, em seguida, que sua própria gente se lance contra elas, abandonando-as ao seu destino.

Na verdade, só cai dêsse cavalo magro quem quer. Mas, isso, que produzia, sob a ditadura, o desejado efeito de não deixar que ninguém sobrenadasse, a não ser o próprio ditador, não se adapta à vida política democrática, para a qual é evidentemente menos apto o sr. Getúlio Vargas. Um clima de desmoralização como o que se está criando, em regime de normalidade constitucional, afeta, substancialmente, a autoridade do Govêrno, arrastando na "débacle" a do próprio Presidente da República.

Ciência ao Alcance de Todos

Quando Surgiu a Vida na Terra?

[illegible] e continuará sendo por muitos e muitos anos um dos problemas discutidos pelos cientistas dedicados ao estudo dos mistérios que encerram os sêres vivos, sejam êles animais ou vegetais. E a pergunta ainda por muito séculos se repetirá: quando e como, apareceu a vida na superfície da terra?

Esta pergunta tem surgido nos vários períodos da existência do homem. As sociedades humanas, as mais primitivas, possuem sempre uma lenda ou uma história através da qual procuram explicar o aparecimento não só do homem como dos demais sêres vivos. Algumas dessas lendas são bastante curiosas, mesmo em populações bastante primitivas, como as dos nossos silvícolas, onde encontramos um substrato bastante elevado, explicando o mecanismo pelo qual se deu o aparecimento da vida. Em outras vamos explicar uma verdadeira transferência do problema, uma vez que aceitam a origem da sua população e dos animais em outra população que habitava outras plagas, havendo portanto uma simples migração. E finalmente vamos encontrar um terceiro grupo que atribui a um ente superior intangível, a criação de tudo.

Passando para o campo religioso vamos encontrar em tôdas elas a resolução do problema para êste ponto obscuro da biologia. A cristã que é a mais difundida entre nós firma a existência de um ente perfeito que sempre existiu, existe, e sempre existirá com a finalidade de criar o universo, tendo sido a sua obra fundamental o homem que fêz à sua imagem no sétimo dia da criação.

Não discutiremos a parte religiosa, pois não nos cabe invadir a seara alheia. Ficaremos dentro do problema pôsto em têrmos puramente científicos, apresentando uma nova teoria sôbre como e quando se deu o aparecimento da vida no nosso planeta.

Inicialmente os homens de ciência aceitavam a idéia que todos os sêres vivos, vegetais e animais seriam os mesmos desde o início da vida na terra, não tendo havido uma evolução, de modo que tôdas as espécies de sêres teriam a mesma idade. Esta hipótese foi logo posta à margem, uma vez que se encontrou restos de vegetais e animais que existiram, isto é, os fósseis. Com o estudo dessas preciosas peças que são verdadeiros modelos dos animais existentes em eras passadas feitas em vários tipos de minerais, os homens de ciência verificaram que tem havido uma verdadeira modificação na flora e na fauna da Terra. Assim, se pode lembrar que houve uma época em que os répteis gigantes eram os senhores despóticos da crosta terrestre. Os de hoje são uma simples miniatura dos seus antepassados, embora existam crocodilos com mais de oito metros de tamanho, ou então a simples lagartixa que vemos sôbre as paredes das nossas casas.

A nova teoria sôbre o aparecimento da vida na Terra está baseada nos estudos que vêm sendo realizados em cristais com grande "potencial de vida", isto é, nos virus que podem tomar a forma cristalina.

Portanto, a solução da origem da vida estaria fundamentalmente em fatos da bioquímica, ficando para um plano secundário os outros aspectos, principalmente se levarmos em consideração que os primeiros sêres vivos possuiam uma estrutura tal que possivelmente não suportaram os processos de fossilização. E, dêste modo, não ficaram documentados da sua existência.

Consideram ainda, os defensores da teoria bioquímica da vida, que no momento da formação do primeiro elemento com caractersíticas biológicas, as condições ambientais da terra eram bastante diferêntes das atuais, e mais que, com grande probabilidade a vida teve início nos mares. Outro grupo, entretanto, aceita a idéia que a vida teve seu início nas camadas elevadas da atmosfera e daí passarem para as massas líquidas da terra, porém os dois grupos tomam como ponto de partida uma ionização causada pelos raios ultravioletas emitidos pelo Sol formando os radicais hidroxílicos que seriam base das substâncias orgânicas. Êstes radicais reagindo com elementos existentes no meio ambiente, como seja o carbono e a amônia formaram os primeiros elementos possuidores de característicos biológicos. Assim sendo os primitivos sêres vivos não possuiam nem núcleo nem membrana celular. Com a evolução das condições da Terra êstes elementos foram sofrendo modificações, acarretando no interior da massa com característicos biológicos, correntes iônicas, e provocando no seu interior novos arranjos moleculares, cada vez mais complexos e diferenciados. Começaram, então, a surgir os elementos que viriam formar a membrana celular, para proteger o todo contra as modificações mais ou menos abruptas que se verificava no meio ambiente, e o núcleo representando um elemento mais compacto dos novos arranjos. Êstes dois elementos, principalmente o segundo, com o decorrer dos séculos foi ganhando mais independência e complexidade até chegar ao atual estado, sendo o núcleo depositário dos elementos hereditários.

Eis a nova teoria bioquímica da vida: ação de raios ultravioletas sôbre a água, formando elementos que por novas conbinações e com novas ionizações vieram a dar os elementos complexos dos característicos encontrados no citoplasma das células que formam os atuais sêres vivos.

Eleição Indireta

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Deixando de lado a questão da oportunidade de qualquer reforma de uma Constituição que tem apenas pouco mais de 6 anos de execução, mas idéias que se atribuem ao deputado Presidio há dois princípios que merecem exame: o da coincidência de mandatos e o da eleição indireta do Presidente da República.

O primeiro princípio já foi muito discutido quando a Assembléia Constituinte, eleita em 45 com o general Dutra, resolveu amputar de um ano o período dêsse Presidente para igualá-lo ao dos deputados então eleitos e do terço do Senado a eleger fazendo coincidir a respectiva duração.

Na ocasião, além de me parecer que os Constituintes excediam de seus direitos diminuindo de um ano o período para o qual o povo tinha eleito o Presidente, considerei altamente perigosa uma coincidência de mandatos que entregaria o país ao acaso de uma profunda modificação de seus quadros governamentais, no Legislativo e no Executivo.

Parecia-me muito mais prudente que a renovação do Legislativo se fizesse sem alteração do Executivo.

Esta continua a ser a indicação do bom senso, pouco importando saber quem chefia o Poder Executivo. Já é uma imprudência da Constituição de 46, que, no ritmo da renovação do Senado Federal, que é o elemento conservador do Poder Legislativo, tenha de fazer-se de 8 em 8 anos a substituição de dois terços dos senadores.

O sistema anterior do mandato por 9 anos com a renovação de um terço de 3 em 3 anos era muito melhor. A renovação ia se fazendo aos poucos, havendo sempre, de uma legislatura para outra, uma sensível maioria de elementos antigos, assegurando uma certa continuidade conservadora.

Assim, nas próximas eleições, além de tôda a Câmara, deverão ser eleitos dois terços do Senado.

Tais sejam as condições políticas do momento e tal será a surprêsa que as urnas podem reservar-nos.

Para que haja coincidência de mandatos seria necessário ou encurtar de um ano o período do atual Presidente, ou alongar de igual tempo o dos deputados e senadores de mandato a expirar. Seriam medidas profundamente antipáticas e alusivas, embora se revestissem do cunho de uma reforma constitucional.

Não creio, pois, que possa ser levada a sério semelhante intenção!

Resta o outro princípio, ora agitado, a propósito da pretendida reforma constitucional: — o da eleição indireta do Presidente da República.

Desde que se afaste a hipótese de reeleição, seja qual fôr o Presidente, pois que essa possibilidade retiraria de um Chefe do Poder Executivo ambicioso a sua liberdade de movimentos em face do Legislativo — não vejo como combater a eleição indireta.

Em nosso sistema presidencialista é tamanha a soma de poderes conferidos ao Presidente, que na escôlha do homem que deve exercer tal cargo deveriam ser evitados os fatores emotivos perturbadores que dominam o sufrágio universal.

A eleição direta por sufrágio universal dos membros do Poder Legislativo e do Chefe do Executivo é um êrro perigoso.

Diz-se que a idéia de transferir para o Congresso a eleição do Presidente da República corresponde ao desejo de anular as possibilidades de êxito da candidatura do sr. Ademar de Barros com a sua política populista. Mas a verdade é que o sr. Ademar de Barros só se entrega a êsse cultivo de um intenso populismo, porque a eleição presidencial é confiada ao sufrágio universal. Se já estivesse entregue essa escôlha ao Congresso, outro seria, sem dúvida, sua atitude, certamente mais discreta e capaz de melhor impressionar as correntes políticas representadas no Congresso — eleitor...

Não me parece, pois, que seja um êrro adotar o princípio da eleição indireta do Presidente da República. Se se temesse que essa modificação tivesse qualquer objetivo pessoal, o que se poderia fazer era estipular que essa reforma só começasse a vigorar para a sucessão do sucessor do atual Presidente.

Retirar do sufrágio universal direto a eleição do Presidente da República, parece-me uma medida de prudência, senão para os dias atuais ou mais próximos, ao menos para o futuro.

O Que Se Diz:

...QUE o astrologo Sana Khan, que se encontra no Rio, vem de fazer previsões para êste ano de 1953 que assustaram certas esferas oficiais...

...QUE pessoas ligadas ao governo intervieram junto ao dito astrologo para impedir que êle desse publicidade as referidas previsões...

...QUE o deputado Rui Santos recebeu o primeiro exemplar do seu romance "Agua Barrenta", editado pela Livraria José Olimpio, com o qual estréia, depois dos quarenta, na literatura...

A Opinião do Leitor

QUINQUÊNIO GERAL

Em lei recente, promulgada, aliás, pelo presidente da Câmara Municipal, o professorado da Municipalidade foi beneficiado com os quinquênios, isto é, aumento de vencimentos de cinco em cinco anos de serviço. Os médicos municipais já gozam dêsses benefícios, bem como todo o funcionalismo das casas legislativas, inclusive a local.

Trata-se, portanto, lembra um leitor em carta a êste jornal, de uma medida que veio criar privilégios para determinadas classes. E' pergunta: se os professores e os médicos têm direito aos aumentos quinquênais, por que os oficiais administrativos não têm?

A pergunta é difícil de responder, não resta dúvida. Cada funcionário está obrigado a trabalhar determinado número exato de horas, de acordo com as leis e regulamentos. Ora, sendo oficial administrativo, sendo médico ou sendo professor, os direitos são iguais. Não se justifica exceção.

A providência a tomar é a mais natural dêste mundo, isto é, estender o privilégio injustificado atual dos funcionários legislativos, dos médicos e do professorado, a todas as classes dos servidores municipais.

Aliás deve ser isto que está pensando o secretário de Administração, na realização de seus estudos para reestruturação total dos quadros funcionais da Prefeitura, já anunciado pelo próprio sr. Júlio Catalano, titular daquela Secretaria.

O quinquênio pode acarretar uma grande despesa para os cofres municipais. Desde que foi concedido para uma classe, devia ser extensivo a todas as demais. Não há fato que justifique a sua concessão em caráter exclusivista.

O leitor que nos escreveu tem toda a razão em reclamar para sua classe — a de oficiais administrativos — a providência que hoje é um previlégio dos professores, dos médicos e dos funcionários legislativos.

LIVROS NOVOS

"GRAÇA ARANHA" — (Maria de Lourdes Teixeira) — Na sua coleção "Grandes Vultos das Letras", Edições Melhoramentos acabam de lançar a biografia de Graça Aranha, escrita para a juventude por Maria de Lourdes Teixeira.

A personalidade do romancista de "Canaan" está bem definida nas páginas dêsse livro, estudada carinhosamente em todos os seus aspectos, e dividida em cinco fases: Infancia, Adolescência, Mocidade, Maturidade e Velhice.

"AVENTURAS DE UM MARINHEIRO" — Capitão Marryat — Tradução de Emery Gueron, para as Edições Melhoramentos, êsse livro do novelista inglês Frederick Marryat é bem interessante pelas aventuras constantes da narrativa. O autor foi oficial da Marinha britanica, tendo servido sob as ordens do almirante Cochrane e tomado parte da guerra da independência dos Estados Unidos.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-5455
Diretor Superintendente	43-3920
Gerente	43-3920
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-3839
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4472
Policia	23-5093
Suplementos	23-2320
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-2763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

Número do dia	Cr$ 1,00
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-2763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, nos Negócios...

...QUE a indecisão do govêrno a respeito do congelamento geral de preços está perturbando a vida economica do país e provocando uma alta extraordinária de preços...

...QUE a notícia da decretação da medida pelo Executivo e o adiamento "sine-die" da providencia deixou desorientados os meios comerciais e industriais do país...

...QUE se sabe estar em elaboração, na Federação do Comércio de São Paulo, um memorial a ser dirigido ao Presidente da República, sôbre o caso, no qual os comerciantes afirmam que o congelamento não impedirá a alta nos custos de produção e, consequentemente, favorecerá o "câmbio-negro", uma vez que a própria COFAP não terá jamais os recursos necessários à manutenção de um corpo de fiscais numeroso bastante para operar em todo o território nacional...

Sancionada a Nova Lei Sôbre Operações de Câmbio

Deverá Entrar em Vigor Dentro de 45 Dias — Razões do Veto ao Art. 3.º — O Govêrno Prosseguirá na Política de Proteção à Lavoura

Comunicam-nos a Agencia Nacional:

"O presidente da Republica sancionou, ontem, a lei do Congresso Nacional, oriunda de mensagem do Executivo, que dispõe sôbre as operações de cambio livre.

A nova legislação sôbre cambio encontra-se condensada em treze artigos, uma vez que o chefe da Nação vetou totalmente o dispositivo que fazia o diploma vigorar imediatamente após a sua publicação, sob o fundamento de que, se tratando de lei de caráter financeiro, é recomendável a observancia da regra geral de sua entrada em vigor após 45 dias de publicada, a fim de que a economia do país se adapte e se prepare para o novo regime.

O veto presidencial incidiu ainda sôbre as expressões "ou cuja safra esteja financiada com base na garantia de preços minimos estabelecidos na Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951", constante do final da alinea "a" n.º I, do art. 3.º, que visava a equiparar o algodão nordestino ao da safra paulista quanto às facilidades a serem conseguidas no mercado livre, mas que incidentemente ampliava os efeitos previstos, alcançando inclusive exportações que o govêrno deseja manter no mercado oficial de cambio, por considerá-las essenciais à preservação do valor do cruzeiro.

Explica ainda o presidente da Republica que o algodão do Norte deste já se encontra amparado pelas medidas postas em vigor em junho ultimo, que asseguram o seu financiamento ou a sua aquisição pelo govêrno, em condições de equidade com as demais safras regionais.

O pensamento do presidente Getulio Vargas no que se refere ao apôio às atividades agricolas encontra-se perfeitamente definido nas razões do veto, quando declara textualmente: — "meu govêrno está firmemente decidido a prosseguir na política de proteção à lavoura, que tem sido um dos postulados básicos de minha administração. E não deixará de estar atento às justas reivindicações dos produtores".

INTEGRA DA LEI SOBRE OPERAÇÕES DE CAMBIO

E' o seguinte o texto da lei agora sancionada pelo presidente da Republica:

"Art. 1.º — Serão efetuadas por taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, as operações de cambio referentes: a) à exportação e à importação de mercadorias com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias; b) aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público; c) aos empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito; d) às remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, nos casos de investimentos de especial interêsse para a economia nacional de acôrdo com o disposto no art. 5.º.

Art. 2.º — As operações de cambio não incluidas na enumeração do artigo anterior serão efetuadas pelas taxas livremente convencionadas entre as partes, salvo deliberação em contrário do poder executivo por via de decreto, em caso de excepcional gravidade, mediante proposta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza.

§ 1.º — As operações de que trata êste artigo obedecerão, apenas quanto à forma de sua realização, às disposições legais que regem as operações mencionadas no artigo 1.º.

§ 2.º — Os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio não poderão manter posições compradas ou vendidas acima dos limites fixados, de modo geral, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 3.º — As decisões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, alterando os limites a que se refere o parágrafo anterior, só entrarão em vigor trinta dias depois de publicado o respectivo ato.

Art. 3.º — Poderão ser excluidas, total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o artigo 1.º, e mediante autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, as operações de câmbio referentes: I) à exportação de produtos nacionais que atendam cumulativamente, às seguintes condições: a) não tenham, no triênio anterior, representado isoladamente mais de 4% do valor médio anual da exportação brasileira no mesmo período, excetuada dessa limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo Govêrno anteriormente à vigência desta lei; b) não possam, dada a sua formação de custo, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional, dentro das taxas do artigo primeiro. II — à importação de mercadorias, cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelas taxas mencionadas no artigo primeiro.

§ 1.º — A autorização relativa aos produtos de que tratam os itens I e II será sempre dada em caráter geral, para cada espécie de produto, e fixará o prazo de vigência, não inferior a três meses, nem superior a doze meses.

§ 2.º — O prazo de vigência da autorização poderá ser prorrogado, sucessivamente, por período não excedente de doze meses, mediante novo ato do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 3.º — Os atos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que tenham por base êste artigo somente terão vigor a partir da data da respectiva publicação no "Diário Oficial" da União.

§ 4.º — Não se aplica às exportações feitas de acôrdo com o presente artigo o disposto no artg. 6.º da Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949.

§ 5.º — A concessão de licenças de importação ou exportação dos produtos a que se referem os itens I e II deste artigo obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, e; ao mesmo tempo que especificar marca ou qualidade que importe em privilégio para determinadas firmas, limitando-se, no máximo, a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país de onde poderá ser importada a mercadoria; lhe permitirá que obtenham todos os que, dentro do prazo de que trata o § 1.º ou sua prorrogação prevista no § 2.º, deste artigo, a houverem requerido, ou quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar seja dado conhecimento aos interessados por edital publicado, durante quinze dias, no mínimo, no "Diário Oficial" da União e, dentro dêsse periodo, por três vezes, ao menos, no orgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de trinta dias, para solicitação da licença, o total das mercadorias deverá ser rateado, segundo critério geral fixado prèviamente entre os que tenham solicitado a licença.

Art. 4.º — A concessão de licença para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida na letra a do artigo 1.º, respeitada a legislação vigente, obedecerá as normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, os quais deverão assegurar princípios de igualdade e impedir privilégios.

Art. 5.º — Para os fins da letra "d" do artigo primeiro, consideram-se investimentos de especial interêsse para a economia nacional os que se destinarem: a) à execução de planos, aprovados pelo Poder Público Federal, de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou áreas menos desenvolvidas; b) à instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes, dêsde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público.

Art. 6.º — As transferências previstas no art. 1.º, letras "c" e "d", dependerão das possibilidades do balanço de pagamento e não ultrapassarão anualmente as seguintes percentagens do capital registrado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito: I — oito por cento para juros, nos casos da letra "c"; II — dez por cento para rendimentos, nos casos da letra "d".

Art. 7.º — Os atos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, concedendo o registro previsto nas letras "c" e "d" do artigo 1.º somente terão vigência a partir da sua publicação no "Diário Oficial".

Art. 8.º — A prática das operações de câmbio, de que trata o art. 2.º desta lei é privativa dos estabelecimentos bancários e sociedades de crédito autorizadas pelo Govêrno, na forma da legislação em vigor.

Parágrafo único — A falta de despacho do estabelecimento interessado dentro de cento e vinte dias, contados da data de sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Art. 9.º — E' vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

Art. 10 — O disposto na alinea "a" do artigo 4.º da Lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1951, não se aplica as operações de câmbio efetuadas com base no artigo 2.º desta lei.

Art. 11 — A taxa a que se referem as Leis ns. 156, de 27 de novembro de 1947 e 1.383, de 16 de junho de 1951, não incide sôbre as operações de câmbio previstas no artigo 2.º desta lei.

Art. 12 — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil organizará semestralmente um orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais, com base no qual o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito indicará: a) à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, as verbas dentros das quais poderão ser concedidas as licenças de importação; b) à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, os limites destinados à concessão de câmbio para importação excluidas, por lei, do regime de licença prévia.

Art. 13 — (vetado).

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário, expressamente os artigos 6.º, 7.º, 8.º, 17 e 18 do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946".

GABRIEL EXPLISA SUA POSIÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

do Novo. Em verdade, para se apreciarem os fatos politicos, é preciso que nos situemos na época em que êles se verificaram e a verdade é que a grande maioria do povo brasileiro, viu no golpe de Estado de 1937, um acontecimento auspicioso. Não tinhamos ainda a experiencia ditatorial e as formas ditatoriais européias ainda não eram conhecidas na totalidade de seus efeitos maleficos.

Todo mundo encarou o Estado Novo como uma esperança de progresso e desenvolvimento do país. E a prova é que ele durou 8 anos e só começou a incomodar a Nação quando se verificou a extensão de poderes discricionarios além dos limites da Carta de 1937, e antes de surgirem as "emendas constitucionais", que tornaram suspeito aquele regime. Não fui autor nem participante politico daquele movimento, mas é inegavel que o povo, por sua maioria, não condenou os seus autores, pois dois dos maiores já assumiram a Presidencia da Republica, outros foram e são ministros, e inumeras figuras de pról, que nele se assinalaram, merecem a reverencia ou o silencio respeitoso dos que agora se jogam, por outros interesses, contra o signatario desta.

Outro caso, que lhe peço licença para contar, nesta oportunidade, é o encontro que tive com o sr. Getulio Vargas, em Pirapora, quando era candidato ao govêrno de Minas. Devo esclarecer que esse encontro foi movido pela preocupação de não parecer desinteressado da sorte de uma candidatura que não era minha e que, se malograda, pudessem acusar-me de desidioso em procurar um eleitor poderoso que era o então candidato Getulio Vargas, cuja candidatura, cumpre acentuar, não nos parecia, a ninguem autorizado da UDN, capaz de ter exito. Acentue-se, tambem, que tanto o brigadeiro Eduardo Gomes, como o presidente do partido e outros proceres, ficaram a par dessa demarche com antecedencia, e não a desaprovaram.

O dialogo que mantive com o sr. Getulio Vargas não me desonra em nada e pode ser resumido nas seguintes palavras:

— Dr. Getulio, lamento o sr. ser candidato e eu não poder apoiá-lo; aliás, sou tambem amigo do dr. Cristiano Machado, e, pela mesma razão, não posso apoiar sua candidatura.

Responde s. excia.:

— Compreendo perfeitamente sua posição politica e sua responsabilidade partidaria.

Acrescentei eu:

— Mas não é só isso, dr. Getulio. Estou tambem trabalhando contra o sr. porque estou me esforçando pela vitoria do Brigadeiro, e, como é natural, desejo que meu candidato triunfe:

Responde, sorrindo, s. excia.:

— Essa é uma consequencia natural, que não se pode estranhar.

— Quero, porém, acentuar que aqui em Minas as forças estão equilibradas, visto como o nosso antigo aliado, o P. R. está do outro lado; tanto poderá vencer o meu contendor quanto poderei eu vencer, sendo fiel da balança os meus amigos do PTB. Quero dizer ao sr. que, se me apoiarem, eu estarei vitorioso e, em compensação, lhes darei um tratamento de amigo, qualquer que seja a sorte da sua candidatura à presidencia da Republica. Além disso, terão no poder a participação correspondente à quota parte da força com que contribuam para a minha vitoria, analogamente com o que ocorrer a outras forças que me apoiarem.

Respondeu s. excia. que essa matéria seria apreciada pelo partido e que o presidente do mesmo, major Nilton Santos, iria a Belo Horizonte, procurar-me, para ver se haveria possibilidade de entendimento.

Nada mais ocorreu entre mim e s. excia., a não ser as palavras de cortesia e amabilidade que se trocam em circunstancias como essa.

E' notorio que a condição imposta pelo PTB não poderia ser por nós aceita, visto como redundaria no afastamento da candidatura de um dos nossos melhores companheiros e com isso não poderiamos concordar.

Sobre o "adesismo" ou "colaboracionismo" que se me inculca, estou tomando a liberdade de pedir a quem tenha autoridade para fazê-lo, o favor de exibir a minima prova de sua existencia, depois que, como um dos fundadores da UDN mineira, assumi responsabilidades politicas na primeira campanha brigadeirista.

Na segunda, enquanto cêrtos "puros" de hoje tergiversavam, fiz cerca de duzentos discursos pelo brigadeiro e ajudei sua vitoria no meu Estado, justamente sobre o sr. Getulio Vargas e Cristiano Machado, outro amigo a quem muito prezo. Permita-me aqui acentuar que, como candidato ao governo de Minas, tive cento e muitos mil votos acima da legenda do meu partido e, pois, a esta não fui pesado, nem a nossa derrota foi vergonhosa.

Se colaboracionismo é isso que a UDN está fazendo, ou seja, estudar e apreciar as sugestões do Governo e livremente votá-las, ou entender-se com os demais partidos e mesmo, eventualmente, com o Governo, sobre problemas magnos do país, então sou "colaboracionista", pois nunca quis outra coisa.

Não tenho motivo para deixar de ser amigo pessoal do sr. Getulio Vargas, antes prezo essa amizade. E' um dos motivos por que a prezo está em que s. excia, sempre respeitou minhas pequenas responsabilidades politicas partidarias, e, quando agente de sua confiança, nunca me ordenou nem solicitou, ou sequer insinuou nada desairoso ou menos digno, de maneira que desempenhei minhas funções com ampla liberdade e plena responsabilidade.

Deixe-me insistir que encaro com seriedade as dificuldades a serem enfrentadas pela futura presidencia da UDN e que a investidura, bem que honrosa, não me seduz, antes desejo que se harmonizem todos em torno de um grande nome. Já dei, porém, as razões por que não me excluo, ou seja, porque não quero ser tido por egoista ou timorato.

Excuse-me o prezado dr. Danton por tocar outros pontos que não foram objeto de seu artigo, aproveitando o ensejo para esclarecer a opinião publica sobre êles.

Com meus agradecimentos, reitero antigos sentimentos de admiração e apreço".

GABRIEL DE R. PASSOS.

SANCIONADA A LEI DE RESPONSABILIDADES...

(Conclusão da 3.ª página)

o representante do Ministério Publico requererá, no prazo máximo de oito dias, sob pena de responsabilidade, o sequestro dos bens dos mesmos, quantos bastem para a efetivação da responsabilidade.

§ 2.º — Se o relatório não concluir pela responsabilidade a que se refere o art. 2.º, havendo falencia ou concordata preventiva, o inquérito será remetido ao juizo respectivo, que o mandará apensar aos autos; e, tratando-se de liquidação extra-judicial, será arquivado na própria Superintendência da Moeda e do Crédito, que no caso de falência superveniente o remeterá ao referido juizo, para ser apensado aos autos.

§ 3.º — Efetuado o sequestro, os bens serão depositados em poder do liquidante, na liquidação extra-judicial, e do síndico ou do comissário, no caso de falência ou de concordata preventiva, cabendo ao depositário administrá-los, receber os respectivos rendimentos e prestar contas afinal.

Art. 5.º — A responsabilidade dos diretores ou gerentes de empresas bancárias, definida nesta lei, será apurada em ação própria, proposta no juizo da falência ou no que fôr para ela competente, pelo síndico, pelo comissário, ou por qualquer credor habilitado na liquidação extra-judicial, na falência ou na concordata preventiva.

§ 1.º — O representante do Ministério Publico, no caso de liquidação extra-judicial, ou o síndico, no de falência, proporá a ação obrigatoriamente dentro de trinta dias a contar da realização do sequestro, sob pena de responsabilidade e preclusão da sua iniciativa. Findo êsse prazo, os autos ficarão em cartório à disposição dos demais interessados constantes dêste artigo, podendo qualquer dêles iniciar a ação nos quinze dias seguintes. Se nêste ultimo prazo ninguém o fizer, levantar-se-á o sequestro, apensando-se os autos aos da falência, ou da concordata, se houver.

§ 2.º — Se, decretado o sequestro ou iniciada a ação, sobrevier a falência do estabelecimento liquidado, competirá ao síndico tomar, daí por diante, as providências necessárias ao efetivo cumprimento das determinações desta lei, ao qual cabe, ainda, promover, no prazo de trinta dias, contados da data do seu compromisso, a habilitação da massa falida no processo.

Art. 6.º — Independente do inquérito e do sequestro, qualquer das partes a que se refere o art. 5.º poderá propôr a ação de responsabilidade dos diretores e gerentes na forma desta lei.

Art. 7.º — Fica assegurado aos credores, por outro qualquer titulo, dos diretores e gerentes, cujos bens foram sequestrados no todo ou em parte, ou penhorados para os efeitos desta lei, o direito de promoverem concurso de credores ou a falência do devedor comum.

Art. 8.º — Passada em julgado a sentença que declarar a responsabilidade dos diretores ou gerentes, o sequestro convocará em penhora, seguindo-se o processo de execução.

§ 1.º — Apurados os bens penhorados e pagas as custas judiciais, ou liquidado o concurso, a importancia será entregue ao liquidante ou ao síndico para rateio entre os credores do banco a quem aproveitar a responsabilidade dos diretores ou gerentes.

§ 2.º — Se o sequestro tiver sido concedido em virtude de concordata preventiva inicialmente deferida, a execução da sentença far-se-á somente depois de convertida a concordata em falência.

Art. 9.º — Em caso de concordata, passada em julgado a sentença que a conceder, os bens sequestrados serão restituidos aos seus donos, como os rendimentos percebidos, descontadas as despesas do sequestro, conservação e guarda. Se a concordata não fôr concedida, serão os bens entregues ao síndico da falência.

Art. 10 — Em caso de liquidação extra-judicial, a distribuição do inquérito ao juizo competente, na forma do art. 4.º desta lei, previne a jurisdição do mesmo juizo para a falência possivel.

Art. 11 — A empresa bancária que tiver requerido e obtido a liquidação extra-judicial, regulada no decreto-lei n.º 9.228, de 3 de maio de 1946, e decreto-lei n.º 9.346, de 10 de junho, do mesmo ano, não poderá impetrar concordata preventiva.

Art. 12 — A superintendência da Moeda e do Crédito, quando a liquidação se processar extra-judicialmente, fixará o têrmo legal da liquidação e designará a data em que se tenha caracterizado êsse estado, a fim de permitir a revogação, pela forma e nos casos previstos na lei de falência, dos ator dos diretores e gerentes responsáveis.

Art. 13 — (vetado).

Art. 14 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

Mesmo continuando como o principal centro agrícola do país, São Paulo apresenta-se com um índice de desenvolvimento industrial dos mais expressivos. Aliás, essa duplicidade de esfôrço econômico é o que melhor define a potência da economia paulista. Enquanto é cada vez maior a centralização industrial em São Paulo, êsse estado ampliou sua superioridade sôbre os outros no que concerne à produção agrícola, conservando a primazia da produção de café e tornando-se o primeiro produtor de algodão, de açúcar e de arroz, para só citar alguns dos principais produtos da agricultura brasileira. Deve ser levado em conta, ainda, que a agricultura paulista é a que dispõe de métodos mais modernos de cultivo, e encontra-se relativamente mecanizada.

Entretanto, apesar do pêso econômico do café, o desenvolvimento industrial é a parte mais importante e mais promissora da economia paulista. Nestes últimos 50 anos o seu progresso foi impressionante, conforme demonstram as cifras divulgadas recentemente pelo Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria. Segundo esta fonte, em 1900 existiam em São Paulo apenas 165 estabelecimentos industriais, que aumentaram para mais de 4.000 em 1920, 14.225 em 1940 e 24.519 em 1950. O número de operários, em consequência, cresceu de 24.600 em 1907, para 84.000 em 1920, 273.000 em 1940 e aproximadamente 485.000 em 1950.

Da mesma forma cresceram o capital empregado na atividade fabril e o valor da produção industrial. Êste último, que em 1907 era apenas de pouco mais de 120 milhões de cruzeiros, alcançava já em 1920 a quase 1,0 bilhão de cruzeiros. Em 1940, o valor da produção industrial atingiu a 7,6 bilhões e em 1950 ultrapassou a cifra dos 20,0 bilhões de cruzeiros. Calcula-se que, mesmo deflacionando a moeda no período de 1940 a 1950, o valor da produção industrial nesse último ano deve ter alcançado a mais de 12,5 bilhões de cruzeiros.

O mais expressivo no desenvolvimento industrial do Estado de São Paulo é, talvez, a variedade e a qualidade da sua indústria, com produção de texteis, produtos químicos, mecanicos, elétricos, e outros cada vez mais necessários ao país. Assim, com o café continuando a ser a nossa maior fonte de divisas, o parque industrial paulista tornou-se um fator primordial para a economia de cambiais.

E a CEXIM Diz Que Não Faz Compensações

S. PAULO, 7 (Asapress) — Dentro em breve estarão à venda nesta capital, carros e caminhonetas Dodge, recebidos via Rio Grande do Sul. Uma firma gaúcha — a Sirei S. A. — de Pôrto Alegre, recebeu em fins do ano passado autorização para importar de 1.000 carros daquela marca, em troca de couros. A mesma empresa adquiriu há tempos grande partida de veículos em troca de arroz, possibilitando a venda no mercado paulista por preços inferiores aos vigorantes.

Atualmente, o mercado de automoveis está fraco, devido aos elevados preços pedidos pelos veiculos, em vista da escassez de carros novos. Há, porém, um ativo mercado negro, prejudicando as rendas da União e do Estado. E que as casas vendedoras registram apenas os preços constantes da tabela determinada pelos importadores, recebendo por fora quantias por vêzes elevados e pelas quais não são pagos os impôstos de renda e de vendas e consignações.

O Paraíso Inacessível

O Presidente da República, sancionando a lei que dispõe sôbre o Plano de Valorização da Amazônia, pôs outra vez em foco um dos problemas mais sedutores da economia brasileira. Os recursos naturais da região amazônica são de tal forma extraordinários que a sua valorização bastaria para solucionar todos os problemas econômicos e sociais do nosso país, como ainda influiria fundamentalmente na estrutura econômico social do mundo.

O aproveitamento dos rios, do potencial hidrelétrico dos campos para a agricultura e pecuária, das riquezas minerais, (inclusive o petróleo) das incalculaveis reservas florestais, transformariam o Brasil num país economicamente mais poderoso que os Estados Unidos da atualidade. Por outro lado, a valorização da Amazonia possibilitaria transferir para o grande vale mais de 100 milhões de pessoas vindas de outros países super-populosos.

Entretanto, realizar um plano de valorização na Amazonia, far-se-iam necessários investimentos de tal vulto que, segundo técnicos autorizados, nem mesmo os Estados Unidos estariam em condições de fazê-lo. Essa a razão pela qual é admissível encarar com reservas o "novo plano". Se, ao menos, ao invés de "valorização da Amazônia" o plano fôsse de "aproveitamento de alguns recursos da margem direita do rio Solimões", ou de "certos trechos dos Campos Gerais" ou simplesmente "plano de uma estrada de rodagem para o escoamento de alguns produtos amazônicos", então seria lógico esperar-se algum resultado concreto da lei sancionada.

Enfim, e em última análise, para falar da Amazonia é mais adequado usar a imaginação que os dados estatísticos. Aguardemos o "plano", portanto. Já disse alguém que "em se tratando de sonhar é melhor mesmo que sonhemos em grande!".

A França e a Itália Desejam Intensificar Suas Relações Comerciais Com o Brasil

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Euvaldo Lodi manifestou-se contrario ao congelamento de preços nas bases em que chegou a ser anunciado, dizendo que a medida deveria atender a tôda conjuntura economico-financeira nacional, isto é, abrangendo preço de venda, salários, fretes e impostos. Acrescentou que, mesmo assim, deveria a iniciativa governamental sujeitar-se a outras medidas relacionadas com a importação de matérias-primas.

O presidente da Confederação Nacional das Industrias, que será homenageado no próximo dia 11 com um banquete oferecido pelas classes produtoras mineiras, a que já aderiram figuras destacadas dos círculos políticos e intelectuais, fêz interessante relato de sua recente excursão à Europa, principalmente sôbre a política de recuperação economica da Itália e da França e o desejo de ambos os países de intensificarem suas relações comerciais com o Brasil.

SÃO PAULO — ÁREA CULTIVADA

CAFÉ — ALGODÃO — MILHO — ARROZ — OUTROS — 1951

São Paulo, com seus 4,7 milhões de hectares de área agrícola cultivada, ocupa, destacadamente, o primeiro lugar do país, com uma diferença de 1,7 milhões sôbre o segundo colocado: Minas Gerais.

No que se refere aos dois principais produtos de exportação brasileira — café e algodão — em São Paulo estão situadas as maiores áreas cultivadas. Em 1951, cêrca de 30% da área agrícola paulista eram representados pela preciosa rubiácea, cabendo 22% ao algodão, 19% ao milho e 13% ao arroz.

A agricultura paulista representa 25% da área cultivada do país, enquanto o valor das suas culturas representa 43% do valor total, no que se refere ao ano de 1951.

Para que se tenha idéia da concentração da agricultura brasileira no Estado de São Paulo, basta dizer que, em 1944, com uma área cultivada superior, a sua produção representava apenas 36% do valor total do país.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,84 46	6,61 15
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Suiça	4,39 95	4,28 44
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,93 27	4,81 31

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	—
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95
Dinamarca	2,73 53
Holanda	—
Belgica (franco)	—
Suécia	—
Portugal	—
Espanha	1,70 96
Uruguai	6,88 24

BOLSA DE VALORES

Regulou, o mercado de titulos, ontem, com trabalhos moderados, mas os negócios realizados foram regulares. Fecharam os titulos em evidência em condições estáveis e sem alteração nas cotações, tudo como se verifica das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
Divida Externa:	
23 Estado de Pernambuco 1905 — 5% A de £20 — P/£	21,00
Divida Interna:	
União — Apls.:	
3 Uniform.	700,00
2 D. Emis. Nom. Cr$ 500,00	330,00
9 Idem Cr$ Cr$ 1.000,	760,00
2 Idem	705,00
455 Idem port.	820,00
200 Idem C/Juros	845,00
6 D. Emis. pt. Emp. Antigos	765,00
Obrigações:	
20 T. Nac. 1921	840,00
170 T. Nac. 1930 de Cr$ 500,00	410,00
10 Idem Cr$ 1.000,00	840,00
36 Idem	845,00
294 Idem 1932	980,00
30 Ferroviárias	835,00
5 Guerra Cr$ 100,00	81,00
2 Idem Cr$ 200,00	162,00
300 Idem Cr$ 1.000,00	845,00
Estaduais: — Apls.:	
91 Minas 1934 pt. 2.ª Série	112,00
31 Idem	113,00
30 Idem 3.ª Série	113,00
55 Pernambuco	49,00
33 Idem	49,50
11 Rio Cr$ 500,00 6% Nom.	260,00
15 S. Paulo Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
115 Emp. 1904 pt.	512,00
240 Dec. 1535	173,00
140 Idem	175,00
210 Dec. 2097	178,00
Municipais dos Estados:	
6 Niteroi 5% Cr$ 600,00 pt.	380,00
16 Recife, Cr$ 50,00 4%	11,00
Bancos: — Ações:	
150 Crédito Pessoal Pref. Cr$ 100,00	130,00
5 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
137 C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	705,00
50 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
152 D. Santos pt. Cr$ 200,00 Ex/Div.	205,00
109 Fiat-Lux de Fósforos de Segurança Cr$ 200,00 C/Direito	300,00
50 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	160,00
100 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
20 Refinaria Magalhães Cr$ 1.000,00	1.000,00
21 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.745,00
150 Idem	1.748,00
15 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
100 Valeria — Aplicações em Valores Brasileiros de Cr$ 200,00	220,00
Debentures:	
340 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00

CAFE'

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, ao limite anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado do Rio — Café Ferro pt. Cr$ 200, .. 160,00 comum Cr$ 17,60. Est. de Minas mum Cr$ 17,60. Idem fino Cr$ 18,50.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	20.259
Central	—
Leopoldina	4.129
TOTAL	24.388
Desde o 1.º do mês	58.072
Desde o 1.º de julho	1.782.449
Caf. ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.486.281
Embarque	**Sacas**
América do Norte	13.350
Asia	—
Europa	13.498
América do Sul	—
Africa	
Cabotagem	100
TOTAL	26.948
Desde o 1.º do mês	27.661
Desde o 1.º de julho	1.712.518
Existência	301.659
Caf. despachado para embarques	43.196
Consumo interior	—

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Janeiro	179,20	178,30
Fevereiro	180,50	179,60
Março	181,20	180,50
Abril	181,30	180,50
Maio	179,70	177,10
Julho	178,00	177,10

Vendas 500 sacas. Mercado sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Janeiro	S-V	178,00
Fevereiro	180,40	179,60
Março	181,00	180,30
Abril	181,00	180,40
Maio	179,80	178,80
Julho	178,00	176,50

Vendas nada. Mercado sustentado.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 27.750 sacos, sendo 15.250 de Pernambuco; 10.000 de Maceió e 2.500 do Estado do Rio. Saídas 16.161. Existência 135.934 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	138,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.206 fardos, sendo 697 de Natal; 264, de Cabedelo; 194 do Ceará e 31 de Pernambuco. Saídas 97. Existência 20.269 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açúcar, sacos	—	—
Banha, caixas	500	1.560
Feijão, sacos	2.696	1.450
Milho, sacos	250	550
Arroz, sacos	7.580	2.450
Charque, fardos	—	248

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 7		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 87	$	2,81 06
Idem venda	$	2,81 00	c	2,81 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 06	c	1,03 06
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	36,50/36,75	c	36,25/36,50
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 50	c	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,31	c	23,31
Idem, venda	c	23,32	c	23,32
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 75	c	1,99 25
Idem, venda	c	1,99 25	c	1,99 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,32	c	26,26
Idem, venda	c	26,36	c	26,31
Londres, 7		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	P	2,8093/2,81 00	P	2,8100/2,8112
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/7,43
s/ Canadá £	F	2,7243/2,7256	F	2,7250/2,7262
s/ Berna, £	FB	12,18/12,19	FB	12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	K	10,57/10,5750	K	10,58/10,5850
s/ Paris £	F	987,90/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	139,95/140,05	K	139,95/140,05
s/ Estocolmo, £	K	14,57/14,5750	K	14,57/14,5750
s/ Oslo £	M	19,98/19,90	M	19,98/19,90
s/ Copenhague, £	K	19,3375/19,3425	K	19,34/19,3450
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,00	Esc.	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,68/17,81	M	17,68/17,81
Buenos Aires, 7		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 7		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,30	p	7,30
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,25	p	7,25
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	275,50	p	275,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	275,00	p	275,00

CAFE'

Santos, 7

Disponivel (Santos Mole)

Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	35.624	5.875
Entrada	25.108	25.100
Existência	1.917.582	1.933.196
Saídas	7.465	6.115

A TERMO (Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,40	197,90
Março	200,00	200,00
Maio	202,90	202,80
Julho	206,10	205,90
Setembro	207,40	206,60
Dezembro 1953	207,40	207,20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 7

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,60, por 10 quilos.

Mercado — Estável.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

MERCADO A TERMO

Disponivel

Nova York, 7

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,75	53,75
Tipo Rio:		
N. 7	45,75	45,25
Santos (Mole)		
N. 2	53,25	53,25
N. 4	53,00	53,00

Nova York, 7

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável com alta de 1 e baixa de 5 a 13 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 5 e baixa de 4 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março 1953	53,12	53,12
Maio	52,75	52,78
Julho	52,30	52,43
Setembro	51,80	51,85
Dezembro	51,05	51,23

Vendas não recebemos.

AÇUCAR

Recife, 7

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 80 ks.	60.973	—
Desde 1 de setembro	3.317.478	3.746.505
Existência	2.314.369	2.260.146
Exportação	2.550	—
Consumo	4.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 5

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	310,00	310,00
Mercado	Calmo	Calmo

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	101.985	101.985
Existência	29.023	29.723
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 7

(Cotações por 15 quilos)

	Abert.	Fech.
Maio	275,00	N-C
Março	276,00	280,00
Vendas	—	4.500
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	317,00	317,00
3½	312,00	312,00
4	307,00	307,00
4½	289,00	289,00
5	275,00	275,00
5½	261,00	261,00
6	245,00	245,00
6½	230,00	223,00
7	223,00	223,00
8	212,00	212,00
9	208,00	208,00

EM NOVA YORK

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 6

	Abert.	Fech.
Março	33,16	33,20
Maio	33,68	33,74
Julho	34,07	34,12
Outubro	33,77	33,88
Dezembro	33,77	33,85
Março	33,86	33,88
Am. Ep. Mild.	—	—

Nova York, 7

— Na abertura, estavel, com alta de 2 a 6 pontos.

— No fechamento, estável, com alta de 7 a 15 pontos.

CACAU

Nova York, 7

Março	30,45	30,40
Maio	30,20	30,22
Julho	29,93	29,99
Setembro	29,78	29,80
Dezembro	28,60	28,90

— Na abertura — Estável, com alta de 3 a 10 e baixa de 17 pts.

— No fechamento — Estável, com alta de 5 a 13 pontos.

— Vendas não recebemos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 7

	Hoje	Ant.
Março	2,20 75	2,29 7
Maio	2,33 12	2,33 1[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 7

COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	127-10- 0	127- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 4	2- 4- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 0	2- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-18- 6	2-18- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 7- 6	0- 7- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	56-10- 0	56- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-12- 6	77- 9- 3
Shel Transport Trading	3-19- 4	4- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-11-10	1-11-10
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-10- 0

ARTES ★ Antônio Bento

A ARQUITETURA MODERNA NO IV CENTENÁRIO DE S. PAULO



Tive uma das impressões mais vivas do vigor e da importância da arquitetura moderna brasileira, diante do album do anteprojeto da Exposição do IV Centenário de São Paulo. E' a obra de um grupo de arquitetos de talento, à frente dos quais se encontra Oscar Niemeyer Filho, personalidade de renome mundial. Helio Uchôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Kneese de Mello, com a colaboração de Gauss Estelita e Carlos Lemos, projetaram o conjunto, que se apresenta dotado, nos diversos "croquis" e pranchas, de qualidades artísticas raras, em obras de caráter urbanístico.

No prefácio da publicação, Joaquim Cardoso refere-se a Paul Zucker que, segundo sua observação, foi quem primeiro traçou as verdadeiras características dos espaços que coexistem ou então incorporados na escultura, na arquitetura e na urbanística, quando estas três artes se reunem num grande conjunto como êste agora projetado para São Paulo.

A qualidade excepcional do trabalho artístico é o que desde logo chama a atenção do observador, tendo em vista a complexidade da obra. Como desenho, o projeto parece uma "reussite" incontestavel, conseguindo, do ponto de vista da relação dos valores puramente espaciais, dar uma idéia perfeita de unidade e de harmonia da composição. E esta é rica de elementos arquitetônicos, apresentando enorme variedade de planos, linhas, massas e formas modernas. Os palácios das antigas exposições cederam o seu lugar a edifícios novos, a pavilhões funcionais, erguidos com materiais que a técnica moderna oferece ao arquiteto. Marquises gigantescas, esplanadas, um lago de insinuante forma arquitetônica, se assim se pode dizer, opõem-se a outros elementos do conjunto, ordenando-se tudo dentro duma criação plástica de beleza incontestavel.

As linhas, volumes e superfícies se fundem num todo urbanístico, em que tudo está previsto, inclusive o problema do tráfego, um dos mais importantes numa cidade do dinamismo e da potencialidade criadora de São Paulo.

Incumbe naturalmente aos técnicos a crítica ou o exame detido do projeto, em seus diversos aspectos. O que me causou admiração, neste album, foi a audácia, foi a eloquência da linguagem plástica de Oscar Niemeyer e de seus colaboradores. Criar formas novas, sugeridas pela vida e pelos materiais da nossa época, é a ambição suprema do arquiteto moderno.

Trata-se realmente de um grande projeto, capaz de interessar a todos os artistas plásticos modernos, sobretudo pela audácia das soluções arquitetônicas do Auditório, do Planetário, do Marco Comemorativo, da Marquise e do Restaurante sôbre o Lago, assim como pelo entrozamento das diversas formas do conjunto urbanístico.

* * *

Não costumo retificar erros tipográficos, mas na crônica de antcontem falava-se da "genialidade" dos compradores norte-americanos, em vez de "generosidade", que foi a palavra que empreguei. Na nota de ontem, o escritor Aragon saiu transformado em "Arazon", além de outros senões menores, enganos que o leitor certamente relevará.

A Posse do Novo Diretor da Biblioteca Municipal

Realizou-se, ontem, às 16 horas, na sede da Biblioteca Municipal, à Avenida Presidente Vargas, a solenidade da posse do novo diretor dessa instituição, professor Maciel Pinheiro.

Falaram, na ocasião, o ministro Simões Filho, saudando o novo diretor da Biblioteca Municipal, o professor Maciel Pinheiro, que se referiu aos trabalhos que deverá realizar, bem como vários outros oradores.

MANIA Escreve

O VELHO PASSAVA A MÃO PELO MEU BRAÇO...

Sua Eminência o Bispo desta cidade de charlatães, o Rio de Janeiro, foi o inspirador do velho de "Oitenta e Três Anos" que passou a mão pelo braço nú da dona Maria da Cruz.

Mesmo com um nome evocador de santidades como êste, uma senhora não pode passar de bonde em frente à espaçosa moradia de Sua Eminência. A cena passou pelos episódios seguintes:

Maria da Cruz tomou o bonde no Tabuleiro da Baiana, com o filho no braço e sentou-se. Os braços de Maria da Cruz abraçavam a criança sentada no colo e a bôlsa grande para guardar fraldas, baldes e mamadeiras.

O octogenário (Maria da Cruz duvida que mãos tão rápidas e vivas possam ser de um homem tão velho) subiu no bonde no poste seguinte e ocupou o lugar ao lado esquerdo de Maria. Cinco minutos depois, o filho de Maria da Cruz chorava. Seis minutos depois o octogenário conversava com o filho e depois com a Maria. Conversa inocente. Netos, mulher e filhos, idade e saúde. O bonde atravessava o largo da Glória quando o octogenário mudou bruscamente de assunto.

— A senhora agora não pode entrar na Igreja com os braços de fora, assim, disse o velhote, "perfumado e alinhado", enquanto uma das mãos apontava para a residência do Bispo e logo em seguida voltava a passear, do ombro até o pulso, pelo braço nú de Maria.

— Eu sou contra, contra estas exigências bobas! Com um calor dêstes, é justo que as senhoras fiquem à vontade!

E a mão corria no braço de Maria para cima e para baixo.

Mexer com o braço significava a queda do filho e da bôlsa e logo que o bonde parou no poste da rua Santo Amaro o octogenário parece que perdeu a inspiração e voltou a conversar sôbre os netos. Maria da Cruz nos escreve indignada com a velhice "gagá e despeitosa".

Inútil, minha cara, tanta ira atrasada, absolutamente inútil. O velhinho, não há dúvida, era mais esperto que você. Aproveitou a oportunidade no momento exato e ainda pôs a culpa em cima do Bispo. Para quem tem oitenta anos, é uma prova de agilidade mental e manual. Convenhamos. Parabens ao velhinho.

Se você tem braços bonitos e não gosta nem de mangas, nem de dedos ágeis, da próxima vez procure sentar-se perto de outras senhoras. Correrá menos risco... Ou então reze pela salvação da alma do "gagá". Ficar "danada" não resolve.

As Elegantes do Brasil (ou da Bangu) Vão Perder Para a Bela Rosaura

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Estão chegando ao Rio, do sul do país, algumas jovens realmente encantadoras. Cada uma delas traz espalhado pelo corpo e comprovado pelo porte, o título de "a mais elegante" do Estado. Por enquanto, só as conheço de retrato, e tudo indica que meu contacto com tais jovens não vá além dêste, pois ando muito sem tempo e elas andam muito bem guardadas.

Mas, t e n h o acompanhado, através dêste D.C. e de "O Globo", que patrocinam o concurso a ser realizado em fins dêste mês para a escolha da jovem mais elegante do Brasil e que, não sei se certo ou errado, não ganhará o título de Miss Elegante Brasil, mas de Miss Elegante Bangu — o que, afinal de contas, não implica em diferença muito grande.

Romeu faz logo lembrar Zizinho, e Zizinho é das coisas mais fabulosas dêste Brasil. O Brasil, por outro lado, em suas altas esferas e mesmo nas baixas, anda praticando uns jogos esquisitos, completamente sem lei e sem juiz, e bem pode ser dito que em tais jogos, a saída é "à Bangu", como nas peladas de meu tempo de Ginásio. E afinal, no gôsto dêste cronista desentendido em modas femininas, os tecidos Bangu são realmente bonitos, e, confesso mesmo que depois de ter visto certa amiga trajando um vaporoso e quase aéreo vestido, e que ela, a uma pergunta minha, esclareceu ser um pano Bangu que se chamava "anarruga" ou não sei o que "ruga", e como a minha amiga estava linda demais dentro daquele vestido, passei a considerar os tecidos Bangu como os melhores do Brasil.

Mas voltemos às jovens que estão chegando, vindas do sul, e que pelas fotografias me parecem de fato elegantes. Uma, do Rio Grande, se chama Ligia e gostei de ver o ângulo que ela dá a seus pés, quando fica parada, o que, na opinião de uma senhora grega, muito minha conhecida, é o verdadeiro sinal de elegância e de classe feminina. Dizem os jornais que de fato a moça tem sua classe, e "O Globo" chega a informar que ela "pisa bonito".

A segunda é a de Santa Catarina e chama-se Layla. O cidadão menos observador do mundo logo há de reparar que a maior beleza desta ... nos ombros (repito que o meu contacto com tais jovens é através de fotografias), feitos de suaves curvas, e sobretudo no pescoço que é alto, longo, de belo contôrno — até parece uma garça a jovem Layla.

Chegou ontem a de Curitiba. Não lhe vi o retrato ainda, mas informa o meu amigo Passarinho, que foi recebê-la no aeroporto, que a moça é de fato uma beleza, que tem apenas 16 anos e que é muito loura, atributo êste que impressionou sobremodo ao meu amigo.

Está tudo muito bem. Salve as princesas da elegância. E salve o concurso que vai ser realizado. Só lamento, em tudo isso, que não venha participar do concurso a encantadora Rosaura, a morena bela lá da terra onde nasci e que foi a minha primeira namorada e que, segundo me mandam dizer, está cada vez mais bela, cada vez mais elegante, cada vez mais encantadora.

Fiquem sabendo os senhores Walter Quadros e Ribeiro Martins, idealizadores do concurso, que se Rosaura viesse, ganharia o primeiro lugar, longe, disparado. Sei que as que estão chegando e as que já estão aqui, donas de títulos, são de fato elegantes. Mas ao lado de Rosaura, tôdas perdem.

DESFILE NO VOGUE



Aplaudindo êsse elegante modêlo Bangu vemos D. Pedro de Orleans e Bragança durante o desfile da coleção Ruth Silveira, no Vogue. (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — Quarto minguante às 3 horas e 20 minutos. Tarde favoravel para viagem. O dia todo será impróprio para pedir favores e encetar negocios. Calor durante o dia e chuvas e trovoadas na parte da tarde e da noite.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades são traduzidas mais abaixo, com horas e numeros propicios, estes dois dados são resultado do progresso da astrologia no campo cientifico da astronomia e numerologia:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:
Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e disturbios organicos. 16, 17 e 18; 34, 39 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Novos negocios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Dia de bons aspectos. Resoluções favoraveis, negocios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Rusgas domesticas, saude abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Dia de maus pressagios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Idéias originais pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Probabilidades de exitos sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Exito em todas as empresas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Contrariedades, mal estar e acontecimentos violentos, pela manhã, 16, 18 e 20; 61; 81 e 83. (horas e numeros).

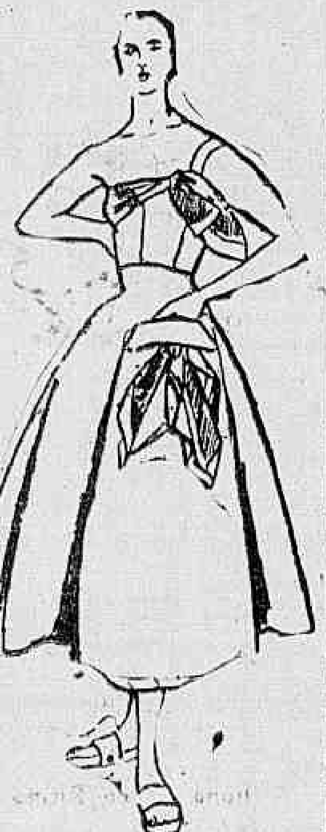
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 19, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

MODA DE PARIS

TRAJE DE LINHO E "VOILE"

De Alexandra Grimm, da France Presse



Estamos em pleno verão e com os dias quentes e as tardes luminosas, chegou também a oportunidade para as que têm colo e ombros atrativos, de usar os vestidos leves, frescos, decotados que emprestam à mulher um aspecto juvenil e sadio.

Nina Ricci lançou, êste ano, êste sugestivo modêlo em linho azul-celeste, de cintura subida e ampla saia em forma, com um grande bolso assimeyrico, do lado esquerdo e alça unica, do mesmo lado. O vestido tem o seu tom doce realçado por dois grande bolso assimetrico, do larido em rosa, verde e azul-forte, pendendo do bolso, um deles e enlaçando-se o outro em tôrno do busto.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

TEATRO ★ Sábato Magaldi

PARIS, dezembro (pela PANAIR do Brasil) — O título talvez faça supor que eu tenha estado na Espanha, e envie estas observações após um contato direto com o teatro em Madrid. Não, a presente síntese sôbre a temporada espanhola de 1951-1952 pertence ao jovem encenador Salvador Salazar Carrión, diretor do Teatro Universitário de Madrid, que passou três meses em Paris, a convite do govêrno francês, para conhecer o movimento cênico de França. O Teatro Universitário de Madrid excursionará êste ano a Portugal, e Salvador Salazar Carrión confessa um grande desejo de ir ao Brasil, como fizeram seus colegas franceses do grupo "Les Théophiliens".

Salazar (é assim que todos o chamamos) dirigiu, desde 1949, o Teatro Universitário de Murcia. Além das atividades no Conjunto Universitário de Madrid, faz encenações também para um Teatro Experimental de Câmara da capital espanhola. Dirigiu "O Imperador Jones", de O' Neill (uma de suas maiores preferências autorais), "A farsa de Maitre Mimin" (anônimo francês, sec. XIV-XV), "A Farsa de Maitre Patelin" (também anônimo francês), "Pasos de Lope de Rueda", em "La carreta de la Farsa" e "Desde Toledo a Madrid", de Tirso de Molina. Organizou e realizou uma semana de Teatro Universitário, com a colaboração de seis faculdades. E, com o Teatro Experimental, dirigiu "Diferente", de O'Neill.

Não lhe teria pedido esta sinopse se, a par de tantos títulos, para um jovem encenador, não me parecesse muito inteligente, e com a melhor orientação cênica. Como, no Brasil, são muito precárias nossas informações sôbre o teatro espanhol, creio que o trabalho de Salazar possa ser útil. Vou desdobrá-lo em três comentários, versando o segundo sôbre os prêmios nacionais e autorais e o terceiro sôbre a produção estrangeira na Espanha. Sôbre as representações de teatro clássico, assim se exprimiu nosso entrevistado:

— Várias foram feitas nos teatros Nacionais Espanhol e Maria Guerrero, na temporada, ora finda, de 1951-1952. A mais importante, sem dúvida, foi uma nova revisão de "El alcaide de Zalamea", de Calderon de la Barca, com uma admirável "mise-en-scène" de Cayetano Luca de Tena, representada no Teatro Espanhol, com cenário de Sigfredo Burgman. Alcança, aí, a plenitude de sua carreira, o primeiro ator Guillermo Marin, numa interpretação límpida e realista de um dos mais realistas dramas de todo o teatro clássico espanhol. Também nesse teatro, e sob a direção de Luca de Tena, foi encenada a divertida comédia de Rojas Zorrilla "Entre bobos anda el juego", com cenários de Emilio Burgos. O papel de Don Lucas del Cigarral esteve a cargo de Antonio Riquelme, ator que se dedicava sempre a um gênero inferior e mais frívolo. Seu desempenho, a meu ver, foi o mais vivo e bem achado de tôda a temporada.

Quanto às representações de teatro clássico no Teatro Nacional, Maria Guerrero: "La dama boba", de Lope de Vega, em que se destacou a interpretação de Elvira Noriega, primeiríssima atriz do palco espanhol, que, com êsse desempenho, se coloca à frente do nosso teatro contemporâneo. O cenário, cheio de intenção e leveza, e os figurinos foram desenhados pelos irmãos Vicente e Carlos Viudes, numa estilização muito feliz de Velasquez. A "mise-en-scene" é de Luiz Escobar e Huberto Perez de la Ossa, que dirigiram êsse teatro durante doze anos, impondo uma nova escola de realização que influiu em tôda a nova geração espanhola.

Luiz Escobar e H. Perez de la Ossa encenaram "Al desden con el desden", de Agustin Moreto, um dos mais injustamente esquecidos autores do nosso Século de Ouro. Destacaram-se, também, no espetáculo, os cenários de Vicente Viudes.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Ministro Abelardo Bretanha Bueno do Prado; general Tasso de Oliveira Tinoco; Paulo Lira Tavares; Armando Reis; Luiz Vanderlei Coelho Aguiar; Oscar Marcondes do Amaral; coronel Edgar Abreu e Lima; Lourenço Braga; Cristovão de Alencar; Hilton Correa Ramalho; Otavio Angelim do Couto; Lourenço Araujo; Joaquim da Fonseca Almeida; Joselino Pinto; Dermeval dos Santos Cachoeira; Hugo José Sportell e Oscar Marques de Carvalho.

SENHORAS:
Zeny Mafra Peixoto Borba e Rute Afonso de Carvalho.

SENHORINHAS:
Elzi Barros Vasconcelos e Eunice Soares de Oliveira.

MENINOS:
João Carlos, filho do sr. Antonio Sales Linhares e sra. Maria Ribeiro Linhares; Lincoln, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina Gagliasso; Orlando, filho do sr. Sebastião Luiz da Silva e sra. Amelia Luiz da Silva; Homero, filho do sr. Homero Graça e sra. Maria José Graça; Luiz Celso, filho do casal Antonio Pinheiro Borges-Maria da Conceição Rosas Borges; Mario Jorge, filho do sr. Hilton Prado Fernandes de Queiroz-Isolete Alves de Queiroz; Aldo Luiz, filho do casal Eugenio Abrantes-Noemia Santos Abrantes.

MENINAS:
Diana, filha do sr. Weimington Barbosa e sra. Arlete Barbosa; Marat, filha do casal professor Ari Tompson S. do Nascimento-Isabel da Conceição; Jurema, filha do sr. Otoniel Braga e sra. Edite Magalhães Braga; Gloria Regina, filha do sr. Paulo Medeiros e sra. Gelita Medeiros; Arlete, filha do sr. José Custodio de Oliveira e sra. Irene Castanhola Oliveira.

NOIVADOS

Ficaram noivos:

A senhorinha Jurema da Silva Azevedo, filha do sr. Guilherme Azevedo e sra. Zelia da Silva Azevedo, com o sr. Marcelo Garcia Duarte.

— A senhorinha Haydeé Bezerra Fernandes, filha do casal Petronilo Fontenele Fernandes-Dagmar Bezerra Fernandes, com o sr. Vivaldo Gil Ferreira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelaria, o casamento da senhorinha Lelia Neiva, filha do sr. e sra. Vicente Neiva Filho, com o sr. Edgar Cavalcanti.

HOMENAGENS

Será depois de amanhã, às 20,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o banquete que os amigos do professor Pereira Filho lhe oferecem em reconhecimento aos serviços prestados no terreno da assistência ao tuberculoso.

FESTAS

O Olimpico Club fará realizar em seu departamento social, depois de amanhã, das 18 às 21 horas.

EXCURSÕES

A Secretaria do Touring Club do Brasil comunica que já se acham em funcionamento os serviços de renovação de licenças dos automoveis dos seus associados.

O emplacamento está instalado, como nos anos anteriores, na Avenida Beira Mar, próximo ao Aeroporto Santos Dumont, tendo sido reservado o perido de 9 às 12 horas para exclusivo atendimento aos socios do clube, e a partir dessa hora, até às 16,45 horas, não somente para socios como para outros proprietários de carros particulares.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

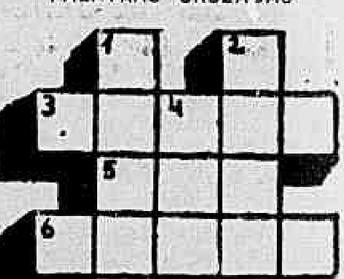
— Para Curitiba: Eduard de Menezes Caloas — Olinda M. Caloas — Maria de L. A. Oliver — Edgard Ferreira — Marina Bessone da Cruz Ferreira — Ariovaldo Bonilauri — Fernando Venancio Filho — Gamaliel Bueno Galvão — Manoel Pereira — Elias Nacle — Sebastião M. Vieira Lins — Aldo Ferreira Castelo Branco — Mauricio Caillet — Claudio de Souza Amaral — José Carlos de Souza — Pedro Alcantara — Samuel Oliveira — Humberto Menezes — Maria Mendes — Primo Nunes de Andrade e Hermann London.

— Para Maceió: Murilo Lopes de Souza — Nely Lopes de Souza — Maria Gilka Lopes de Souza — Maria Lucia Junqueira.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 3 — Encosta. 5 — Cidade do Canadá, as margens do lago Ontário. 6 — Após.

VERTICAIS: 1 — Estação de tropas policiais. 2 — Levar a reboque. 4 — Forma reduzida de senhor.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Mal. Sarar. Aripo. Pi. Al. Acará. Lavor. Sos.

VERTICAIS: Mariças. Ari. Laparos. Sapal. Rolar. Avo.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção serão endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F..

De Paris e Nova York para Você!



Quatro perfumes fascinantes são arrumados por uma casa francesa de perfumes para que você possa levá-los de uma só vez.

Saiba Escolher Seus Perfumes

Por DIANA DAWN

O perfume, do mesmo modo como as roupas, deve criar um conjunto homogeneo a fim de salientar a personalidade e o tipo da mulher. A maioria das mulheres dão tôda a atenção aos seus vestidos e chapéus mas poucas dão a devida atenção aos perfumes. Quando se trata de perfumes, devemos tirar o chapeu aos franceses.

Certos aromas possuem efeitos diferentes devido à sua composição quimica que sugerem aromas de flores e do sol.

Perfumes fortes demais não devem ser usados pois representa mal gôsto. Por outro lado, mesmo um perfume suave não deve ser usado com excesso. Aconselhamos o emprego de um atomizador para poder espalhar o perfume por todo o corpo, incluindo braços, mãos e pescoço. Por outro lado, com o atomizador você estará economizando bastante perfume.

Ao comprar um perfume tenha o cuidado de escolher bem para depois não se arrepender.

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembleia, 98 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

RÁDIO ★ José Machado

A cantora Horacina Corrêa, que há anos, está viajando pelo exterior, encontra-se, atualmente, na capital turca, divulgando a nossa música. Quando Horacina retornar ao Brasil vai ser um Deus-nos-acuda... Ninguém irá recebê-la no Aeropôrto com receio de que ela volte com mania de turco, tentando vender a prestações...

* * *

Ao que se informa, Marques Rebelo, diretor da Clube, vai contratar nomes famosos no mundo das letras para dirigir os diversos serviços da emissôra do Cineac. Assim, teriamos José Lins do Rêgo, chefiando o Departamento de Esportes; Olegário Mariano, dirigindo a Seção de Notícias; Jorge de Lima, encabeçando a discoteca; Tarquino de Souza, manobrando o pessoal da técnica; Múcio Leão, chefiando a Seção do Pessoal; Gracilliano Ramos, dirigindo o Departamento musical, e Plinio Salgado, dirigindo o Departamento Politico... Fala-se, até, que Rui Barbosa, Machado de Assis, Augusto dos Anjos e Humberto de Campos serão chamados do outro mundo para colaborar com o novo diretor da Clube.

* * *

A Eldorado está anunciando grandes modificações em suas programações... Cuidado, amigos! Modificar o que está errado, é uma virtude. Mexer naquilo que está certo, é uma burrice...

* * *

Onéssimo Gomes, assistente da direção de Broadcasting da Mayrink Veiga, foi convidado a voltar para a Tupi, a fim de ocupar o seu antigo lugar na emissôra líder associada. Onéssimo Gomes ainda não respondeu ao convite, esperando-se o seu pronunciamento para êstes dias. Não vá, Onéssimo! O pagamento na Tupi está muito atrasado...

* * *

A Roquete Pinto vai melhorar o seu Departamento de Notícias. Serão nomeados redatores-radiofônicos elementos da Tupi e Mayrink Veiga. Um redator da G-3 e outro da A-9 já foram convidados para serem funcionários públicos. Se aceitaram? Claro!...

* * *

Cada dia que passa mais aumentam os ouvintes da "Conversa em família", programa apresentado diàriamente pela Cruzeiro do Sul, com Urbano Lóis, Kurt Leonard, João Paulo e Francisco Dimaçau. Agora, com a onda curta, a família do "Papai Urbano" está sendo ouvida também no exterior, já tendo recebido cartas até do "Circulo Polar Sueco", agremiação localizada lá onde o diabo perdeu as botas... Enquanto isso, ouve-se os gemidos distantes dos programas congêneres que morrem por falta de sintonizadores...

AGORA
TAMBÉM EM ONDAS MÉDIAS!
3 FREQUÊNCIAS A SERVIÇO DA COLETIVIDADE
Rádio QUITANDINHA
FARÁ INAUGURAR A SUA NOVA ESTAÇÃO (780 Kc.) AINDA NO MÊS DE JANEIRO
FREQUÊNCIAS 780 KC. 5045 KC. F.M. 91 MC.
TRANSMISSORES NO HOTEL QUITANDINHA
ESCRITORIO NO RIO: AV. ANTONIO CARLOS 207 - GRUPO 1202 - TEL. 22-1656

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — TEL. 37-9797 — 1.30-1.40-5.50-8-10 H
HOJE
METRO PASSEIO — TEL. 22-6490 — 11.30-1.35-3.40-5.50-8-10 H
HOJE
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970 — 1.30-3.40-5.50-8-10 H

4ª SEMANA! a última!

Stewart GRANGER - Eleanor PARKER
Janet LEIGH - Mel FERRER

M-G-M apresenta

Scaramouche

O HOMEM DAS MIL AVENTURAS de Rafael Sabatini

em TECHNICOLOR

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ESCRAVO DE SI MESMO

Acuada por um estranho que delirava pelo seu amor. Nunca um beijo poderia ser tão trágico. Alucinante! Arrebatador!

com IDA LUPINO — ROBERT RYAN

(Beware, My Lovely)

HORÁRIO 2,3,40,5,20,7,8,40 e 10,20

2ª FEIRA

PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — H.-LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Há um Gato em Minha Vida"

RHUBARB (Paramount), como todos os animais de Hollywood, é um gato que tem acrescentado à sua inteligência felina a ferocidade peculiar aos cães policiais. Era pois natural que um bichano tão raro fôsse descoberto por um milionário americano e mais natural ainda que fôsse adotado como futuro herdeiro de enorme fortuna, uma vez que os americanos, quando são os milionários de filmes, pertencem inapelàvelmente a uma dessas duas espécies de personagens: ou é o burguês obtuso e dotado da indispensável carga de preconceitos (no caso dos filmes dramáticos), ou é simpàticamente excentrico, como o benfeitor do gato Rhubarb desta fita.

"Há um Gato em Minha Vida" é todavia uma comédia divertida uma vez que a sátira a certos hábitos formais da sociedade, embora orientada para provocar o riso fácil do grande público, é gratuita e despretenciosa.

Rhubarb é um gato colecionador de bolas de "golf" e uma destas partidas é descoberto pelo seu protetor, que se toma de amores por sua personalidade e o adota (e mais tarde morre) deixando-lhe a fortuna. Tal circunstância irrita os craques de um time de "baseball" também beneficiário do ricaço, mas em seguida se descobre a aptidão do animal para se tornar a "mascote" do quadro, resolvendo assim os primeiros incidentes. A partir daí, surgem outras dificuldades para Ray Milland, que é precisamente o personagem da fita em cuja vida há um gato. Milland deve proteger a vida de Rhubarb, cuja ausência já agora não é tolerada pelos jogadores, como Rhubarb foi sequestrado por um bando de "racketeers" seu tutor vive uma odisséia para reencontrá-lo. Mas consegue isso depois de outros atropelos por onde uma leve sátira ao aparato policial ou à superstição proporciona ao espectador uma razoável caricatura de muita coisa que estamos habituados a ver em tom sério.

Não possue a fita a sutilidade que exigem as verdadeiras sátiras sociais, a exemplo das que nos foram dadas por um René Clair, um Lubitsch ou um Preston Sturges. O próprio Ray Milland parece levar a fita na brincadeira, inclinando-as com sua displicência, mais à farsa do que à comédia de costumes. Mas ainda assim encerra "Rhubarb" uns bons momentos de hilaridade, o que já é bastante.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORÁRIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Curso Técnico de Contabilidade

Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e Comerciários

O Colégio da Associação Cristã de Moços

oferece cursos pela manhã e à noite..

Aceitam-se transferências

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

Hotel IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA - 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA

TEL. 52-2060 — RIO

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

A INTERPRETE DE "ESCRAVO DE SI MESMO" — IDA LUPINO

Ida Lupino, a admirável atriz dramática e produtora, que vamos ver agora como protagonista de "Escravo de Si Mesmo" (Beware, My Lovely) — o filme da RKO, com Robert Ryan e dirigido por Harry Horner, que será o cartaz de segunda-feira, no circuito do Plaza.

"JOÃO GANGORRA", NA PRÓXIMA SEMANA!

Finalmente já está marcada a estréia de "João Gangorra", a divertidíssima comedia nacional da Unic. Filme, de São Paulo.

Será na próxima semana, nos cinemas Azteca — Vitoria — Rex — Roxi — Miramar — Carioca — Mem de Sá — Braz de Pina e Icaraí (Niterói).

Tendo nos principais papeis Valter D'Avila, Graça Melo, Liana Duval e Jaime Barcelos, "João Gangorra", está destinado a marcar um dos maiores êxitos do cinema brasileiro.



Liana Duval e Graça Melo, que veremos no filme brasileiro "João Gangorra"

ELIZABETH TAYLOR JÁ É MÃE

SANTA MONICA, 7 (AFP) — A jovem atriz cinematográfica norte-americana Elizabeth Taylor deu à luz, na noite passada, uma criança pesando sete libras.

A estrêla, que está internada no hospital desta cidade, e o bebê estão passando bem.

PARA VENDER

Camionete "International Station Wagon" 1948 - 3 portas - côr laranja e beije. Pode ver na GARAGE COLOMBO — Comunicar-se com o sr. Foucault. Ed. Metrópole, 165 s. 602.

Ida Lupino, a estrêla de "Escravo de si Mesmo" (Beware, My Lovely) que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

É DE VOCÊ QUE VÃO TIRAR O DINHEIRO DO AUMENTO DA GASOLINA

O verdadeiro motivo da majoração do preço da gasolina e quanto ela vai influir no aumento do custo da vida. Quanto custa possuir hoje um automóvel. Leia em PN desta quinzena sensacionais revelações sôbre o assunto.

QUANDO O FILME ESTÁ FEITO É QUE COMEÇA O DRAMA

O problema da distribuição de filmes no Brasil e no mundo. Como ganhar dinheiro com cinema no Brasil. Leia em PN desta quinzena a distinção entre filmes americanos, européus e nacionais.

VENDER À AMERICANA

Como os americanos promovem vendas e o que se pode fazer no Brasil.

Leia PN — a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00.

ESTRÉIA AMANHÃ ESTRÉIA

MONTE CARLO

APRESENTA

A PRIMEIRA BOMBA DE 1953! UM FESTIVAL DE GARGALHADAS!

"ACONTECEU NO CARNAVAL..."

(Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência)

A Pantomima Carnavalesca de Carlos Machado e Paulo Soledade

Com GRANDE OTHELO, MARY GONÇALVES, RUY CAVALCANTI, Averil e Aurel, Vieirinha, Edgardo Deporte, Margot Bittencourt, Carmen Veronica, Norma Tamar, Ana Edith Tremonte, Mauricio Loyola, Jaime Storino, Jean D'Arco e todo o famoso elenco de -MONTE CARLO-

AGORA COM SEU NOVO HORÁRIO!!!

SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

JANTAR DANÇANTE A PARTIR DAS 21 HORAS

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 47-0644 ou 27-5863

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

AR REFRIGERADO PERFEITO

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!

Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO

ESTRÉIA — SEXTA-FEIRA, 9 — ESTRÉIA

"ACONTECEU NO CARNAVAL"

uma Pantomina Carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE

Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência

Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE

ÂNGELA MARIA

Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant paraît...")

ÚLTIMOS DIAS

com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modelos LEBELSON MODAS

IMP. ATÉ 18 ANOS

Dia 14 — "A MULHER SEM ALMA" — Dia 14

A MAIS NOVA BOITE DO RIO

FOYER do PLAZA

APRESENTA

DIA 9 — SEXTA-FEIRA

DIRCINHA BATISTA

e mais

DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo

HELENA DE LIMA

MACHADINHO e sua Orquestra

AV. PRINCESA ISABEL N. 63

Reserva de mesas — Tel. 47-6100

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Cala a boca, Etelvina", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — "Lá vem a cobra grande" — de J. Mariz e Max Nunes, com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "Esquina perigosa", de Priestley. Com o teatro de Amadores de Pernambuco. Às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas, Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

IMPERIO DOS MALVADOS — ("Hoodlum Empire" — Republic — Produção americana. Diretor: Joseph Kane. Melodrama baseado nas investigações efetuadas pelo Congresso norte-americano, sobre a influencia dos "reis do crime" na politica e na administração do país. Elenco: Brian Donlevy, Claire Trevor, Forrest Tucker, Vera Ralston. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, SANTA ALICE, VAZ LOBO, MONTE CASTELO. Horario: 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

AS 8 VITIMAS — ("Kind Hearts and Coronets — . Arthur Rank) — Produção inglesa. Diretor: Robert Hamer. Parente pobre de uma familia nobre, havia entre ele e a fortuna oito pessoas que precisavam ser eliminadas. Elenco: Alec Guinness, Dennis Price, Valerie Robson, Joan Greenwood. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O TAPETE' MAGICO — ("The Magic Carpet" — Columbia) — Produção americana. Colorida. Diretor: Lew Landers. Historia inspirada em uma das mais famosas historias das "Mil e uma noites". Elenco: Lucille Ball John Agar Patricia Medina George Tobias. Nos cinemas PATHE', PAX, LEME, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA, NACIONAL, BARONEZA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

HA' UM GATO EM MINHA VIDA — ("Rhubarb" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Arthur Lubin. Comédia, na qual o personagem central é o gato que dá titulo original ao filme: seu dono, ao morrer, deixa-lhe colossal fortuna e um clube de baseball. Elenco: além do gato, Ray Milland, Jan Sterling, Gene Lockhart. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PONTO FINAL — ("Nordisk) — Produçao norueguesa. Diretor: Ole Palsbo. Melodrama: uma familia tradicional em desagregação, com seus membros resvalando na amoralidade e no crime. Elenco: Ebbe Rode, Erni Arneson, Helle Virkner. Nos cinemas S. JOSE', RIVOLI, TRINDADE, FLUMINENSE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

VOCE JA' FOI A HAVANA — Diretor: Baron Herrera. Musical de apresentação dos ritmos cubanos. Elenco: Blanquita, Amaro, Tito Lusiardo, Adolfo Stray, Pedro Vargas. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HEROIS DA RETAGUARDA — Produção americana. Historia sobre a passagem do ultimo conflito mundial. Elenco: David Hayne, Tom Ewell. Nos cinemas IMPERIO, ODEON (Niteroi) e PETROPOLIS, MEM DE SA' — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Quarta Semana

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini o filme ralata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Granger, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 11,30 horas.)

REAPRESENTAÇÕES

AMOR E ODIO NA FLORESTA — (The Trail on the Lonesome Pine" — Paramount) — Produção americana. Diretor: — Henry Hathaway. — Em tecnicolor. Elenco: Sylvia Sidney, Fred MacMurray, Henry Fonda. Nos cinemas PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADODCK-LOBO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8545 — "Que deus me perdôe" e "Sua ultima aventura".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2928 — "A rainha do mambo" e "Piratas de estrada".

FLORIANO — 43-9074 — "E' cedo para beijar".

COLONIAL — 42-8512 — "Amor e odio na floresta".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Império dos malvados".

IMPERIO — 22-9348 — "Herois da retaguarda".

IRIS — 42-0763 — "Foguete misterioso" e "Os segredos de Monte Carlo".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 27-7979 — "Seu tipo de mulher".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Herois da retaguarda".

METRO PASSEIO — 22-8141 — "Scaramouche".

ODEON — 22-1508 — "Império dos malvados".

PALACIO — 22-0638 — "As 8 vitimas".

PARISIENSE — 22-0123 — "Amor e odio na floresta".

PATHE' — 22-8795 — "O tapete magico".

PLAZA — 22-1097 — "Há um gato em minha vida".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O tapete magico".

PRIMOR — 43-6681 — "Amor e odio na floresta".

REX — 22-6327 — "Pandora" e "O mundo não perdôa".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-0592 — "Ponto final".

S. JOSE' — 42-0592 — "Ponto final".

VITORIA — 42-9020 — "Você já foi a Havana".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "A vingança de Jesse James".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Perdão para dois".

ASTORIA — 47-0466 — "Há um gato em minha vida".

AZTECA — "Você já foi a Havana".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Mulher falada".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-8257 — "A vingança de Jesse James".

IPANEMA — 47-3806 — "Você já foi à Havana".

LEBLON — 27-7805 — "As 8 vitimas".

LEME — 37-6412 — "Tapete magico".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".

MIRAMAR — "Você já foi à Havana".

NACIONAL — 26-6072 — "Tapete magico".

PAX — "O tapete magico".

PIRAA' — 47-2668 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".

POLITEAMA — 25-1143 — "Tres vagabundos".

RIAN — 47-1144 — "Mais forte que o amor".

RITZ — 37-7224 — "Amor e odio na floresta".

ROYAL — Sessões passatempo.

ROXY — 27-8245 — "Império dos malvados".

S. LUIZ — 25-7679 — "Império dos malvados".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "As 8 vitimas".

AVENIDA — 48-1667 — "Pecadores em São Francisco".

BANDEIRA — 28-7575 — "Tres vagabundos".

CARIOCA — 28-8179 — "Império dos malvados".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Ponto final".

GRAJAU' — 38-1311 — "Nuvens de desespero" e "Sob a mesma bandeira".

HADDOCK-LOBO — 48-9810 — "Amor e odio na floresta".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Scaramouche".

MARACANÃ — 48-1910 — "Pecadores em São Francisco".

NATAL — 48-1480

OLINDA — 48-1032 — "Há um gato em minha vida".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nupcias reais".

S. CRISTOVÃO — 28-4926 — "Os dois lados da vida" e "Falso bandoleiro".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Império dos malvados".

TIJUCA — 48-4519 — "Você já foi à Havana".

VELO — 48-1381 — "Areias ardentes". João".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Tres vagabundos".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mara Maru".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tarzan e a caçadora".

BARONEZA — "Tapete magico".

BELMAR — 29-3752.

BORJA REIS — 29-4281 — "Aventuras do capitão Blood" e "Terrivel ameaça".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Desventurada".

COLISEU — 29-8753 — "Você já foi à Havana".

EDISON — 29-4449 — "Hora da vingança".

IGUAÇU — "Pescadores em São Francisco".

IMPERIAL-NILOPOLIS — "O segredo da caverna" e "Escola de bravos".

IRAJA' — "O homem das sombras".

JOVIAL — 29-0652 — "Furia de paixões" e "O imã encantado".

MADUREIRA — 29-8733 — "Pecadores em São Francisco".

MARABA' — 29-8038 — "Secretaria do malandro" e "Selvas da morte".

MASCOTE — 29-0411 — "Há um gato em minha vida".

MEIER — 29-1222

MODELO — 29-1578 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

MODERNO — BNG 842 — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

MONTE CASTELO — 298250 — "Império dos malvados".

NOVO HORIZONTE — "Loucos por musica".

PARATODOS — 29-5191 — "O tapete magico".

PIEDADE — 29-6532 — "Reduto de assassinos" e "Foragido da lei".

QUINTINO — 29-2910 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

REALENGO — BNG 742 — "O homem das sombras" e "O magico de Oz".

RIDAN — 29-1683 — "Vitimas do pecado".

ROCHA MIRANDA — "Rainha dos piratas".

ROULIEN — 49-3691 — "A grande valsa" e "Criada do barulho".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Homens rãs" e "Minha cara metade".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Meu reino por um amor" e "Bomba e a escrava".

TRINDADE — 49-3838 — "Ponto final".

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Império dos malvados".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Vitimas do pecado".

MAUA' — "O tapete magico".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094 —

ROSARIO — 30-1889

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Suzana mulher diabolica" e "Touros bravos".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

ICARAI — "Mulher falada".

IMPERIAL — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

ODEON — "Herois da retaguarda".

PALACE — "Vitimas do pecado".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Dupla redenção".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

PETROPOLIS — "Herois da retaguarda".

SANTA TERESA —

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "O rei do rancho" e "Destino amargo"

Vila Meriti

GLORIA — "Trovador inesquecível" e "Cumplicidade".

Varrida a Cidade, Durante Mais de Duas Horas, Por Fortes Ventos e Violenta Chuva; Desabamentos e Vítimas

A CIDADE

A Cidade Quer Administração...

O sr. Dulcídio Cardoso pouco, ou nada, prometeu ao tomar conta do govêrno desta cidade. Mas, diàriamente a imprensa notícia inúmeras providências de ordem 'geral determinadas pelo Prefeito — o qual, apesar, de dizer-se apenas político, vem encarando variadíssima série de problemas que afligem a população; em contraste à orientação exclusivamente técnico-administrativa de seu antecessor...

Grande administrador é aquele que não descura dos pequenos problemas, enquanto estuda a possibilidade de grandes realizações. A cidade quer um govêrno que administre sem sonhos grandiosos, planos gigantescos ou baseado na fácil cornucópia das promessas destinadas à simples propaganda..

As ruas estão esburacadas e não há água nem eletricidade; os hospitais e escolas carecem de verbas e equipamento; o lixo acumula-se e os serviços administrativos estão desorganizados — são tais problemas que afligem o povo, e o irritam.

Ninguém deve pensar em "metrô" enquanto houver crianças que não têm onde estudar ou hospitais onde faltam remédios e equipamentos elementares; antes de rasgarem-se avenidas ou derrubarem-se morros torna-se necessário organizar e melhorar o péssimo serviço de transportes — tal como o da Central, dos ônibus e lotações — que tanto prejuízo trazem ao povo.

Desde o primeiro momento abrimos um crédito de confiança ao atual Prefeito, e esperamos os resultados de sua gestão.

A cidade quer água, eletricidade, transportes e serviços em condições.

Não quer buracos; não quer a Central, nem os ônibus e lotações...

A tarefa é sua, sr. Prefeito...

URBANO

ÂNCORA DESMENTE

"Eu não estou organizando nenhum policiamento secreto para vigiar as atividades dos servidores do D.F.S.P.".

Estas foram as palavras do general chefe de Polícia, desmentindo de forma categórica, a versão de que s. excia. estaria formando um "serviço secreto", igual ao que o general Etchegoyen, formara durante a sua gestão na chefia de Polícia.

Transferências de Delegados

Por ato do chefe de Polícia, foram transferidos os delegados Péricles Machado de Castro, do 8.º para o 4.º Distrito Policial; Newton Bonilha de Figueiredo, do 15.º para o 2.º Distrito Policial e Milton Carvalho Leão, do 18.º para o 8.º Distrito Policial.

Na Rua Leopoldo, um Casebre Desabou, Morrendo Uma Criança de Dois Anos — Miguel Couto às Escuras

Após o calor asfixiante, no dia de ontem, ao cair da tarde, a cidade foi surpreendida por uma forte ventania, seguida de um violento temporal, cujas consequências foram alguns desabamentos, sendo um com morte e feridos, no Andaraí; árvores tombadas e quebradas; ruas cobertas de lama e às escuras; alguns desastres de tráfego, com dano de material.

NA RUA LEOPOLDO

O desabamento de maior gravidade, sem dúvida, foi o ocorrido na rua Leopoldo 62, casa, 2, no Andaraí, onde uma criança ficou soterrada sob os escombros da casa, vindo a falecer, enquanto seu pai, Adriano Ferreira, era socorrido, com vários ferimentos pelo corpo, no HPS. Escapando ilesos, presos de violenta emoção, provocada pelo susto, a sra. Sebastiana da Silva Ferreira (mãe da pequena vítima) e seus filhos Nadir e Sidney.

Foi a própria sra. Sebastiana que nos relatou o fato, como teria se passado. Diz ela que, às 18,30 horas, quando teve início a forte ventania, prevendo algum malefício, solicitou de seu esposo, sr. Adriano Ferreira, que todos abandonassem a pequena e humilde casa. Seu marido, porém, não acreditou em seus pressentimentos e se recusou a sair. Nervosa, vendo que eram inuteis seus apelos, chamou os seus dois filhos Nadir e Sidney para abandonar a casa, enquanto o marido teimava em ali permanecer em companhia do menor dos filhos, o de dois anos, de nome José.

Chorando convulsamente, diz a sra. Sebastina que ainda não tinham transposto so humbrais da porta de entrada da pequena casa, quando esta, como se fosse feita de areia, desmoronou-se sob a pressão do vento e da chuva. De seu interior, ouviram-se gritos de socorro, agora misturados com os seus gritos e os das crianças, que choravam. Os vizinhos, alertados, vieram em socorro, iniciando-se imediatamente a remoção dos escombros.

Adriano foi retirado com vida, embora muito ferido, mas o pequenino José não resistiu. Morreu mesmo antes de ser possível prestar qualquer socorro médico.

NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto, os médicos, enfermeiras, estiveram trabalhando com auxílio de velas, pois não havia luz. Várias vidraças foram partidas pelos galhos das árvores.

NA IGREJA DA PENHA

Na igreja da Penha, o operário Pedro Nunes Cavalcante de 25 anos, solteiro, residente na rua Braz de Pina, 181, foi atingido por uma parede que desabou sob o seu corpo. Com fratura da perna e braço direito, foi internado no H. G. V.

NO GRAJAU

As ruas Rosa e Silva e Caçapava, ficaram completamente inundadas e a iluminação esteve interrompida até a madrugada de hoje.

DESABOU A PAREDE

Na rua dos Toneleiros, 119, local onde se acha em construção um edifício, desabou a parede do 10.º andar, atingindo 3 operários, que foram medicados no H.M.C.. Os feridos são: Eli Nóbrega Rodrigues, José Serafim Dias e João Emilio Bezerra. Com exceção do ultimo, após medicados retiraram-se.

CAIU A ARVORE

Na rua Pacheco Leão, 1.235 (fundos do Jardim Botânico) caiu uma árvore em cima do barracão n.º 49, causando as seguintes vítimas medicadas no H.M.C.: Joaquim Monteiro Pereira (18 anos, operário) Virgílio Cândido Figueiredo (de 19 anos) Abigail Batista de Souza (de 30 anos) e seus filhos Vicelem e Aida Martins de Souza.

QUEIMADO PELO FIO

Viajando no caminhão da Cia. Servix Engenharia, pela estrada de Jacarépaguá, o perário Otavio José Castilho, que se achava em pé no referido veículo, foi atingido por um fio, de energia elétrica. Em consequência, Otavio José sofreu fratura da bacia e queimaduras das axilas, tendo sido socorrido no H.P.S..

ATINGIDA POR UMA FÔLHA DE ZINCO

Na rua São Pedro, 150, d. Adélia Mendes da Silva (de 45 anos) foi atingida por uma fôlha de zinco no braço esquerdo, tendo sido socorrida no PAM.

UM GALHO

D. Benedita Isabel Conceição, de 48 anos, residente na rua Antunes Garcia, 518, também foi atingida por um galho de árvore, sofrendo contusões e escoriações, sendo socorrida no PAM.

EM BONSUCESSO E ADJACENCIAS

A zona leopoldinense, também sofreu sérios danos materiais, em consequência do forte temporal desabado na Metrópole

Devido ao vendaval, na Av. Brasil caiu parte da tôrre da Rádio Tamoio e uma rêde de vinte cinco mil volts e nas Avenidas New York e Nações, várias árvores e moradias vieram ao solo.

EM VILA ISABEL

Parte da Av. 28 de Setembro, e ruas adjacentes ficaram totalmente às escuras, sendo atingida também a iluminação residencial daquêle bairro. Ainda na Av. 28 de Setembro, várias árvores foram abatidas pela forte ventania, tendo uma delas caído sôbre a capota de um carro, provocando danos materiais. A própria delegacia de Polícia, privada de iluminação, teve seus serviços prejudicados, tais como o registro de ocorrências, que foram realizadas a luz de fósforos e velas.

Nas proximidades do antigo Jardim Zoológico, um automóvel, cuja identidade não foi possível estabelecer, foi imprensado por dois bondes que trafegavam em sentido contrário.

SERVIÇO DE TRANSPORTES COLETIVOS

Também o serviço de transportes coletivos, agora agravado com a situação que se encontram os serviços da Central, foi bastante prejudicado, notando-se nos pontos finais das linhas, no perimetro urbano, grandes filas de pessoas que aguardaram condução por mais de 1 hora, sob a inclemência do tempo.

O guarda aponta para o local onde foi encontrado o corpo do menor José Ferreira, que faleceu vitima do desabamento ocorrido na noite de ontem, na rua Leopoldo, 62. Em baixo, d. Sebastiana, mãe do pequenino José, com lágrimas nos olhos, conta ao repórter como tentou evitar o acidente

Não Foi Suicídio; Acusado o Marido

Foi levantada a hipótese de uxoricidio, quanto ao suicídio de Nivalda Araújo Pereira.

O pai da vitima, Antônio Vitor Araújo (54 anos, Rua Tacarassu, 293), compareceu no 24.º D. P., a fim de declarar ao comissário de serviço, que tem sobejas razões para acreditar que sua filha Nivalda, não se suicidara. Justificando as suas suspeitas, alegou o queixoso que sua filha fôra queimada pelo marido João Pereira, o qual constantemente infligia máus tratos à espôsa.

O pai de Nivalda, esclareceu ao comissário, que no dia 30 de setembro do ano passado, João Pereira, espancou e tentou agredir a espôsa com uma tesoura, tendo como testemunha do fato, Jane de Araújo (23 anos, casada, Rua Tacarassu, 293). Na ocasião em que se verificou esta agressão, o pai da vitima, levou ao conhecimento daquêle distrito, tendo o fato sido registrado.

POSSE DO NOVO DELEGADO DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES

Hoje, às 15 horas, será empossado o novo delegado de Roubos e Falsificações, Dr. Cicero Brasileiro de Melo, e às 16,30 horas, tomará posse o Dr. Olavo Campos Pinto no cargo de delegado do 15.º D. P.

ELETROCUTADO

JORGE PEREIRA CABRAL (34 anos, casado, residindo num casebre no Rio Bonito), foi eletrocutado por uma faisca eletrica, que caira sobre seu casebre de palha, tambem a sua filha Anésia Alves de Oliveira, sofreu pequenas queimaduras pelo corpo.

EMPLACAMENTO

O Automovel Clube do Brasil avisa aos seus associados que já foram iniciados os serviços de EMPLACAMENTO, no Posto da Praia Vermelha, no horario de 9 às 16, horas.

Confeti

1 — A RAINHA

● A Associação dos Cronistas Carnavalescos lançou um concurso a fim de eleger a Rainha do Carnaval de 1953, havendo grande expectativa em torno do certame devido ao alto valor dos premios ofertados. O juri será composto por pessoas diretamente ligadas ao Carnaval carioca para que haja imparcialidade completa no julgamento. Além de Helenita Corrêa a A. C. C. recebeu pedidos de inscrição de diversas estrelas cariocas cujos nomes serão confirmados dentro de poucos dias. Os brindes oferecidos à vencedora são: uma corôa de ouro, de posse definitiva; 50 mil cruzeiros em dinheiro e uma viagem de ide e volta à Argentina e uma fantasia para a coroação, durante o baile de gala promovido pela A. C. C. para esse fim, no Teatro João Caetano.

2 — NAS SOCIEDADES

● A embaixada do Sossêgo homenageará os cronistas carnavalescos promovendo, domingo proximo, um almoço no "Palanque", do edificio São Borja, seguido de um animado baile.

● A Associação Atlética do Brasil iniciará sua maratona carnavalesca, sabado proximo, completada por um almoço oferecido à cronica especializada.

● O S. C. 1º de Maio realizará em sua sede, à rua Bonfim, em São Cristovão, uma batalha de confeti em homenagem aos cronistas carnavalescos.

● O baile dos Artistas desse [illegible] será realizado no dia 7 de fevereiro, no Hotel Gloria, prometendo grandes surpresas aos foliões.

● Transcorrerá dia 12 de janeiro o 11º aniversario da A. C. C. Será realizada missa votiva nesse mesmo dia em intenção dos socios falecidos, às 10 horas, e às 15 horas, será oferecido um coquetel aos cronistas e suas familias, comemorando o festivo acontecimento.

3 — ESCOLAS DE SAMBA

● Será mesmo êste mês o comentado "cock-tail" da [illegible] Escola de Samba "Portela". Os consagrados sambistas [illegible] dureira, esperam realizar algo fora do comum. Contam para que o empreendimento seja coroado de pleno exito com a imprescindivel cooperação das pastoras "portelenses".

● O "grito de carnaval" na Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", realizado domingo ultimo, ultrapassou a expectativa malgrado a copiosa chuva que desabou sôbre o suburbio leopoldinense. Um sem numero de convidados estiveram presentes à tradicional festividade com que a famosa "verde e branco" marca as suas atividades preparatorias para o desfile oficial do carnaval carioca. Entre os convidados presentes, destaca-se o dr. Alvaro Dias, patrono da Escola e figura estimadissima entre aquela rapaziada suburbana.

● A Escola de Samba "Vai se quiser", de Jacarépaguá, continua agindo com absoluto sigilo. Segundo conseguimos apurar, os dirigentes daquela agremiação preferem trabalhar sem alarde, pois o unico objetivo é, sem dúvida, não serem surpreendidos pelas suas rivais "Unidos de Marangá", e "Corações Unidos de Jacarépaguá". Esta, entretanto, pelo que fomos informados, está fóra do pareo. Seu principal responsavel, João, parece não estar se dedicando com o carinho habitual. Contudo, a turma do "Vai se quiser", prefere "colocar as barbas de molho"...

4 — FLASHES

● Um "foca" em jornalismo, que tambem estréia em Carnaval, compareceu a uma dessas festas, anunciadas como "grito" de Carnaval e ficou observando as danças, já que o mesmo não "traça" os pés. Calado, meio encabulado, lá para as tantas da madrugada, perguntou a um outro (que era o Borocochó):

— E a que horas "eles" vão dar o grito?

— Que grito? — perguntou o Borocochó", "mamando" um "samba em Berlim":

— O tal do "grito" de Carnaval.

— E' você ainda não ouviu esse grito?

— Não, respondeu o ingenuo cronista.

— Então você está surdo...

E apesar das fabricas não venderem diretamente aos "sebos" de discos, os mesmos estão com suas estantes repletas de discos novos de sucessos carnavalescos.

E' um dos "mistérios" que poderia ser elucidado por alguns discotecários...

5 — SUCESSO DO DIA

● "Bananeira não dá laranja", de João de Barros, é a gravação de Emilinha Borba, em disco Continental. Eis sua letra:

Bananeira não dá laranja
Coqueiro não dá caju'
A menina que é direita
Não dá canja
E você dá muita sôpa, Marilu'

II

Você quer mudar de vida
E' difícil para chuchu'
Ninguem muda assim de vida
Vai levando, vai levando, Marilu'.

Medidas Policiais Para o Carnaval

O Chefe de Polícia baixou instruções para os festejos pré-carnavalescos, para vigorar até 13 de fevereiro. São as seguintes as normas baixadas:

"1.º — As sociedades recreativas, boites, dancings, cabarets, etc., devidamente licenciadas para o corrente exercício e que pretenderem realizar bailes, deverão dar prévio conhecimento dos mesmos à Delegacia de Costumes e Diversões, para providencias quanto ao policiamento.

2.º — As batalhas de confeti só serão permitidas em logradouros onde não haja tráfego de bondes e nos dias 8, 10, 13, 15, 17, 20, 22, 24, 27, 29 e 31 de janeiro e 3, 5, e 7de fevereiro,tudo de 1953.

3.º — Para obtenção das licenças para batalhas de confeti referidas no item 2.º, os responsáveis idôneos, em número de 3, anexarão ao requerimento, que deverá dar entrada no Protocolo da D. C. D., com antecedência de 8 dias, os documentos usualmente exigidos.

4.º — Não serão permitidas batalhas de confeti e banhos de mar à fantasia, na semana que antecede aos festejos carnavalescos.

5º — Fica proibida, nos locais onde se realizarem batalahs de confeti a venda de bebidas alcoólicas, depois das 18 horas, excetuando o chopp e a cerveja, bem como, nos hotéis, o vinho durante as refeições.

6.º — Os bailes públicos, banhos de mar à fantasia e passeata de blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos, só poderão ser realizados quando autorizados pela D. C. D.

7.º — As casas de diversões públicas devidamente licenciadas para o corrente exercício, não será exigida a apresentação do atestado da Delegacia da jurisdição, para que realizem bailes carnavalescos.

8.º — Os banhos de mar à fantasia começarão às 8 horas e terminarão, impreterivelmente, às 13 horas, podendo ser realizadas nos dias 11, 18 e 25 de janeiro e 1 e 8 de fevereiro e, ainda, nos dias constantes no item 2.º destas instruções.

9.º — A realização de ensaio dos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 22 horas.

10.º — As portarias de licença ou autorização, depois de assinadas pelo delegado de Costumes e Diversões, deverão ser apresentadas à Delegacia de Polícia local, bem como à Delegacia de Menores, quando se tratar de [illegible]

11.º — Nos bailes carnavalescos a se realizarem a partir de 1.º do corrente, só terão ingresso os funcionários [illegible] petição devidamente escalados para o respectivo policiamento pela D. C. D.

12.º — Esta Chefia baixará oportunamente instruções sôbre os festejos carnavalescos a se realizarem de 14 a 17 de fevereiro p. vindouro.

SUPERMAN o Homem de Aço

por Wayne Boring

MAS POUCO DEPOIS DE SER ENTREGUE TÔDA A "ENCOMENDA" NO BARRACÃO DO MENINO... NUM PRÉDIO NÃO MUITO DISTANTE...

ENTRETANTO, VINTE MINUTOS DEPOIS...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Também o Pseudônimo no Cartão de Identidade

O diretor do Instituto Felix Pacheco, atendendo que o pseudônimo, de natureza literaria, artistica, jornalistica, eclesiástica ou comercial, às vêzes, constitui uma segunda identidade da pessoa, baixou instruções, determinando que nos novos cartões de identidade, fornecidos pelo IFP, deverá constar, além do nome civil, o respectivo pseudônimo do identificado, desde que o mesmo apresente provas de seu uso.

A PORTARIA

E' a seguinte a portaria do diretor do IFP:

1.º — que o cartão de identidade do IFP, quando a parte provar o uso de um pseudônimo, de natureza literária, artística, jornalística, eclesiástica ou comercial, constará, além do nome civil, o respectivo pseudônimo;

2.º — que a prova de uso do pseudônimo será feita através de atestação idônea, fornecida por entidades ou instituições ligadas à atividade do interessado;

3.º — que cabera à Seção de Identificação Civil fazer a necessária averbação do pseudônimo na competente fôlha de registro, na forma do item anterior;

4.º — o pseudônimo será escrito na terceira linha do Cartão de identidade, entre parêntesis.

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, onibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

JACIR DESONOUSAST (43 anos, comerciario, rua Conselheiro Agostinho, 42, casa 2), ferida contusa na região frontal; ARMANDO SOUZA MONTEIRO (40 anos, comerciario, rua Carolina Machado, 516, casa 1), contusões e escoriações, OSVALDO MATOS OLIVEIRA (45 anos, casado, funcionario da Central, rua Acy Carneiro, 34), ferida contusa da região frontal, contusões e escoriações e ARMANDO RODRIGUES GONÇALVES (37 anos, comércio, rua Piauí, 117, casa 8), contusões e escoriações, viajavam no auto de praça numero 4-58-02, dirigido por Valdemar Cerqueira Castro, que se chocou com o auto particular numero 10-07-57, de propriedade de Adolfo Cherzman, no cruzamento da rua Capitão. Jesus, com Coração de Maria, medicados no PAM: BERNARDO HARBER (79 anos, vendedor, ambulante, rua Vilas Boas, 21), atropelado por auto de aprendizagem, à rua Barão de Mesquita, proximo de Pereira Nunes, ao ser medicado no HPS, faleceu; MARIA SOARES AMBROSIA (22 anos, solteira, rua das Missões 443), contusão do frontal; DEUNIR DE SOUZA ROCHA (21 anos, solteiro, Avenida Isabel, 66, em Santa Cruz), contusões generalizadas e MILTON DE OLIVEIRA MORAIS (23 anos, solteiro, rua Maranguape, 177), fratura do cranio, vitimas de atropelamento, à Avenida Presidente Vargas, com rua dos Andradas, por auto não identificado, medicados no HPS: JONAS DE OLIVEIRA (26 anos, mecanico, rua Gal. Urquize, 117, apartamento 604, Leblon), quando pilotava a moto numero 16-03, na Avenida Brasil, proximo à ponte da Ilha do Governador, sofreu derrapagem, fratura exposta da perna esquerda, medicado no HGV, e removido para o Hospital dos Aeroviarios; DANIEL LOPES DA CUNHA (24 anos, reside em Pati do Alferes), na garupa da referida motocicleta, sofreu contusões e escoriações, medicado no HGV; ANTONIO LOPES DA GAMA (22 anos, estrada Marechal Rangel, 825-A), atropelado à rua Alice de Freitas, pelo autolotação, 5-49-16, "Irajá-Madureira", ferimentos no pé direito; DALECIO (5 meses), escoriações na região glutea e lombar direita, DELZA (3 anos, filha de Maria da Conceição de Souza, estrada da Magarça), contusões na região occipto frontal de JOSE (filho de Armando Ribeiro, 14 anos), escoriações no dorso do pé direito, vitimados no abalroamento do bonde numero 9, pela camioneta numero 71.132, na estrada do Magarça, proximo da fazenda Santa Clara, medicados no HRF; PANCRACIO SOARES FILHO (22 anos, Hotel Paris), atropelado à rua S. Clemente, esquina de Barão de Lucena, pelo auto chapa 3-93-55, fratura da perna esquerda, medicado no HMC.

INSOLAÇÃO

Foram registrados ontem, os seguintes casos de insolação:

EUGENIO GONÇALVES (30 anos, casado, rua Caeira, 49);

EMANUEL TEODORO DE ARAUJO (28 anos, solteiro, Ponta Grossa, Paraná), na plataforma de D. Pedro II.

JOSE' HORACIO (2 anos, filho de ISABEL PEREIRA, rua dos Inválidos, 113).

Contrabando Apreendido

Vinte e nove caixas, contendo peças de linho "S-120", casimiras e tropicais, no valor aproximado de 10 milhões de cruzeiros, foram apreendidas no armazém 1 pelo ajudante de guardamor Cidrin e outros funcionários da Alfândega. Essas mercadorias, que foram desembarcadas do "Andréa", estão consignadas a um imigrante de nome Marcus Itaré.

Furtos

JOSE' DOS SANTOS (Rua Baronesa, 136), queixou-se ao comissário do 9.º D. P., que fôra roubado em um relógio, avaliado em Cr$ 900,00.

SEBASTIÃO MARIOTE (Rua Maxwell, 34), foi punguceado em uma carteira, contendo a importância de Cr$ 850,00, quando viajava no bonde da linha 28. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 9.º Distrito Policial.

GERALDO VIANA EMERI (Rua Moraes Pinheiro, 11), queixou-se ao comissário do 25.º D. P., que sua residência fôra visitada pelos "amigos do alheio", os quais roubaram a importância de 1.900,00 e outros objetos.

MANY FUGIU À PROCURA DE AVENTURA

A história da menina Many parece mentira mas é verdadeira. Com dez anos, apenas, essa criança fugiu de casa. Fugiu de madrugada. Saiu pé-ante-pé, com uma trouxinha de roupa debaixo do braço. Abriu, cautelosamente, a porta da rua, fechou-a do lado de fora, meteu a chave por baixo e desapareceu. Ninguém a pressentira na fuga. Só pela manhã é que seus pais, o sargento Bricio Cardoso Lemos e D. Maria de Lourdes Lemos caíram na triste realidade. Ficaram alucinados quando leram o bilhetinho deixado pela menina. Nêle, Many explica que lêra um livro muito bonito, cujo personagem principal fugia da casa paterna e, um dia, ao regressar, trazia muito dinheiro. Depois de contar essa história, a criança terminou seu escrito, dizendo: "Levo apenas duzentos cruzeiros que encontrei num móvel e que se destinavam ao pagamento do aluguel da casa".

Agressões

FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO SENRA (23 anos, solteiro, repórter-fotográfico, Rua Paranapiacaba, 28), por motivos fúteis, foi agredido a socos pelo individuo que atende por "Roxo", quando se encontrava numa padaria da Rua Monsenhor Felix. A vitima em consequência recebeu ferimentos nas faces, tendo o 24.º D. P. registrado o fato.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DO GABINETE DO GENERAL ÂNCORA

O chefe de Policia, na manhã de ontem, perante numerosas autoridades civis e militares, funcionarios do D. F. S. P., deu posse ao coronel Milton Barbosa Guimarães, do cargo de chefe de seu Gabinete, em substituição ao coronel Helio Peres Braga, que solicitara demissão.

O general Ancora enalteceu as qualidades do novo auxiliar, dizendo quanto dele esperava a sua administração.

Referiu-se igualmente ao coronel Helio Braga, agradecendo a colaboração decidida que lhe vinha prestando.

Voltou o chefe de Policia a reafirmar a simpatia e alto apreço que tem pela imprensa falada ou escrita, pois dela tem recebido cooperação espontanea, firme e decidida.

O coronel Hilton Barbosa Guimarães, falou em seguida para dizer da responsabilidade que lhe pesava sobre os ombros ao substituir o seu companheiro de caserna, sr. coronel Helio Braga, uma das expressões do nosso exercito.

Agradeceu a confiança nele depositada, assegurando tudo fazer para corerspondê-la e, assim, bem servir ao governo e ao país.

O Telefone da Light Estava Abandonado

Faltou luz, ontem, no numero 48 da rua Felix da Cunha, na Tijuca. A familia que ali reside, imediatamente, telefonou para a Light, ligando para os numeros indicados no caso, isto é, 23-1800 e 22-1800.

O primeiro desses telefones, durante uma hora permaneceu em constante comunicação, não sendo possivel a ligação. A familia, por fim, desistiu de tentar a ligação.

Procurou o segundo numero mas não teve melhor sorte. O aparelho estava desarranjado...

Depõe o Agressor do Empreiteiro

Armando de Carvalho (28 anos, casado) um dos suspeitos do crime da rua Conde de Bonfim (29 de dezembro ultimo), compareceu ao 17.º D. P., acompanhado do causidico Gerson Cordeiro, a fim de prestar depoimento. Declarou que o empreiteiro Gerardo Rosen, para quem trabalhava, recusara-se a pagar-lhe, motivo por que foi ao distrito e apresentou queixa contra o mesmo. Voltando à obra com seus companheiros João Pereira e Armando, lá encontrou o italiano, travando-se luta corporal, durante a qual Gerardo caiu, batendo com a cabeça no meio-fio da calçada. Informou o declarante que depois dêsse incidente o italiano estêve num botequim, bebendo cerveja. Só à noite soube do falecimento do mesmo.

CURSO DE DEBATES

S. PAULO, 5 de janeiro — No dia 15 do mês próximo passado, realizou-se, no salão nobre do SESI, a solenidade de entrega de certificados aos alunos que concluiram o curso de debates, instituido pela entidade assistencial da industria. Constituiram a mesa os srs. Antonio Devisate e exma. sra.; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, eleito paraninfo; Enio Lepage, delegado do Ministério do Trabalho e outras personalidades.

Inicialmente, o professor Antonio Rubbo Muller, da Escola de Sociologia, relatou os resultados dêsse original empreendimento cultural sesiano.

Teve lugar, após, uma demonstração prática, pelos alunos, do aproveitamento registrado, travando-se debates em torno de "A educação dos adultos é uma necessidade".

Saudando os seus paraninfados, discursou, depois, o sr. Diniz Gonçalves Moreira.

Encerrando os trabalhos, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, congratulou-se com os alunos e os mestres pelo êxito do Curso de Debates.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

218.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 7 DE JANEIRO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0	2425 – 500,00	4925 – 2.000,00	7425 – 500,00	9305 – 500,00	11825 – 500,00	14125 – 500,00	16425 – 500,00	18871 – 500,00	21237 – 500,00	23537 – 500,00	25771 – 500,00	28171 – 500,00	30060 – 1.000,00	32871 – 500,00	35
5 – 500,00	2437 – 500,00	4925 – 500,00	7437 – 500,00	9326 – 500,00	11837 – 500,00	14137 – 500,00	16437 – 500,00	18905 – 500,00	21271 – 500,00	23545 – 1.000,00	25805 – 500,00	28197 – 8.000,00	30071 – 500,00	32898 – 1.000,00	35005 – 500,00
15 – 1.000,00	2461 – 1.000,00	4937 – 500,00	7447 – 5.000,00	9387 – 500,00	11871 – 500,00	14143 – 1.000,00	16156 – 1.000,00	18907 – 3.000,00	21305 – 500,00	23564 – 2.000,00	25809 – 1.000,00	28205 – 500,00	30105 – 500,00	32905 – 500,00	35025 – 500,00
[illegible]	2471 – 500,00	4986 – 1.000,00	7471 – 500,00	9371 – 500,00	11905 – 500,00	14146 – 2.000,00	16462 – 5.000,00	18925 – 500,00	21311 – 1.000,00	23571 – 500,00	25825 – 500,00	28214 – 2.000,00	30125 – 500,00	32910 – 3.000,00	35037 – 500,00
[illegible]	2493 – 1.000,00	4971 – 500,00	7505 – 500,00	9405 – 500,00	11925 – 500,00	14159 – 1.000,00	16471 – 500,00	18937 – 500,00	21325 – 500,00	23605 – 500,00	25834 – 1.000,00	28225 – 500,00	30137 – 500,00	32925 – 500,00	35061 – 5.000,00
[illegible]	2505 – 500,00	5	7525 – 1.000,00	9425 – 500,00	11937 – 500,00	14171 – 500,00	16505 – 500,00	18971 – 500,00	21337 – 500,00	23613 – 1.000,00	25837 – 500,00	28237 – 500,00	30171 – 500,00	32937 – 500,00	35071 – [illegible]
[illegible]	2525 – 500,00	[illegible]	7526 – 500,00	9487 – 500,00	11952 – 1.000,00	14192 – 1.000,00	16508 – 3.000,00	18973 – 1.000,00	21371 – 500,00	23625 – 500,00	25842 – 5.000,00	28250 – 1.000,00	30192 – 1.000,00	32971 – 500,00	35073 – [illegible]
[illegible]	2537 – 500,00	[illegible]	7527 – 5.000,00	9470 – 1.000,00	11971 – 500,00	14205 – 500,00	16525 – 500,00	19	21394 – 1.000,00	23637 – 500,00	25871 – 500,00	28271 – 500,00	30205 – 500,00	33	35105 – [illegible]
[illegible]	2571 – 500,00	5005 – 500,00	7537 – 500,00	9471 – 500,00	11984 – 3.000,00	14212 – 1.000,00	16537 – 500,00	[illegible]	21405 – 1.000,00	23671 – 500,00	25893 – 1.000,00	28282 – 1.000,00	30225 – 500,00	[illegible]	35125 – [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Premios maiores

9298 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — CAMPO BELO — Minas

24737 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

29771 — 100.000,00 — RIO

29905 — 400.000,00 — CAMPINA GRANDE

33425 — 200.000,00 — Porto Alegre

9297 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

9299 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

218.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: OTTILIO BEZERRA NUNES = 218.ª Extração

Ondino Viera Deu Atrás a Toda Fôrça e Não Renovou

Golpe Inesperado do Treinador Para "Voar" — Três Milhões no Contrato, a Exigência — A Palavra do Presidente do Bangu

Ondino Vieira fêz exigências consideradas absurdas para renovar seu compromisso, razão por que os dirigentes do Bangú resolveram rescindir o contrato do treinador uruguaio, que tudo faz crêr preferiu entrar também na dança do leilão, que vem sendo feito pelos clubes neste princípio de ano.

A VERDADE

A reportagem do DIARIO CARIOCA conheceu tôda a trama sôbre o fato que deu origem à inesperada contra-dança que colocou Ondino Viera à vontade para procurar novo clube, por intermédio do presidente do Bangu, sr. Ramos Penedo. Declarou-nos aquêle dirigente:

— "Depois da reunião em que estive presente juntamente com o dr. Silveirinha e o sr. Carlos Nascimento, Ondino Viera se prontificou a prosseguir o programa traçado para o futebol no Bangu, uma vez que lhe fôsse aberto um crédito de três milhões de cruzeiros, para novas aquisições. O contrato teria a duração de 1 ano".

A EXIGENCIA

"Naturalmente, todos nós ficamos satisfeitos com o resultado dos entendimentos, já que Ondino Viera se mostrara também desejoso de continuar banguense.

Ontem, porém, tôda a situação se modificou diante da comunicação do técnico ao dr. Silveirinha, de que só aceitaria novo compromisso se no contrato a ser assinado constassem os três milhões para as futuras aquisições".

GOLPE PARA SAIR

"Está claro que tudo não passou de um "golpe" do treinador para se livrar da palavra empenhada anteriormente, naturalmente objetivando a direção técnica de outro clube, pois de outra forma não se compreende sua atitude. O motivo por si basta para analisar o seu temperamento, já que Ondino não tem razão para desconfiar da palavra de quem sempre o prestigiou. Sentimo-nos ofendidos com a exigência e nada mais nos restava senão mandar o orientador procurar nova vida".

Flávio Foi Pedir a Rescisão

Flávio Costa esteve ontem no Departamento Técnico do Flamengo para pedir o seu atestado liberatório, antes de seguir para Buenos Aires. Mas êste lhe foi negado, uma vez que, para isso, teria (segundo o contrato) o técnico que solicitar a respectiva rescisão 30 dias antes do término do aludido compromisso, sob pena de prorrogação por mais 1 ano.

Nessas circunstâncias Flávio dirigiu ao Flamengo, ontem, uma carta, denunciando o compromisso. Apesar disso Flávio só ficará desobrigado com o clube da Gávea no dia 14 de fevereiro, data em que será concluido o contrato firmado em 1951.

INSCREVEU-SE O BRASIL NO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA

Em reunião de diretoria, a C. B. D. resolveu inscrever-se nos campeonatos máximos de tênis de mesa, a serem realizados ainda êste ano. As datas são as seguintes: Campeonato Mundial — em Bucarest, na Rumania, primeira quinzena de fevereiro; Campeonato Sul-Americano — em Montevidéu, no Uruguai, de 3 a 20 de abril.



Ondino Viera e Carlos Nascimento. Agora os dois vão ficar separados. Ondino está com um pé no Flamengo

Flamengo Não Pode Contratar Ondino

Só Após 14 de Fevereiro, Quando Terminar o Contrato de Flávio — Problema Com a Excursão à Europa

Os circulos oficiais do Flamengo admitem, agora, a contratação de Ondino Viera (com quem Fadel Fadel já teve várias conferências) mas sòmente após ter o clube recebido resposta de Fletas Solisch. E como se acredita que o técnico paraguaio venha a excusar-se ao convite, é certa a presença de Ondino na direção das equipes do Flamengo, no decorrer de 1953.

APÓS 14 DE FEVEREIRO

Acontece, entretanto, segundo escutamos de uma pessoa ligado aos altos mandatários da Gávea, que Ondino Vieira só poderá ser oficialmente contratado pelo clube, após o dia 14 de fevereiro próximo, data em que se expira o contrato de Flávio Costa que, como se sabe, está em gôzo de férias — maneira delicada com que foi o preparador afastado da direção técnica do clube.

Caso Ondino seja contratado antes dessa data teria o Flamengo que rescindir o compromisso que o liga a Flávio e isso representaria, de qualquer maneira, pesado ônus para o clube.

Há em tudo isso um serio problema a ser solucionado pelo presidente Gilberto Cardoso. E' o que diz respeito ao preparo do quadro que vai excursionar à Europa. Ondino teria, necessàriamente, que tomar posse desde logo, não apenas para concluir o campeonato (êste pràticamente liquidado) mas para ajustar o time à temporada ao Velho Mundo e organizar sèriamente a delegação. Sabendo-se que o Flamengo deve embarcar no dia 19 de fevereiro fácil é concluir que Ondino não poderia tomar a direção do conjunto no dia 15, isto é, no dia seguinte à conclusão do contrato de Flávio e quatro dias antes da grande excursão. Por tudo isso é que o vice-presidente Fadel Fadel está trabalhando. O problema agora é chutar Flávio de vez e contratar Ondino.

Juízes Para o Rio-São Paulo

A F. M. F. já está ultimando providências no sentido de assegurar a vinda de três novos árbitros inglêses, para atuarem no Torneio Rio-S. Paulo, pois os que se encontram entre nós, não terão os seus contratos renovados. A questão da contratação de juizes inglêses, ao que tudo indica, deverá ser de fácil solução, pois alguns já oferecem seus serviços à mentora carioca. Nêsse caso estão alguns dos que atuaram no campeonato argentino e Hartles, que atuou no Rio-S. Paulo, do ano passado.

As orelhas ARDEM

Depois da história inventada pelo Lucinho (Tribuna da Imprensa) de que o Vasco vai entrar, domingo, com a faixa de campeão feita em legitimo tecido Bangu..., há também o que foi publicado, ontem, pelo vespertino "Ultima Hora", que diz: "Bigode está superconfiante..." Achamos que já era confiança demais. Por isso procuramos explicações com o Augusto Rodrigues, que, muito amável, procurou ser claro: "Está certo; está mais do que certo. Bigode superconfiante quer dizer que confia em jogar pra burro, ganhar o jôgo, morder a perna de Ademir e provocar três penaltis do adversário..."

O "Peru"

Jurandir Matos foi testemunha do encontro, ontem, entre os presidentes Gilberto Cardoso e Fábio Carneiro de Mendonça. Fábio queixa-se: "Escute, Gilberto, vocês do Flamengo, com essa história de técnico estão matando a propaganda do nosso jôgo com o Vasco. Isso é maldade. A gente precisa arranjar renda..." Gilberto, parece, não gostou: "Ora, seu Fábio, êsse jôgo Vasco x Fluminense é como o peru". E como Fábio não entendesse: "E' como o peru, sim, morreu antes do dia..."

Sem Emprêgo

O Jaime de Carvalho, chefe da torcida organizada do Flamengo estava comprando, ontem, várias camisas do Vasco da Gama. Chico Abreu que assistia, quis saber se também Jaime ia para São Januário. E o popular dono da "Charanga": Não é nada disso, seu Abreu. E' que domingo, eu vou dirigir a torcida do Vasco. O nosso grito será: "Queremos Gentil, queremos Gentil". E piscando um ôlho: "Estou vendo se deixo Flávio sem emprêgo..."

Extrações Sem Dor

Do Sr. Flávio Costa: "Estou comprometido com grandes homens do Vasco da Gama". Como o Sr. Ciro Aranha nega qualquer compromisso com o Sr. Flávio, deduz-se que o Sr. Ciro não está na lista dos "grandes homens" vascainos... Do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça: "Quem quiser ver o Vasco perder, vá ao Maracanã". Seu Fábio, não assine decreto, seu Fábio. Do Sr. Cláudio Pinto, diretor de futebol do Olaria: "Formaremos no Olaria um grande team sem cartazes". Do Sr. Antonio Leite, futuro presidente do Fluminense: "Conto com Zezé Moreira". E Zezé contará com o Sr. Leite?

O Bilhete

O Sr. Flávio Costa deixou, ontem, antes do embarque para Buenos Aires, o seguinte bilhete ao Sr. Gentil Cardoso: "Gentil: sigo hoje para Buenos Aires. Vou ver se consigo emprego prá êsses "cabeças de bagre" que foram contratados na minha ausência: Colângelo, Herrera, Belini, Alvinho, etc. Deixei em mãos do Danilo os planos para vencermos o Fluminense, domingo. Não faça bobagens e deixe que o Eli marque o Didi..., o resto é fácil. Já somos campeões e espero encontrá-lo na volta para conversarmos. Depois lhe dou aquela gaita..."

O Que se Diz...

...QUE após ter rompido com o Bangu e quando quase tôda a crônica o procurou em sua residência, Ondino Viera perguntou a um reporter: "Qual é o número do telefone do Fadel?". ...QUE o Sr. Guilherme da Silveira Filho, quando Ondino lhe pediu 3 milhões para gastar no plantel como condição para permanecer no Bangu, disse aos amigos: "Crêdo! Jacques Fath foi mais barato!". ...QUE, ontem, no "Jornal do Brasil" apareceu o seguinte anúncio: "Vende-se, a prêço de ocasião, um título de sócio proprietário do Flamengo. Procurar Florita Costa".

MALCHER



Com Mário Viana e Tijolo faz o "trio-nacional"

URGENCIA PARA SOLUCIONAR AS ARBITRAGENS

O Departamento Tem Que Promover a Renovacão — Quatro Juízes Aprovados e Inaproveitados

Os quatro juizes que foram aprovados nas rigorosas provas oral e prática e sob severa banca examinadora estão completamente afastados dos gramados. Não têm atuado em pelejas amistosas como em oficiais. Por isso, que se não pode, nem tão cêdo, como nunca, organizar um mais seleto quadro de árbitros nacionais que possa suprir, desde já, o deficiente conjunto de apitadores brasileiros.

Essa a verdade a que se chega neste raiar de 53, após muita propaganda da organização e moralização do discutido Departamento de Arbitros da FMF.

A QUANTIDADE

Talvez que o número exagerado de cidadãos alistados nos quadros de juizes da Federação esteja prejudicando não sòmente a seleção como também os que há bem pouco tempo foram submetidos a exames e por êles passaram, em tantas provas, como a que não escapou o conhecido sr. Ivan Capelleti. E' possível, inclusive, que o sentimentalismo na escalação dos árbitros esteja prejudicando o aparecimento de bons juizes de quadros inferiores que, como êstes 4 aprovados na seleção acima descrita, ficam completamente obscuros em suas atuações, em prejuizo da própria renovação, necessária e útil à Federação.

COM A IDA DOS INGLESES

Agora, com a ida dos inglêses é que deveria ser chegado o momento para que o Departamento usasse de melhor designação dos árbitros nacionais, colocando a gente moça que fêz exame e passou para, pelo menos, atestar suas capacidades e, assim, evitar uma prejudicial e precipitada importação.

Os quatro rapazes brasileiros que estudaram, fizeram provas, foram submetidos a testes e conseguiram aprovação estão pràticamente afastados da atividade, o que só pode demonstrar falta de melhor orientação no D.A., que deveria ter capacidade para instruir e designar seus comandados.

EXAME GERAL

Seria o caso, — se é que a grande concorrência prejudica o aparecimento de gente moça e, talvez por isso, capaz, — pois seria o caso, diziamos, do Departamento de Arbitros promover um exame geral em seus quadros, botando no mesmo crivo onde ficou, em boa hora, o sr. Ivan Capelleti. Seria, naturalmente, a fôrça da qualidade e uma fórmula capaz de promover o aparecimento de outros Mário Viana, Tijolo e Malcher...

AINDA SOLISCH

O Flamengo tomou conhecimento ontem de que Fletas Solisch estava em Buenos Aires e que ontem mesmo deveria chegar a Assunção. Togo Renan Soares (Kanela), que é a pessoa encarregada da sondagem sôbre o técnico paraguaio, recebeu a informação do Coronel Barcellos, por via telegráfica.

HOJE, PELO RADIO AMADOR

Hoje será tentado o contato com o preparador paraguaio por intermédio do Rádio Amador, estando Kanela, confiante na conclusão dos entendimentos, dando um final satisfatório à sua missão de trazer para o grêmio rubronegro a palavra final de Fletas Solisch.

ESQUERDINHA



Zagalo deverá continuar na extrema

Esquerdinha Ainda Não Vai Entrar no "Onze"

Zagalo Continuará na Extrêma Esquerda — Rubens Treinou um Pouco e Foi Poupado

Treinaram ontem os rubronegros, preparando-se para a peleja com o Botafogo, num coletivo que teve a duração de sessenta minutos, cujo ensaio foi bastante movimentado.

ESQUERDINHA TREINOU

O conjunto de ontem contou com o concurso do extrema Esquerdinha, que embora ensaiando apenas um tempo teve boa atuação, tendo contribuido bastante para o poderio da ofensiva. Todavia o ponteiro canhoto não jogará contra os botafoguenses, continuando Zagalo na equipe.

RUBENS ENSAIOU UM TEMPO

O meia Rubens treinou sòmente um tempo no coletivo de ontem, cedendo na segunda etapa seu posto a Hermes.

TREINARA HOJE, COM OS JUVENIS.

Hoje, Rubens voltará ao gramado para outro coletivo, desta feita entre os juvenis, pois a direção técnica deseja colocar o meia em sua real condição de jogo.

Dequinha, Joel, Hermes e Zagalo foram os construtores do marcador para os titulares, embora grande fosse o empenho do goleiro Garcia para deter as bolas que tinham o endereço do goal.

Já os suplentes tiveram em Aloisio e Mauricio os seus marcadores.

OS QUADROS.

TITULARES — Antoninho, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens (Hermes), Adãozinho, Indio, e Esquerdinha, (Zagalo).

SUPLENTES: Garcia, Biguá, (Gago) e Cido; Bria (Valter), Aristóbulo (Ribamar) e Jordan; Paulinho, Aloísio, Enio (Mauricio), Clovis e Itamar.

O Brasil no Sul-Americano de Lima

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., reunir-se-á no próximo dia 15, para tomar medidas importantes, com respeito a participação do Brasil, no próximo sul-americano, de Lima.

QUINCAS NÃO TREINOU

Mas Vilalobos, que se vê na foto com o ponteiro, ficou na meia direita

Robson Entrou no Quadro no Lugar do Ponta Quincas

O EXTREMA ESQUERDA FOI O ÚNICO AUSENTE DO COLETIVO REALIZADO ONTEM NAS LARANJEIRAS

Quincas não participou do coletivo de ontem dos tricolores por se achar ligeiramente adoentado, todavia está garantida a sua inclusão no jogo de domingo com o Vasco, pois o Departamento Médico está certo de colocá-lo apto para a peleja com o lider.

BOM O TREINO

O conjunto de ontem que teve a duração de noventa minutos, foi caracterisado pela intensa movimentação de todos os participantes, principalmente pela equipe titular que fazia perigar a meta confiada a Castilho.

E a preparação para o compromisso com o Vasco, agradou ao técnico sendo unanime a confiança num desempenho brilhante na tarde de domingo.

1 A 0, FAVORAVEL AOS EFETIVOS

De autoria de Marinho foi o unico tento do coletivo de ontem nas Laranjeiras, favoravel aos titulares.

AS EQUIPES

Zeze Moreira fez alinhar as seguintes equipes para a pratica de ontem: TITULARES — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Robson.

RESERVAS — Castilho, Getúlio e Duque; Batatais, Jair II e Chiquinho; Miltinho, Larry, Zé Henrique e Detinho.

Embarcará a 29 o Bangu

A delegação banguense viajará no próximo dia 29 do corrente, a fim de dar início a uma longa temporada no exterior, realizando várias exibições no México e na América Central.

Será Reeleito o sr. Abellard França

A Assembléia da F. M. F. será convocada para se reunir no próximo dia 19 do corrente, a fim de se processarem as eleições do novo presidente da entidade guanabarina. Aliás de acordo com o documento que os clubes firmaram, será reeleito para a nova gestão o sr. Abellard França.

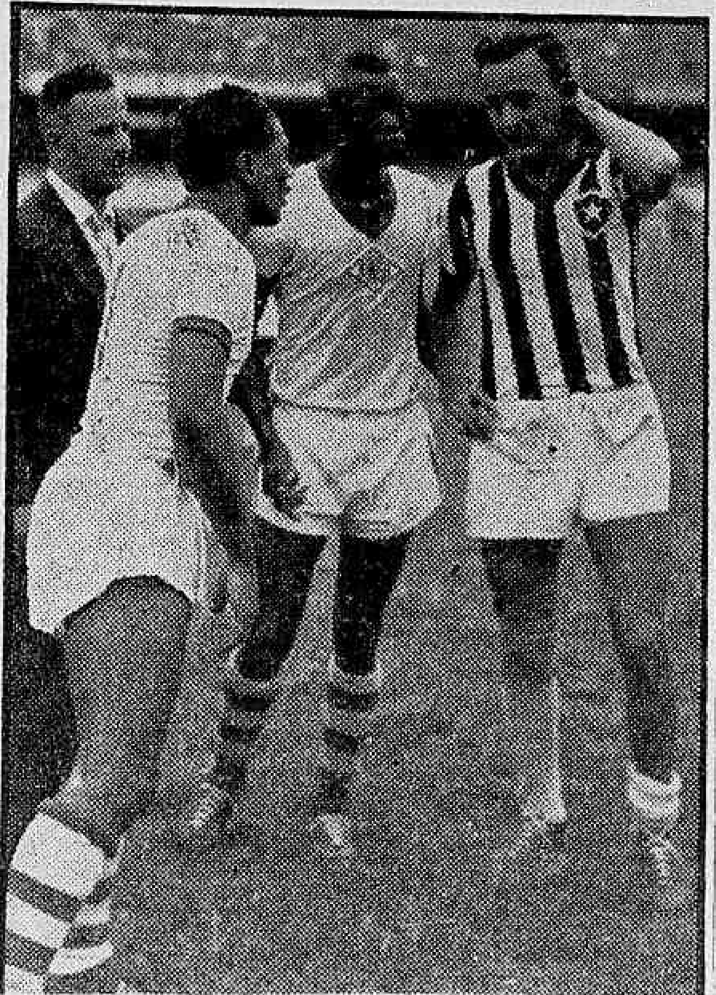
Revisão Médica Para Indicar a Presença de Ruaro Sábado

SANTOS NÃO DEVERÁ PARTICIPAR DO ENSAIO COLETIVO — PREPARATIVOS EM GENERAL SEVERIANO

Depende da revisão médica a inclusão de Ruarinho no coletivo de hoje dos botafoguenses, pois o técnico acha dificil a participação do "player" no ensaio no gramado de General Severiano.

O zagueiro Santos não intervirá no treino de conjunto desta tarde, pois ainda se ressente da contusão, não estando ainda em condição de jôgo.

Estão os alvinegros confiantes num bom desempenho na tarde de sábado, pois vêm envidando esforços para colocar o quadro com todos os titulares para a peleja com os rubronegros. E o ensaio de hoje dará amostra da preparação para êsse compromisso com o Flamengo.



Ruarinho com Moacir Bueno e Vermelho durante a peleja com o Bangu

Treze Jogadores Indiciados

Voltará a reunir-se, amanhã, às 9 horas, o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar treze jogadores, sendo oito equipes principais, um massagista e quatro clubes, estes por atraso de tempo. Deverá ser uma reunião demorada, não se esperando punições severas.

OS INDICIADOS

POR AGRESSÃO: — Jairo, do Canto do Rio e Silvio, do Bonsucesso.

POR OFENSAS AO JUIZ: — Paulo Cesar, do S. Cristovão.

POR JÔGO BRUSCO: — Pavão, Jadir e Leone, do Flamengo; Leônidas, do America; Augusto; Haroldo, Guilherme e Mário, do Vasco; Gerson, do Botafogo e Cidinho, do Olaria.

O massagista Luiz Luz, do Olaria, está em situação dificil. Será julgado por assumir atitude inconviniente e promover desordem em campo. A punição deverá ser forte para este indiciado.

Os clubes: Botafogo, Fluminense, Bonsucesso e Vasco,

SUPER XX

Baltimore e Mourisco Virão Para o Brasil

O cavalo Baltimore, que tomou parte no Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", prova magna do turfe do Uruguai, virá para o Brasil no mês de março, a fim de tomar parte nas provas clássicas do Jockey Club Brasileiro, na temporada de 53. O defensor do Stud Verde e Preto deverá ser acompanhado pelo cavalo Mourisco, um irmão inteiro do parelheiro Gatillo. Êstes dois animais virão reforçar o Stud do "turfman" Eurico Solanés, devendo por esta razão ser alojados nas cocheiras do treinador Humberto Garreton.

OTACÍLIO MARIA Sentiu a Vitória na Última Curva:

"Mata Aqui em Cima, Petiço!"

MARTINELLI: — "O Prêmio Era Seu, Maria..." — O Desespêro de Uma Largada Desfavorável e um HOREB Que Não Queria Mais Parar — Torcida Que Desviou a Atenção Dos Espectadores

Otacílio Maria começou a delirar na reta oposta, depois de botar as mãos na cabeça, num gesto de desespêro, na hora da partida. E gritava:

— Não pode mais perder!... Esse é "barbada"!

Quando Chantecler atropelou, na altura da casinhola da curva, o treinador "colored" não se conteve:

— Mata aqui em cima, petiço! Mata aqui em cima, petiço!

Era mais que um pedido. Uma ordem ao cavalo. E Chantecler parecia compreender. Vinha, vinha, descontava o terreno e cada vez mais se aproximava do veloz Horeb que ponteava a carreira, muito firme.

A REAÇÃO DO LIDER

Na curva, porém, Adão Ribas puxou do chicote. Bernardino Cruz no dorso de Horeb ainda não havia exigido o cavalinho. Schneider tossiu. Mordeu o charuto, Maria desanimou um pouco, mas ao dobrarem a reta prosseguiu na torcida:

— Agora, petiço. Mata, petiço! Pega o "bicho" aqui em cima.

Horeb, porém, reagia. E Schneider imitou os gaúchos:

— Vai-te embora, pererêca!

NINGUÉM MAIS VIU A CORRIDA

Os espectadores que se encontravam próximos do Maria não viram mais a corrida. Prestavam atenção ao Otacílio, empolgados com a torcida, sem dúvida o maior sucesso da última reunião em Corrêas.

Chantecler partira com ligeiro atraso. Não conseguira mais do que o segundo lugar. Maria baixou a cabeça. Foi até o "paddock". Descansou um olhar sôbre os joelhos do cavalo. Comentou baixinho:

— O que vale é que os joelhos estão "novos". Quanto trabalho. Quanto tempo... Todo dia na Lagoa, nadando e perder uma coisa dessa sem nome.

O CONSÔLO

Depois, veio o proprietário de Chantecler, O. Martinelli. Tinha apostado 7.000 cruzeiros no cavalinho. Procurou consolar Maria:

— Fica para a próxima... Ninguém está livre do azar...

O treinador suspirou:

— Era esta que me interessava... Como fazia questão desta vitória... Como fazia!

O proprietário abraçou o treinador:

— De qualquer forma valeu pela vitória... Seu único prejuízo foi o prêmio. Você ia levar os 12.000 cruzeiros, correspondentes ao vitorioso na carreira.

Cândido Moreno está disposto a lutar muito pela estatística na temporada de 53. O seu gesto é bem sugestivo: esperem só para ver

Octacílio Maria torceu muito, mas o seu petiço não conseguiu descontar o terreno perdido e acabou mesmo em segundo lugar

Candido Moreno: "Esta Semana Vou Ficar Muito Comportado"

O Popular "Cara de Macaco" Tem Duas "Barbadas" Para Montar na Próxima Semana e Não Quer Dar a Vez a Ninguém — Todo Cuidado Durante as Carreiras Vai Ser Pouco — Os Nomes Dos "Bichinhos" só Depois de Segunda-Feira

Candido Moreno não foi muito feliz na última temporada do hipódromo da Gávea. Muito embora tivesse obtido um contrato com o Stud Euvaldo Lodi, o popular "Cara de Macaco" não conseguiu um número de vitórias que o colocasse em destaque junto aos maiores ginetes atualmente em atividade na Gávea. Para a temporada ora iniciada, no entanto, Cândido Moreno está disposto a fazer valer a sua classe e vencer muitas carreiras. O comêço não foi de todo muito mal, agora é só continuar.

ACABOU A "SOPA"

Depois de cumprir uma penalidade de dez corridas, imposta pela Comissão de Corridas, retorna aos trabalhos o Candido Moreno, reaparecendo nas primeiras carreiras da atual temporada extraordinária. Num encontro casual com o ginete maranhense ficamos sabendo dos propósitos que o mesmo tem relativamente à estatística de jóqueis para a temporada de 1953. Foi assim que falou o popular "Cara de Macaco":

— Este ano vou tirar a forra das vitórias que deixei de alcançar na temporada de 1952. O ano bicesto não me foi muito propício, exceção feita ao contrato que consegui com o Stud Euvaldo Lodi.

— Quer dizer então que o "papão" da estatística vai roer um osso com você! ?

— Todos aqueles que estão com vontade de lutar pela supremacia terão pela frente um adversário temível. Desta vez não vão me levar de sopa não!

UM ANJO.

Deixando de lado o assunto, Candido Moreno passou a considerar as suas possibilidades na atual temporada:

— Parece que agora eu vou melhor; já consegui uma vitória e as outras virão atrs. Nas corridas desta semana por exemplo já estou tomando as providências, a fim de poder montar o maior número de animais viaveis.

O "Cara de Macaco colocou a boina sôbre os olhos e falou baixinho ,dando proseguimento a sua história:

— Nas próximas corridas vou ficar um verdadeiro anjo, pois todo o cuidado com a C.C. é pouco.

— Porque êste cuidado demasiado! Debaixo dêste angú tem carne, não é?

Candido Moreno piscou o olho, fez sinal para que esperássemos e expicou o motivo:

— Nas corridas da semana que vem já tenho duas "barbadas" para montar e não vou dar sopa a ninguém!

— Quais são os animais?

— Segunda-feira próxima você saberá, por ora ainda é segredo.

Assim terminou o bridão do Maranhão a sua história para a temporada de 53. Como necessitava atender ao chamado do treinador Claudemiro Pereira, a fim de trabalhar um defensor do Stud Euvaldo Lodi, Candido Moreno solicitou permissão para se retirar.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

A VITÓRIA DE PAMPITA NO G. PRÊMIO "RAMIREZ"

MONTEVIDE'U, 7 (A. F. P.) — Foi disputado, ontem, o Grande Premio "José Pedro Ramirez", no Hipodromo de Maronas, numa distancia de 3.000 metros e com a dotação de 70.000 pesos ouro.

Em primeiro lugar chegou "Pampita", pilotado por Falcon, em segundo, "Dinkie", conduzido por Ligugnana, e em terceiro, "Cayena", pilotado pelo joquei Ribeira.

O "crack" uruguaio Folletin, favorito da prova, entrou em oitavo e o brasileiro "Fourgere", em ultimo.

Maronas viveu uma tarde de festa, com um sol brilhante velado unicamente por nuvens baixas, imperando uma temperatura agradavel, depois dos 42 graus de calor suportados anteriormente pela cidade, e que constituiu um "record" desde muitos anos.

A largada dos 14 cavalos inscritos, "Dinkie" tomou a dianteira, imprimindo um forte "train" na corrida.

Nas proximidades do disco, "Pampita", que vinha em setimo lugar, realizou um violentissimo "rush", e avantajou-se a "Dinkie".

A carreira manteve sempre a mesma ordem.

Atrás de "Dinkie", o compacto lote, e fechando a marcha, "Soliloquio" e "Liberty".

O favorito "Folletin" e "Baltimore" iam no centro do pelotão, enquanto que "Pampita" mantinha a expectativa.

Na reta final, fazendo prevalecer sua ligeireza, a egua desprendeu-se do lote e foi decididamente em busca de "Dinkie", que não pôde resistir ao impulso de "Pampita" chegando a um corpo e 1|4 da mesma.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE SÁBADO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	G. Friend, B. Marinho	6	56
2—2	Gilmar, M. Henrique	1	54
3—3	Donato, L. Domingues	5	56
4	Orissimo, R. Camp.	4	56
4—5	Brunito, XX	2	58
6	P. Savoyard, J. Baf.	3	50

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):

		Or.	Ks.
1—1	S. Orb, W. Meireles	2	58
2	Souvenir, B. Ribeiro	6	56
2—3	Ecelero, B. Cruz	1	54
4	Frontal, R. Freitas F.	7	54
3—5	Dalmata, C. J. Silva	8	52
6	Rifle, J. Marins	5	56
4—7	Don Fradique, J. Baf.	3	54
8	Alvear, L. Meszaros	4	54
"	Sapé, I. Pinheiro	9	54

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Marati, R. Martins	1	56
2—2	Guairacá, O. Fern.	4	52
3	Sargaço, C. Moreno	7	58
3—4	Manai, J. Martins	3	55
5	B. C. D., D. Silva	8	50
4—6	Bingo, B. Cruz	5	56
7	Eton, D. C.	6	58
"	Eton, P. Tavares	2	58

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Fausto, R. Martins	6	58
2—2	Algoz, A. Araujo	6	58
3	Maná, A. G. Silva	2	53
3—4	Mondrongo, S. Lour.	7	54
5	Radimba, M. Henrique	1	54
"	Creoulo, A. Nahid	5	52
4—6	Waldorf, J. Ramos	8	54
"	Eton, D. C.	4	50
"	Bingo, D. C.	2	56

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kantar, R. Martins	2	56
2—2	Nocaute, O. Ullôa	6	56
3—3	Coronet, C. Moreno	5	56
4	Eonio, O. Fernandes	4	56
4—5	Perán, E. Castilo	3	56
"	Paó, B. Cruz	1	56

6º PAREO — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Curió, L. Meszaros	6	55
2	Grey Boy, XX	8	55
2—3	F. Grass, E. Cast.	3	55
4	Euclides, XX	5	51
3—5	Kayak, XX	4	55
6	Jonfor, R. Martins	7	55
4—7	Tejucupapo, J. Tinoco	2	55
8	Quiron, O. Ullôa	1	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Albornoz, A. Araujo	4	56
"	Calmete, I. Pinheiro	3	50
2—2	Hollyday, J. Marins	2	58
3	Come On!, J. Graça	4	55
3—4	Thunderbolt, XX	9	52
5	Musicanta, R. Martins	1	50
4—6	Hollywood, B. Cruz	3	50
7	Don Euvaldo, F. Delg.	8	55
8	Irish Star, E. Castillo	6	58

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Basula, E. Castillo	11	56
"	Ex, O. Fernandes	6	56
2—2	Halfpenny, R. Martins	9	56
3	Encantada, A. Silva	4	56
4	Aningas, A. Reis	8	56
3—5	Angatuba, A. Araujo	7	56
6	Afra, M. Henrique	2	56
7	Espada, XX	5	55
4—8	Futurista, XX	1	56
9	Joncits, Dalc. Silva	3	56
10	Geleia, J. Baffica	10	56

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Himeto, O. Ullôa	5	56
2	Andiroba, A. Rosa	5	54
2—3	New York, E. Cast.	2	56
4	Repentino, L. Lins	1	56
3—5	Sarilho, F. Delgado	3	56
6	Dinon, R. Martins	9	52
4—7	Netunio, B. Cruz	4	56
8	Sardo, M. Henrique	7	56
"	New Star, P. Tavares	8	56

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Lovelace, E. Castillo	7	56
2	Gracilo, Dalc. Silva	1	54
2—3	Ituano, R. Martins	2	56
4	Aliado, I. Pinheiro	10	50
5	Atrevidaço, M. Henr.	8	50
3—6	Attacker, A. Araujo	4	52
7	Luetzow, C. Moreno	9	58
8	Maco, R. Urbina	6	50
4—9	Cabo Frio, F. Delgado	3	56
10	Vergel, L. Domingues	11	52
"	Mineapolis, B. Cruz	5	50

CORRIDA DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Honeymoon, D. Ferreira	5	55
2—2	Torpedeira, E. Castilo	1	55
3—3	Queen, J. Martins	2	55
4	Jones, A. Ribas	3	53
4—5	Ondino, O. Ullôa	8	53
6	En-tout-cas, C. Mor.	4	53

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.900 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Holocalix, A. Araujo	1	52
2—2	Altamisa, J. Baffica	5	48
3	Pesadelo, R. Martins	3	50
3—4	Scaramouche, D. P. S.	2	54
5	Sol Bonito, B. Ribeiro	4	52
4—6	Lumiar, L. Domingues	6	54
"	Guaruman, XX	7	58

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oceanus, O. Ullôa	1	55
2—2	Oyapock, D. Ferreira	5	58
3—3	G. Sanders, A. Araujo	2	55
4	Itaussu', F. Delgado	3	55
4—5	Euclides, J. Marchant	4	55
6	El Monte, E. Castilol	6	55

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Mandi, C. Moreno	7	58
2—2	Orestes, E. Castilo	4	58
3	Chafick, J. Martins	6	54
3—4	D. Juarez, R. Martins	1	58
5	Hébom, Dalc. Silva	3	56
4—6	Gato L. Leighton	2	58
"	Gladio, R. Urbina	5	54

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Araripe, E. Castillo	3	56
2—2	Pauda, J. Marchant	1	56
3—3	Ancora, O. Ullôa	8	56
4—4	Starway, C. Moreno	2	56
5	Franis, D. Ferreira	4	56

6º PAREO — às 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Madrigal, E. Castillo	3	56
2—2	Phillidor, J. Tinoco	1	54
3—3	Gasconha, M. Henrique	5	56
4	Mont Royal, O. Ulloa	4	54
4—5	Manimbé, R. Martins	6	50
6	El Gaucho, XX	2	50

7º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Prêmio "José Julio Pereira da Silva" — (Handicap Especial):

		Or.	Ks.
1—1	New Comer, J. Marc.	6	56
2—2	F. Hills, C. Moreno	1	60
3	Criado, O. Ulloa	5	52
3—4	Punitaqui, R. Martins	2	55
5	Ombu', A. Araujo	4	52
4—6	Arenoso, B. Ribeiro	3	55
7	Buonarotti, E. Cast.	7	54

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Jondi, E. Castillo	2	55
"	Jonsion, R. Martins	8	55
2—2	Quevi, J. Marchant	6	55
3	Quele, A. Rosa	1	55
3—4	Ossian, O. Ullôa	9	55
5	Marius, C. Moreno	5	55
4—6	Bororó, XX	7	55
7	Buckingham, J. Tinoco	4	55
8	Fabiano, O. Fernandes	3	55

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Golden Flight, R. Mart.	11	56
2	Xirka, XX	2	50
2—3	Kielce, M. Henrique	5	56
4	California, C. Moreno	9	50
5	Arrepia, O. Fern.	10	54
3—6	M. Portena, J. Tinoco	1	50
7	Home Fleet, R. F. F.	8	52
8	Ovilia, XX	3	52
4—9	Moreninha, J. Baffica	6	52
10	Hiléia, F. Delgado	4	50
"	Maratimba, L. Domin.	7	52

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Don Zuza, A. Araujo	7	54
"	Mar Negro, F. Delg.	6	54
2	Murmurio, XX	1	50
2—3	My Prince, M. Alves	2	50
4	Guambi, D. Ferreira	12	54
5	Baiano, B. Cruz	10	50
3—6	Dingo, D. P. Silva	9	54
7	Marinheira, E. Castilo	4	56
8	Mengo, Dal. Silva	8	54
4—9	Bananal, C. Moreno	8	54
10	Romano, XX	3	54
"	Tocantins, J. Baffica	11	50

DESCOBRINDO BOAS POULES

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS — JÚLIO DE AQUINO

1.ª CARREIRA

GOOD FRIAND, com L. Lins, confirmando a excelência da sua forma atual, floreou na manhã de [illegible]-feira a distância de 1.400 metros a par de um companheiro que não nos foi possivel indentificar, tendo marcado 93", com excelente ação final. Good Friend pode repetir seu último êxito, pois, conforme dissemos acima, sua forma continua cem por cento.

ORISSIMO, com um lad e MONDRONGO com S. Lourenço, juntos, percorreram a distância de 1.400 metros em 95", marca que pertenceu ao animal Mondrongo, pois êste bateu com facilidade o companheiro de exercício, tendo deixado-o cerca de quatro corpos ao atingirem o espêlho de sentença. Pelo que vimos, não acreditamos que Orissimo reapareça com êxito, na Gávea.

BRUNITO, com M. Henrique, galopou a semana passada 1.300 metros em 87"3/5, correndo firme e agradando regularmente sua ação final. Brunito vai reaparecer em forma perfeita e sua chance, na carreira, parece ser apreciável.

2.ª CARREIRA

ECELERO, com B. Cruz, galopou na manhã de sábado 1.400 metros em [illegible]3/5, muito suave, sem haver preocupação de marcar tempo. Ecelero anda em boas condições de treino nesta carreira compulsória é [illegible] como um dos mais fortes competidores, após o Scarlet Orb, que incontestavelmente é a fôrça da carreira, pelas brilhantes atuações que tem desenvolvido na Serra. Mesmo assim o Ecelero é temível rival do favorito e deverá obrigá-lo a um desempenho mais violento para derrotá-lo.

[illegible]AR, com Araujo e cuja forma [illegible] é das mais brilhantes, passou a semana passada os 1.300 metros em [illegible]3/5, correndo muito pouco e não deixando transparecer possíveis melhoras em sua forma, para poder enfrentar os rivais com êxito. Sapé, seu companheiro de inscrição, naquela oportunidade vinha ao seu lado e perdeu para o filho de Alvis. Logo, está mal representado o Valdemar Attianessi, nesta oportunidade.

3.ª CARREIRA

GUAIRACA, com O. Fernandes, aprontando para sua primeira carreira na Gávea, passou segunda-feira 1.400 metros em 94", correndo firme e trazendo algumas sobrinhas no seu arremate. Estréia ainda um pouco fraca nas suas pretensões, devendo correr bem, mas não acreditamos que possa ganhar.

B. C. D., com um lad, vindo de maior distância, passou os derradeiros 1.200 metros em 81", correndo firme e desenvolvendo boa ação nos derradeiros metros, quando foi solicitado pelo seu piloto. B. C. D. pode figurara na corrida, mas é muito irregular e por isso não merece a menor confiança.

ETON, com Nahid, galopando muito bem e demonstrando encontrar-se em excelentes condições de treino, marcou para os derradeiros 1.200 metros 79"2/5. Seu final foi muito bom e agradou-nos sem reservas. Mesmo na areia, vai correr apreciavelmente, formando com seu companheiro Bingo um "duo" de bastante respeito.

4.ª CARREIRA

FAUSTO, com R. Martins, galopando muito bem a distância de .. 1.300 metros marcou 84"3/5, desenvolvendo magnifica ação nos derradeiros metros. Fausto melhorou consideravelmente nas novas cocheiras. Vai vender muito caro a derrota nesta oportunidade, e achamos muito difícil quaisquer dos seus adversários derrotá-lo no final desta prova.

MONDRONGO, com S. Lourenço, marcou para os 1.400 metros 95", correndo firme e batendo por larga margem seu companheiro de box o Orissimo, conforme ficou dito linhas acima. Mondrongo vai reaparecer em turma forte e pouca fé fazemos que venha conseguir qualquer colocação honrosa, nesta oportunidade.

CREOLO, com um lad, vindo de maior distância, passou na manhã de sábado os derradeiros 1.000 metros em 68", sem causar boa impressão na sua forma. Levará a ajuda de Radimba que, ao reaparecer domingo último, não correu de todo mal.

WALDORF, com J. Ramos, marcou para seu galope suave, na distância de 1.300 metros, 88"2/5, sem empregar-se a fundo. Galopou sempre suave o pupilo de Cabral. Anda em boas condições de treino, devendo, se correr, produzir regular atuação, apesar de também acharmos a turma um tanto forte para seus recursos.

5.ª CARREIRA

KANTAR, com R. Martins, passou os últimos 1.400 metros em 93", correndo com muita desenvoltura nos metros finais. Kantar passa por boa fase de treinamento. Seu derradeiro fracasso não deve ser levado em conta, devendo melhorar, nesta oportunidade, sua última apresentação, que foi abaixo de critica.

NOCAUTE, com A. Neves, marcou 109" para seu galope na distância de 1.600 metros, procedido na manhã de domingo. Nocaute vinha muito suave e portanto trazia grandes sobras. Note-se que, no domingo passado, o Nocaute havia floreado em 103" a milha, a par de Matador. Apesar de haver finalizado sem sobras, a marca de Nocaute foi muito boa, principalmente para esta turma. Confirmando aquele exercício, vai ser dos primeiros no vencedor.

CARONET, com L. Coelho, marcou na manhã de domingo para seu floreio na distância de 1.600 mts. 104", correndo muito firme e trazendo algumas reservas. Coronet está em melhores condições que quando conquistou sua mais recente vitória. Logo, não é necessário dizer que continua sendo um dos mais fortes candidatos à vitória, pois ganhou facilmente em sua derradeira apresentação.

PERAN, com Marchant e QUIRON com J. Ullôa, juntos passaram os 1.400 metros em 91", correndo muito firme o filho de King Salmon, que apresentou grandes melhoras em sua forma. Derrotou Quidam com firmeza. Apesar de correr um pouco menos na pista de areia, é a fôrça da carreira.

PAÓ, com P. Souza, junto aos paus marcou para seu floreio na distância de 1.600 metros 104"2/5, sendo bastante solicitado nos derradeiros 200 metros, mas pouco correspondeu ao apelo do seu piloto, que tudo fêz para que o baldoso King Salmon lograsse sair do lugar; êste murchava as orelhas e ali ficava, sem atender aos apelos do seu piloto. Se na apresentação estiver disposto a correr, pode ganhar pois é superior à turma.

6.ª CARREIRA

GREY BOY, com D. Silva, galopou facilmente na manhã de domingo os 1.300 metros em 86", correndo fácil nos perradeiros metros finais e a par de seu companheiro de box, o Blake. Grey Boy está bem preparado e volta algo melhorado em sua forma.

FINGER GRASS, com Castillo, também exercitou-se muito firme na manhã de sábado, tendo marcado para o seu galope na distância de 1.300 metros 83"3/5, com excelente ação final. Finger Grass vai reaparecer muito bem movido e em condições de poder dar uma forra nos apostadores, pois da última vêz que correu deu respeitável banho no público que o fêz favorito e perdeu naquela ocasião para My Sun e Curió.

EUCLIDES, com Chirino, marcou para seu apronto na manhã de sábado para a distância de 1.200 metros, 78"3/5, pois vinha correndo de maior distância. Euclides ainda não se encontra em perfeita condições de treino e se correr aqui pouco deverá pretender.

JONFOR, com Osmani Coutinho, passou a semana passada a distância de 1.300 metros em 84", com inteira facilidade, havendo cruzado o espêlho de sentença com muitas sobras e se quisesse poderia ter baixado a sou marca. Jonfor vai reaparecer muito bem movido e como é um potro muito corredor poderá, sem surpresa, fazer sua a vitória.

TEJUCUPAPO, com Tinoco, marcou para seu apronto na manhã de sábado, a distância de 1.300 metros em 84", correndo com boa ação final. Tejucupapo vai reaparecer em perfeita forma, pois seus galopes anteriores, demonstram ser realmente perfeito seu estado de apuro atual.

QUIRON, com J. Ullôa, marcou para os 1.400 metros 91", sem deixar impressão favorável. A turma que vai enfrentar nesta oportunidade é forte para seus recursos. Poderá, no entanto, figurar na carreira, se esta fôr violenta nos primeiros metros. Caso contrário, não fazemos fé que possa obter êxito.

7.ª CARREIRA

CALMETE, com A. Araujo, evidenciando bons progressos em sua forma, marcou a semana passada para seu floreio na distância de .... 1.500 metros 97"3/5, finalizando muito firme e com algumas sobras. Calmete forma com Albornoz uma parelha de grande chance nesta prova, podendo qualquer dos dois defensores do Stud Sisson, aparecer com sucesso nos metros finais, desta prova.

COME ON!, com O. Serra, marcou facilmente para seu arremate na distância de 1.600 metros 109"2/5, sem no entanto deixar impressão naquele arremate. A turma parece forte para o pupilo de Manoel de Souza.

THUNDERBOLT, com Araujo, largando muito suave dos 1.590 metros, passou os derradeiros 1.400 em 93"2/5, com boa ação final, pois somente nos metros finais é que o filho de Tall Boy foi exigido pelo seu piloto, correspondendo, nessa ocasião, plenamente, ao apêlo daquele. Thunderbolt está em muito boas condições de treino e sua chance na corrida é muita, podendo, sem maiores surpresas, ser o ganhador.

HOLLYWOOD, com L. Lins, exercitou-se na manhã de domingo no regime de duas partidas. A primeira foi feita na reta oposta, um tanto suave, havendo marcado .... 38"2/5 e para a segunda partida que foi feita na reta de chegada o pupilo de "Pelau" marcou 36"3/5, desenvolvendo apresiável ação nos metros finais. Anda, portanto, em excelentes condições de preparo, e, sem surpresa, poderá conseguir sua terceira vitória consecutiva.

DON EUVALDO, com Delgado, galopou domingo 1.300 metros em 87"3/5, correndo relativamente pouco para ser encarado como adversário perigoso.

8.ª CARREIRA

EX, com Delgado, galopou regularmente os 1.200 metros da distância desta carreira, tendo feito o percurso em 80", com poucas sobras finais. Ex vai reaparecer ainda faltando algo para poder ser encarada como rival das mais perigosas, nesta prova.

HALFPENNY, com R. Martins, marcou para seu galope na distância de 1.200 metros em 80", correndo firme e com algumas sobras ao transpor o espelho. Halfpenny é perigosa competidora, pois reaparece muito bem movida e a distância da prova está enquadrada dentro das suas reais possibilidades de animal "sprinter".

ENCANTADA, com um lad, marcou para os derradeiros 1.000 metros do seu floreio, na distância de 1.200 metros, 68"1/5, com regular ação nos metros finais. Largou correndo muito veloz e não aumentando o ritmo do seu train inicial parou muito nos metros finais. Está, no entanto, muito bem preparada e pode aspirar uma boa colocação.

AFRA, com J. Ramos, passou a semana passada para seu apronto na distância de 1.200 metros .... 81"1/5, correndo facilmente e agradando seu final. Afra é muito veloz e em seu último compromisso em público deu fugaz impressão, ali pela altura dos 260 metros, chegando, naquela oportunidade, com bom arremate. Agora, é um bom azar e pode figurar muito bem na corrida e sua poule no caso de vitoriar-se será compensadora.

9.ª CARREIRA

HIMETO, com S. Câmara, floreando desta mais suave que da anterior, marcou para seu galope na distância de 1.400 metros 94"; corria suave e com boa ação. Himeto foi segundo para Hesperus, defendendo-se no final da carga de New York, que o ameaçou seriamente. Continua muito bem e como retrospécto da carreira.

NEW YORK, com Castillo, demonstrando boas melhoras em sua forma, marcou na manhã de sábado para seu apronto na distância de 1.400 metros, 92", correndo muito firme e agradando ao seu piloto, que declarou que desta vez o montaria. Logo esta informação é preciosa para os senhores turfistas, que poderão fazer suas apostas com maior confiança no pupilo de Cezar Covarrubias.

REPENTINO, com L. Lins floreou muito firme 1.600 metros em 105", correndo muito bem. Repentino, se confirmasse sua marca de segunda-feira, seria um rival bastante perigoso, mas o pupilo de Valdemar Costa não gosta de confirmar seus galopes; parece-nos meio baldoso e por isso não nos inspira muita confiança.

NETUNIO, com B. Cruz, passou os derradeiros 1.300 metros em 86"3/5, com facilidade demostrando que apresentou melhoras em sua forma. Netunio, ao reaparecer recentemente, ganhou muito firme e em seguida, nesta turma, correu bem até a entrada da reta em persiguição de Hesperus, apagando-se nos últimos 400 metros. Agora, mais aguerrido, pode ser o ganhador, sem surpresa.

10.ª CARREIRA

ITUANO, com R. Martins, marcou para seu galope na manhã de sábado, na distância de 1.400 metros, 90", correndo firme e com grandes sobras. Ituano anda muito bem e pode, desta vez, ser o ganhador, bastando para isso confirmar o seu apronto de sábado.

ALIADO, com Araujo, floreando a semana passada, galopou 1.500 metros em 96"3/5, correndo muito firme até os derradeiros 200 metros, ponto onde começou a diminuir o ritmo do seu galope. Esta semana não vimos seu floreio, mas deve ter melhorado. Se tal aconteceu, Aliado vai à disputa desta carreira com muita chance de vitoriar-se, pois já andou correndo muito bem nas mãos do seu antigo compositor, Gonçalino Feijó.

ATREVIDAÇO, com um lad, marcou para os 1.400 metros 92", com grande ação. Anda muito bem mas a turma que vai enfrentar agora é por demais forte para seus modestos recursos de corredor.

MACO, com Cunha, passou os .. 1.400 metros em 92"3/5, correndo melhor que das outras vezes que vimos galopar forte. Demonstrou, portanto, algumas melhoras em forma, mas achamos que os rivais de agora estão muito fortes para seus recursos.

CABO FRIO, com Delgado, marcou para os derradeiros 1.200 metros do seu galope 81"2/5, com grandes reservas finais. A distância nos parece algo longa para o Cabo Frio, que assim se encontra um tanto sem chance de vitória.

HIEBER DE RÓSCOLI
O CAMPEÃO DOS AUDITORIOS
GETÉ
Apresenta
Concurso
DA BARATA E DA PULGA
1º PRÊMIO
2º PRÊMIO
UMA "PULGA" FMT NO VALOR DE Cr$ 50.000,00
JUNTE 5 LATAS DO INSETICIDA GETÉ E LEVE AO "TREM DA ALEGRIA" NA RADIO MAYRINK VEIGA À RUA MAYRINK VEIGA 15 E TROQUE POR UM TALÃO NUMERADO. PARA CONCORRER AO SORTEIO DOS DOIS AUTOMOVEIS

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

LUIZ RIGONI, ATRAÇÃO DA SEMANA EM CIDADE JARDIM

O Freio Paranaense, Que Vai Dirigir o Cavalo MORUMBI no G. P. "Raphael de Barros", Pilotará Quatro Parelheiros na Sabatina — Os Estreantes da Semana e Últimas Transferências

Em prosseguimento ao seu calendario Classico, o Jockey Club de São Paulo, organizou para esta semana, dois bons programas, onde sobressai o Grande Premio "Raphael de Barros", a ser disputado nos 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00.

Nesta importante prova da domingueira de Cidade Jardim, o ginete Luiz Rigoni terá a incumbencia de dirigr o cavalo Morumbi; além desta boa montaria, o freio do Paraná dirigirá ainda outros animais, sendo que na sabatina já tem compromisso com quatro: Escandal, no terceiro páreo; GIBO, no sexto; ASSIMA, no setimo e AUGUSTA no oitavo.

Desta maneira, o penta-campeão da Gavea aparece como a atração maxima das corridas desta semana em Cidade Jardim, devendo fazer uma atuação primorosa de vez que pilotará bons parelheiros, tais como Escandal e Augusta.

Esta ultima vem de secundar o animal Panchito no Grande Premio "Presidente do Jockey Club", prova basica da reunião de domingo ultimo no prado de Pinheiros.

ESTREANTES

Para as proximas corridas do hipodromo de Cidade Jardim, apenas duas estréias serão efetuadas. São os seguintes os animais que os turfistas paulistanos verão pela ultima vez na pistas de Pinheiros:

CORINTIANA — Feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por El Faro e Condoretta. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: — Floentino Lloente. Farda: Branco, faixa, mangas e boné vermelho. Tratador: S. Biscaia.

ODALE'A — Feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Formasterus e Itassucê. Criador: C. G. de Paula Machado. Proprietario: stud Lineu de Paula Machado. Farda: Ouro e costuras azuis. Tratador: F. B. Oliveira.

ULTIMAS TRANSFERENCIAS

Foram as seguintes as transferencias efetuada sesta semana:

BALA — Para Domingos José de Simone. Farda: Branco, triangulo, mangas e boné verdes. Tratador: H. Matumato.

HARFANGO — Para Agostinho M. Rodrigues e Caetano A. Marmo. Farda: verde, manchas, mangas e boné vermelhos. Tratador: J. S. Miranda.

NEVER MORE, AI e ALTE-LA' — Para F. V. Navarro.

FLOR DO SOL — Para A. Attianesi.

CAMPEADOR — Para R. E. Martinez.

ESPADACHIM — Para W. P. Mendes.

LADY AMERICA — Para J. Emrich.

FABRIZZI — Para A. Fabbri.

Instalação Nos Subúrbios Dos Abrigos de Passageiros

Serão Retirados do Centro da Cidade

Falando à nossa reportagem, o prefeito Dulcídio Cardoso informou que os atuais abrigos de passageiros, instalados em vários pontos do centro da cidade e Avenida Brasil, serão retirados e colocados nos subúrbios. Tais abrigos, pela falta de estética e comodidade para o público, não vinham prestando os serviços esperados.

Determinou, em seguida, que o secretário de Viação providenciasse, com urgência, um estudo mais detalhado do assunto, para instalação de novos e confortáveis abrigos.

VISITAS DE INSPEÇÃO

O prefeito percorreu, ontem, diversos locais da cidade, verificando se as ordens expedidas para execução de diversos serviços estavam sendo executadas.

Isto ocorreu na retirada de lixo da rua Don Manoel, onde existia grande quantidade de detritos, já removida por ocasião da visita.

Na rua Tomé de Souza, 104-A, o prefeito verificou a existência de grande quantidade de lixo, também acumulada nos ultimos dias, providenciando a imediata retirada.

O coronel Dulcidio Cardoso esteve, também, inspecionando várias obras em realização. Na Avenida Mangue, verificou que os serviços estão em ritmo acelerado, com dilatamento das horas de trabalho.

Inspecionou, ainda as obras de pavimentação da rua Visconde de Santa Isabel, que se encontram pràticamente paralisadas, tomando providências para o imediato reinicio dos serviços.

A partir do próximo dia 12, o prefeito Dulcidio Cardoso dará audiências publicas todas as segundas-feiras, às 16.30 horas.

As audiências especiais deverão ser previamente solicitadas ao gabinete.

O secretario do prefeito atenderá ao publico, diariamente, das 16 às 17.30 horas.

Mais 21 leitos foram colocados no Hospital Miguel Pereira, em virtude das providências determinadas pelo secretário de saude, mandando reduzir os espaços ocupados pelo almoxarifado no mesmo Hospital.

ARTE INFANTIL

O governador Amaral Peixoto visitou, na tarde de ontem, a Exposição de Arte Infantil do Museu de Arte Moderna, ocasião em que foi feito o flagrante acima, vendo-se aquela autoridade em palestra com a sra. Niomar Moniz Sodré, diretora da instituição. O governador combinou que a mostra dos pequenos artistas seria exposta em Quitandinha, ficando a inauguração marcada para o dia 24 do corrente. Hoje é o último dia dessa exposição que ficará aberta até às 19 horas

O Abono Será Pago no Conselho do Petróleo

Autorizado o Banco do Brasil a Conceder Crédito Àquela Autarquia

O ministro da Fazenda, em aviso dirigido ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo, autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito daquele Conselho a importância de Cr$ ...... 987.190,00 destinada ao pagamento do abono de emergência.

UM LUGAR NO LOTAÇÃO

O vento fêz graves travessuras pela cidade na tarde de ontem. No início (às 18,30 horas) cartazes foram arrancados das paredes. Depois foram os desabamentos de casas, a morte súbita e a dor dos que ficaram vivos. A crônica dos efeitos dêsse vento perigoso está na 8ª página. Acima vê-se um aspecto humorístico e mesmo triste do acontecimento: a corrida do pessoal dos subúrbios para os lotações, em pleno vento e chuva, na praça Mauá. Discussões e empurrões — alguns sopapos — foram consumados. E a vida continuou

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 8 de Janeiro de 1953

Dividido o Sindicato do Comércio Hoteleiro

Uma Corrente é Comunista, a Outra é Situacionista e a Última Democrática — Violentos Ataques ao Presidente Silvério

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro reuniu-se ontem em assembléia geral extraordinária em sua sede na rua do Senado, convocada para os sócios e não sócios, a fim de, segundo consta do edital de convocação, "dar conhecimento à classe das atividades da Comissão Central Organizadora da Cenvenção Nacional Contra os Descontos de Alimentação".

ÂNIMOS EXALTADOS

A reportagem do D. C. ao chegar ao local da reunião encontrou violentamente exaltados os ânimos dos sócios presentes, que se dividiam em duas correntes, uma a favor outra contra a diretoria do Sindicato.

PELEGO INTERVENTOR

O sr. Silverio Manoel da Silva, atual presidente do Sindicato", disse-nos os sr. Higino Rangel, um dos mais exaltados atacantes da directoria. "foi eleito depois de um ano e dois meses como interventor imposto pelo Ministério do Trabalho, sem ter-se afastado sequer 24 horas do cargo que ocupava. Silverio, além de aposentado não se afastou do cargo para eleição indo contra as determinações legais".

PROTESTO INÓCUO

Em virtude dêste flagrante desacato ao dispostivo legal, um memorial de protesto foi enviado ao Ministério do Trabalho, que dêle não tomou conhecimento.

PANORAMA DOS BASTIDORES

"Atualmente o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro acha-se dividido em três correntes", explicou o sr. Higino Rangel, que é vitima costumeira dos ataques do jornal "Resistência Hoteleira". "A primeira, a mais importante por ser a mais numerosa, é a da "Resistência Hoteleira", reconhecidamente constituída por elementos comunistas. A segunda é a corrente ministerial, dos pelegos impostos pelo Ministério do Trabalho. E a terceira, a da minoria e da oposição, é a democrática".

Embora durante o periodo de intervenção o grupo da Resistência atacasse violentamente os dos interventores aliaram-se na base da necessidade de votos do segundos, e do respeito à policia dos primeiros. E' interessante notar que antes da aliança os da "Resistência Hoteleira" chamavam aos da diretoria "Pelegos do Ministério", e êstes de "Pelegos de Moscou" aos da Resistência.

CONTRA O AUMENTO

O último protesto que os elementos democraticos da oposição fazem é contra a tentativa de aumentar a contribuição dos sócios de 4 para 10 cruzeiros mensais, para o que já foi convocada uma assembléia no dia 13.

MUITO BARULHO

Os presentes na reunião de ontem do Sindicato dos Empregados em Hotéis

PAGAMENTOS DE HOJE

De acôrdo com a tabela especial organizada pela Diretoria da Despesa Pública para pagamento do abono ao funcionalismo, serão pagas as folhas relativas ao 11.º dia útil, a saber:

MONTEPIO DO EXTERIOR

Folha	Letras	Guichet
7001	A a S	141
7002	A a Z	142

Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai

Folha	Letras	Guichet
6020	A a Z	145

Meio Sôldo da Guerra

Folha	Letras	Guichet
7260	A a M	139
7261	A a Z	140

Diversas Pensões da Guerra

Folha	Letras	Guichet
7230	A	132
7231	A	133
1232	A	134
7233	A a C	135
7234	C	136
7235	C	137
7236	E a F	138
7237	E a F	143

RUA MOLHADA E BICAS SÊCAS

Na rua Rainha Guilhermina, no Leblon, em consequência de um furo na canalização, jorra água no meio da rua.

Com o calor que está fazendo, isto é uma dadiva dos céus para os transeuntes sedentos e sequiosos.

Porém, provavelmente em consequência do rombo, dentro das casas as bicas estão secas.

Sinal dos tempos: jorra água nas ruas, não há água nas casas.

SÒMENTE OS INTERINOS TÊM DIREITO A CONCURSO

Reconheceu o Suprêmo Como Constitucional a Lei 1599 — O DASP Condenado a Desaparecer...

Para ser funcionário público, de hoje em diante, bastará obter uma interinidade num cargo qualquer e aguardar tranquilamente a abertura de concurso de títulos, privativo dêles interinos. Assim entendeu o Supremo Tribunal Federal reconhecendo constitucional a lei 1599, do ano passado, que determinou concurso para o cargo de Inspetor do Trabalho, só admitindo que concorra nêle quem já fôr ou tenha sido inspetor interino.

DE ONDE VEM

Tudo começou por haver o jornalisat Albino Lima procurado se inscrever no concurso para Inspetor de Trabalho. Foi-lhe vedado. Constituiu dois advogados e impetrou o mandado de segurança, queixando-se de haver sido lesado no seu direito de candidatar-se àquela cargo público. Alegou que são todos iguais perante a lei (está na Constituição) e não se explicava. Fôsse tornado privilégio de alguns poucos a carreira de fiscal do trabalho.

PODE TUDO

Contestando o mandado de jornalista Albino Lima procurador geral da República que, sendo o nosso sistema estatutário, o govêrno pode anular concursos, deixar de realizá-los e também está desobrigado de nomear candidatos aprovados em tais certames. Quem pode até aí, poderá certamente traçar limites, baixando normas sôbre as condições para tomar parte num concurso.

Em face da nova orientação, o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) terá que desaparecer necessariamente. Se não há mais necessidade de selecionar o pessoal, vez que para ser funcionário não é preciso fazer concurso. A seleção será feita agora pelo pistolão, retornando-se ao regime do manda quem pode.

Central: Empréstimo Para Compra de Trens

Virá ao Brasil um Representante do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento

O presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento comunicou ao ministro da Fazenda que no dia 15 do corrente mês enviará ao Brasil um representante do referido estabelecimento de crédito para acertar aqui a aquisição de trens suburbanos destinados à Central do Brasil.

Serão também ultimadas, na oportunidade, as negociações dos empréstimos referentes às usinas Hidrelétricas de Salto Grande e Itutinga e aos equipamentos rodoviários do Estado do Rio.

SOLIDARIEDADE A JAFET

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, recebeu o seguinte telegrama expedido de Paraguassú Paulista em 4 do corrente:

"Associação Rural Região Paraguassú Paulista do Estado de São Paulo, por intermédio de seu presidente, representando visita mil lavradores, hipoteca a V. Excia. inteira e absoluta solidariedade plano de venda algodão em poder Banco do Brasil, porque é certo que outra solução não poderia consultar legitimos interêsses nacionais em jôgo. V. Excia., que tão bem soube na época oportuna estar ao lado dos lavradores, não poderia deixar subjugar-se pelo atual ministro da Fazenda, cujo ponto de vista, por mais de uma vez publicamente manifestado, se colocou contra as legitimas aspirações da classe agricola, tal como aconteceu quando da fixação de preços minimos para o algodão. Saudações. Edmur Arantes Barreto, presidente Associação Rural".

AINDA FIRMES

Embora a grande maioria dos têxteis já tenha voltado ao trabalho, os restantes — algumas centenas — permanecem no Sindicato, em atitude grevista

Indiscretos...

Querem Saber a Situação da "Rádio Continental"

As Associações que fiscalizam e asseguram os direitos autorais dos compositores brasileiros — com sede em Niterói — dirigiu ontem inquisitório ao ministro da Viação e Obras Públicas, querendo saber qual a situação da Sociedade Rádio Emissora Continental Limitada.

Segundo o signatário da representação, aquela Rádio transferiu ilegalmente os seus estúdios para o Distrito Federal, deixando em Niterói apenas o aparelho transmissor

AS PERGUNTAS

Daí o interrogatório articulado e dirigido ao Ministro Souza Lima, nos seguintes termos:

1 — Êsse Ministério concedeu autorização à Sociedade Rádio Emissora Continental LTDA — PRD-8 — para transferir seus estúdios para o Distrito Federal, deixando, apenas, em Niterói, o aparelho transmissor?

2 — Está, ainda, em vigor, a Portaria n.º 923, dêsse Ministério, datada de 26 de outubro de 1948, e que concede prefixo, frequência e autorização de funcionamento à Sociedade Emissora Continental Lida., em Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, ficando estabelecido que somente as partes esportivas e noticiosas, seriam transmitidas do Distrito Federal, conforme esclarece textualmente a referida Portaria?

3 — A fiscalização do Departamento dos Correios e Telégrafos tomou conhecimento da transferência ilegal, para o Distrito Federal, dos estúdios da Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda., fato êsse que reflete uma desobediência ao que determina a Portaria n.º 923, dêsse Ministério, datada de 26 de outubro de 1948?

4 — Se, realmente, a Sociedade Rádio Emissora Continental Lida., pode funcionar inteiramente no Distrito Federal, através de uma Portaria que a obriga a manter seus estúdios em Niterói — constitui, por êsse motivo, ato legal, uma estação de rádio transferir suas instalações do interior para a capital do Estado?

(Conclui na 2.ª página)

CAMPEÕES DE TIRO

A equipe do Estado-Maior da Aeronáutica foi a vencedora da prova General Zenóbio da Costa, instituida em 1947 pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, realizada anualmente entre as Fôrças Armadas. A equipe vencedora recebeu o bronze que ostenta o nome do patrono da prova. A equipe vencedora estava integrada dos major-aviador José Cesar Brandão, capitão-aviador Luiz de Sá da Rocha Maia e tenente-aviador Hélio Marinck. Em segundo lugar classificou-se a equipe da Segunda Zona Aérea. No clichê, os campeões da F. A. B.

Boas-Festas ao D. C.

O DIÁRIO CARIOCA recebeu ainda ontem e aqui agradece os cartões de boas festas da "União dos Escoteiros do Brasil", do Sr. Mário de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos inquilinos, e da Parson & Whittemore Máquinas Industriais SA.

Foi Adiada a Conferência da COFAP

A Primeira Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, ideada e programada pela COFAP para meados de dezembro último, em Quitandinha, e, depois, transferida para o dia 18 do corrente mês, vai ser, mais uma vez, adiada.

TALVEZ NÃO SE REALIZE MAIS

O adiamento será "sine die" e tudo induz que a pomposa assembléia não mais se reunirá. Sua realização depende da atitude que o govêrno assumir face ao anunciado congelamento de preços. Se êste acontecer, aquela — pelo menos por enquanto — não tem razão de ser.

Outra coisa: a realizar-se, ainda neste verão, não será em Quitandinha, mas nesta capital, em local que, então, oportunamente será escolhido.

Ainda o Abono do Pessoal do Lóide

O presidente da Republica enviou ao ministro da Viação o memorial em que os empregados dos escritórios do Lloyd e da Costeira solicitam o pagamento do abono de emergencia, já concedido ao pessoal de outras autarquias.

O referido memorial foi, posteriormente, remetido ao almirante Lemos Basto, diretor da autarquia.

O presidente do Sindicato dos Empregados dos Escritórios das Empresas de Navegação, sr. Valdir Simões, tem recebido inumeros telegramas dos associados dos Estados, solicitando providências e esforços no sentido de ser efetivada a medida pleiteada.

Industriais Propõem o Término da Greve

15% Sôbre os Salários Atuais, 15 Dias de Abono e Nada de Extinção da Assiduidade Integral — O Dia de Ontem Dos Têxteis

Um grupo de industriais de lã, encabeçado pela Fábrica Maracanã, enviou ao Sindicato dos Operários Têxteis uma proposta de aumento de salários que é a seguinte: 15% sôbre os ordenados atuais; discussão do acôrdo, simultâneamente com a volta ao trabalho; 15 dias de abono e eliminação da assiduidade integral.

PORMENORES

Apesar do Sindicato dos Industriais proclamar que a sua classe está unida, os dirigentes das fábricas de lã, procuram por todos os meios entrar em acôrdo com os seus empregados, e isto a algum tempo. Agora a Maracanã se propõe o seguinte: 1) — Respeitar o acôrdo assinado em 8 de fevereiro de 1952, data do acôrdo firmado com o setor lã, cuja prazo é considerado pelos patrões e vigente até 8 de fevereiro de 1953, 3) — O acôrdo será discutido no contrato anterior, ficando o montante da percentagem sujeita a discussão. 4) — Não haverá exigências da assiduidade integral. 5) — Não há possibilidades de pagamento dos dias de greve.

Segundo dizem os têxteis de lã não precisariam estar em greve, pois são os operários que mais ganham no setor de tecidos.

REPERCURSSÃO

O sindicato dos operários ontem regorjitava de grevistas. Não havia um só lugar, nos corredores e nas salas. Parecia o primeiro dia de greve. E foi diante do numeroso publico que um dos diretores do sindicato anunciou a proposta dos industriais.

Todos os oradores foram unanimes em aprová-la, porém pediam calma, pois quem aguentou 35 dias aguenta mais alguns, e portanto poderia aparecer mais uma proposta vantajosa.

"Não devemos aprovar um acôrdo como êste imediatamente", declarou outro orador.

"Poderá ser manobra dos patrões para nos enfraquecer, porém quem não transige não quer nada e nós queremos".

A seguir o sr. Josias Silva declarou que "se esperaria mais alguns dias para dar uma resposta definitiva aos patrões. E que nêsse interim os operários da industria de lã continuariam em greve".

AINDA O CORONEL

Depois de ter declarado a um vespertino que hoje haveria uma volta em massa às fá-

(Conclui na 2.ª página)

Mau Servidor na Polícia Marítima

Cêrca de 50 pessoas deixaram, ontem, de ir a bordo do vapor "Conte Biacamano" porque o funcionário da Guardamoria, encarregado de expedir as licenças de visita, não estava em seu posto de trabalho, na hora do expediente, e nem foi substituído por ninguém.

DESLEIXO

O expediente na Guardamoria começa às 11 horas. O "Conte Biacamano" atracou ao meio dia. Os interessados nas visitas permaneceram na Guardamoria, esperando o funcionario. Até às 12 horas o mesmo não tinha chegado.

Essas visitas, aliás, constituem um meio de renda publica, já que uma terá que pagar, no requerimento respectivo, 9 cruzeiros de selos. Com os desorganizados serviços da Guardamoria, tal renda está deixando de ser recolhida aos cofres da Nação.

As pessoas prejudicadas pela frustação da visita, indignadas, estiveram em nossa redação, lavrando seu protesto e pedindo a intervenção do sr. Cesar Garcez, diretor da Policia Marítima.